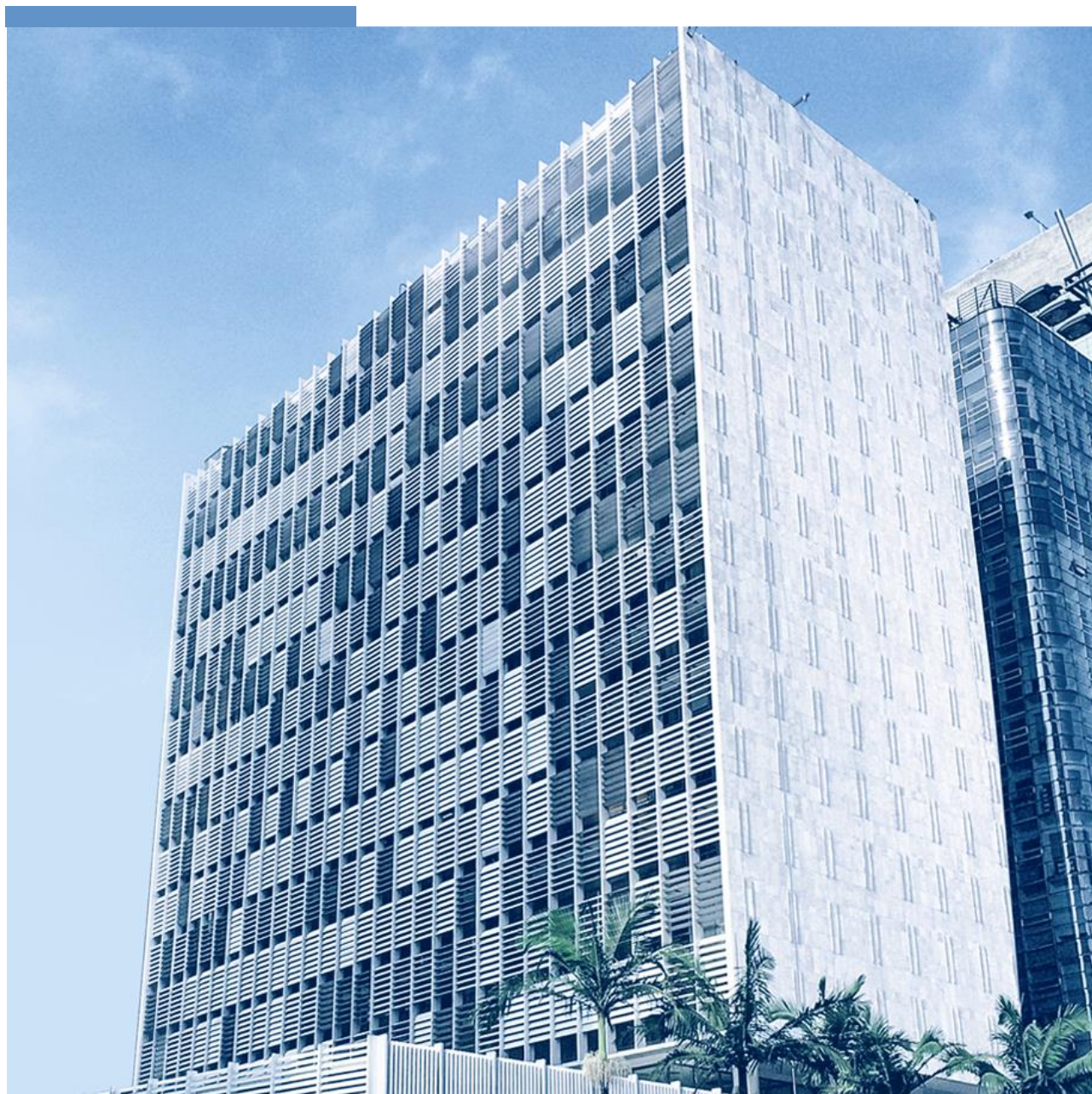


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações Contábeis

31 de Dezembro de 2023

Relatório da Administração

4º trimestre de 2023 e exercício 2023

São Paulo, 18 de março de 2024 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao quarto trimestre de 2023 (4T23) e ao exercício de 2023. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 14,1 bilhões

▲ 3,0% vs. 2022

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 136,5 bilhões

▲ 34% vs. 31.12.2022

ROE Recorrente

18,3% a.a.

▼ 1,7 p.p. vs. 2022

Destaques Itaúsa

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 3,0%, maior lucro anual da série histórica, reflexo da solidez e resiliência do portfólio.
- **Remuneração aos acionistas:** declaração em fev/2024 de R\$ 3,1 bilhões em dividendos adicionais, totalizando proventos relativos a 2023 de R\$ 8,0 bilhões líquidos (R\$ 0,78 por ação), aumento de 100% em relação a 2022, *dividend yield*¹ de 8,4%² e *payout* de 62%.
- **Declaração de JCP 2024:** declaração antecipada de R\$ 723 milhões em JCP (ou R\$ 614 milhões líquidos e R\$ 0,0595 líquidos por ação).
- **Conclusão do desinvestimento na XP Inc.:** alienadas 14,7 milhões de ações no 4T23, totalizando 35,5 milhões ações vendidas em 2023 por R\$ 3,8 bilhões.
- **Liability Management:** pré-pagamento de dívida de R\$ 1 bilhão e refinanciamento de R\$ 1,3 bilhão no 4T23 que conferiram aumento de prazo médio da dívida para 6,5 anos e ausência de vencimento de principal até 2027.

R\$ milhões

	4T23	4T22	Variação	2023	2022	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO³						
Lucro Líquido	2.983	3.324	-10,3%	13.466	13.674	-1,5%
Lucro Líquido Recorrente	3.460	3.360	3,0%	14.132	13.722	3,0%
ROE sobre PL médio (%) ⁴	14,7%	18,5%	-3,8 p.p.	17,4%	20,0%	-2,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ⁴	17,0%	18,7%	-1,7 p.p.	18,3%	20,0%	-1,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	89.898	83.254	8,0%	89.898	83.254	8,0%
Endividamento Líquido	652	3.805	-82,9%	652	3.805	-82,9%
Patrimônio Líquido	82.952	72.797	13,9%	82.952	72.797	13,9%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁵	107.103	82.559	29,7%	107.103	82.559	29,7%
Volume Financeiro médio diário ⁶	193	262	-26,3%	194	231	-16,0%

(1) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

(2) Considera o valor bruto de proventos de R\$ 8.555,5 milhões relativos a 2023 e a cotação de fechamento da ação preferencial da Companhia (ITSA4) na data de 29.02.2024 (R\$ 10,30 por ação).

(3) Atribuível aos acionistas controladores.

(4) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro líquido anualizado.

(5) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 29.12.2023 e 29.12.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(6) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED NI

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3

ICO2 B3

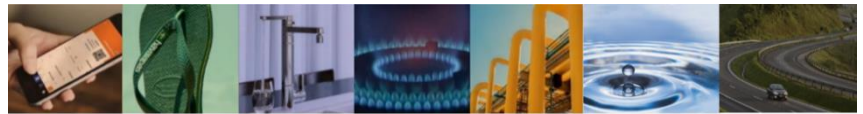
IGPTWB3

IDIVERSA B3

“A Itaúsa apresentou mais um ano de resultados sólidos e consistentes, além de concluir o desinvestimento na XP e utilizar esses recursos para a execução de sua estratégia de desalavancagem, com pré-pagamento de dívidas contraídas no ciclo de investimentos dos últimos anos, o que conferiu posição confortável de liquidez e alavancagem e avaliação de risco de crédito com nota máxima pelas três agências de rating. Além disso, finalizamos o ano com *payout* de 62%.”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa

Mensagem da Administração



O ano de 2023 no Brasil foi marcado por melhora das expectativas diante de revisões positivas do crescimento econômico, reduções da taxa SELIC e desaceleração da inflação. Por outro lado, os juros em níveis ainda elevados, a preocupação sobre a situação fiscal e a necessidade de reformas estruturais ainda demandam cautela nos negócios. No cenário internacional, os conflitos geopolíticos permanecem crescentes, apesar do recuo da inflação global, trazendo perspectivas para os bancos centrais evoluírem no ciclo de corte de juros.

O lucro líquido recorrente da Itaúsa em 2023 atingiu R\$ 14,1 bilhões, o maior da série histórica, representando crescimento de 3,0% em relação a 2022, reflexo de resultados consistentes do portfólio parcialmente compensados pela redução do valor justo de NTS e menor receita de alienações de ações da XP Inc. Se expurgados os efeitos de alienações da XP em 2023 e 2022, o lucro líquido

recorrente da Itaúsa cresceu aproximadamente 9%. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa em 2023, foi de R\$ 13,5 bilhões, aumento de 6% sobre o mesmo período do ano anterior, com destaque para os resultados crescentes do Itaú Unibanco, do Grupo CCR, da Copa Energia e da Aegea.

O Itaú Unibanco apresentou resultados consistentes, com índices de rentabilidade em ascensão, crescimento da carteira de crédito, indicadores de atraso em queda e índice de eficiência no melhor patamar histórico. As investidas dos segmentos de energia e infraestrutura continuaram a apresentar sólido desempenho ao longo de 2023. Por outro lado, o cenário macroeconômico adverso e aspectos de desempenho operacional já comentados em trimestres anteriores trouxeram desafios para Alpargatas e Dexco, que esperam retomada gradual a partir de 2024.

Em dezembro de 2023, concluímos o processo de desinvestimento na XP Inc., deixando de deter participação direta na companhia, por meio de vendas realizadas no quarto trimestre que totalizaram R\$ 1,7 bilhão. Com isso, encerramos o ano de 2023 com venda de 35,5 milhões de ações da XP Inc. por R\$ 3,8 bilhões, utilizando esses recursos para reforço de caixa e execução da estratégia de desalavancagem. Nesse contexto, anunciamos em novembro de 2023 o resgate total e antecipado de debêntures no valor de R\$ 1,0 bilhão e o refinanciamento de R\$ 1,3 bilhão. Essas operações, mais o pré-pagamento de R\$ 1,5 bilhão de dívidas no 3T23, conferiram aumento do prazo médio da dívida para 6,5 anos, ausência de vencimento de principal até 2027 e preservação de liquidez.

Em fevereiro de 2024, anunciamos a declaração de R\$ 3,1 bilhões em dividendos adicionais, totalizando proventos líquidos relativos a 2023 de R\$ 8,0 bilhões (ou R\$ 0,78 por ação), que representam aumento de 100% em relação a 2022, *payout* de 62% e *dividend yield* de 8,4%.

Ao longo de 2023, avançamos na implementação da Estratégia de Sustentabilidade da Itaúsa. Criamos a área de Inteligência ESG, capacitamos colaboradores em temas relevantes desta agenda, pautamos em reuniões de Conselho de Administração as tendências globais sobre o tema, revisamos a matriz de riscos corporativos para incorporar aspectos ESG, iniciamos a jornada de descarbonização da *holding*, bem como desenvolvemos indicadores e métricas para monitoramento de desempenho ESG da Itaúsa e do portfólio. Além disso, aderimos ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando nosso compromisso com a priorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O ano também foi marcado pelo lançamento do Instituto Itaúsa, cujo propósito é apoiar a transformação do país para uma economia com mais produtividade e positiva para o clima, natureza e pessoas, resultando em redução de emissões, conservação da biodiversidade e enfrentamento da desigualdade social. No primeiro ano de atuação, o Instituto apoiou 10 projetos nas áreas de conservação do meio ambiente e produtividade & sustentabilidade e a partir de 2024 serão doados pela Itaúsa R\$ 50 milhões por ano.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco no nosso propósito de atuar como agente de mudanças em empresas na criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e acionistas. Seguiremos buscando continuamente a criação de valor aos nossos 900 mil acionistas, às investidas e à sociedade.

1. Gestão de Portfólio

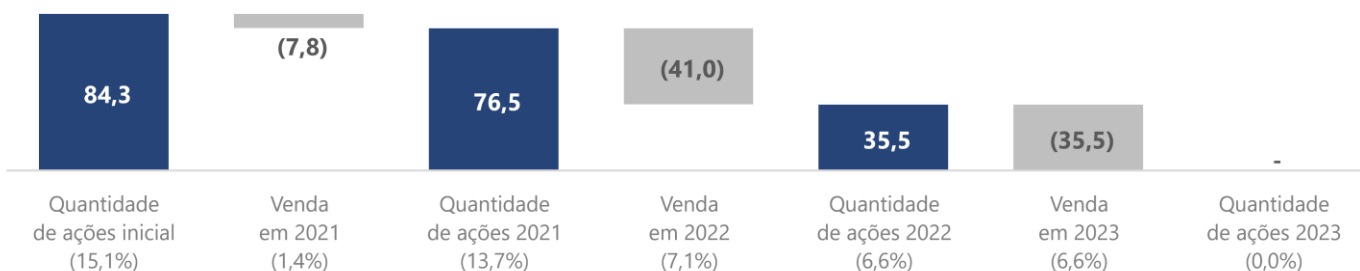
Alocação eficiente de capital

XP Inc. Conclusão do desinvestimento na XP Inc.

Como parte da estratégia de alocação eficiente de capital, a Itaúsa alienou, entre novembro e dezembro, 14.770.985 ações pelo valor aproximado de R\$ 1,7 bilhão, que não trouxe impacto relevante nos resultados da Itaúsa do 4º trimestre de 2023, já que o investimento da Itaúsa na XP estava contabilizado como ativo financeiro mensurado a valor justo desde o 3º trimestre de 2023.

Em 2023, totalizamos a alienação de 35,5 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondente a 6,6% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de R\$ 3,8 bilhões (preço médio de venda de R\$ 108 por ação). Dessa forma, a Itaúsa deixou de deter participação direta no capital da XP Inc. no 4º trimestre de 2023.

Histórico de Alienações (em milhões de ações)



	2021	2022	2023	Total
Nº ações vendidas (milhões)	7,8	41,0	35,5	84,3
Valor bruto da venda (R\$ milhões)	1.270	4.670	3.818	9.758
Impacto da venda no Resultado (R\$ milhões)	903	2.551	1.789	5.243
Preço médio de venda (R\$/ação)	162	114	108	116

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS e da XP Inc.) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	4T23	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	3.518	2.974	18%	13.502	12.714	6%
Setor Financeiro	3.254	2.841	15%	12.897	11.493	12%
Itaú Unibanco	3.237	2.784	16%	12.721	11.119	14%
XP Inc. ²	18	57	-69%	176	375	-53%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	-	57	-100%	108	375	-71%
<i>Dividendos e JCP</i>	18	-	n.a.	68	-	n.a.
Setor Não Financeiro	305	156	95%	741	1.337	-45%
Alpargatas	2	19	-89%	(14)	75	n.a.
Dexco	60	91	-34%	238	303	-22%
Grupo CCR	41	(22)	n.a.	146	(23)	n.a.
Aegea Saneamento	30	10	203%	79	36	120%
Copa Energia	71	78	-9%	275	154	79%
NTS ³	102	(13)	n.a.	16	802	-98%
AVJ	102	(33)	n.a.	(263)	488	n.a.
<i>Dividendos e JCP</i>	-	20	-100%	279	313	-11%
Outras Empresas	(2)	(6)	-73%	-	(9)	-99%
Outros resultados⁴	(42)	(24)	77%	(136)	(117)	16%
Resultado Próprio	(196)	(190)	3%	(683)	(557)	23%
Despesas Administrativas	(51)	(46)	9%	(177)	(167)	6%
Despesas Tributárias ⁵	(119)	(142)	-17%	(470)	(382)	23%
Outras Despesas Operacionais	(27)	(2)	1.619%	(36)	(7)	391%
Ganho de capital⁶ com alienação de ações e AVJ XP	(23)	1.001	n.a.	1.789	2.432	-26%
Resultado Financeiro	(106)	(202)	-48%	(572)	(618)	-7%
Lucro antes do IR/CS	3.193	3.582	-11%	14.036	13.972	0%
IR/CS	267	(221)	n.a.	95	(250)	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	3.460	3.360	3%	14.132	13.722	3%
Resultado não recorrente	(477)	(36)	1.232%	(666)	(48)	1.297%
Próprio	5	47	-90%	307	164	87%
Setor Financeiro	(13)	(44)	-70%	(581)	(139)	317%
Setor Não Financeiro	(469)	(38)	1.122%	(393)	(72)	443%
Lucro Líquido	2.983	3.324	-10%	13.466	13.674	-2%
ROE sobre PL médio (%)	14,7%	18,5%	-3,8 p.p.	17,4%	20,0%	-2,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	17,0%	18,7%	-1,7 p.p.	18,3%	20,0%	-1,7 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Até jun/23 os resultados da XP Inc. eram reconhecidos por equivalência patrimonial. A partir de jul/23, o investimento na XP passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(4) Refere-se, principalmente, aos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) das mais valias dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(5) Considera, essencialmente, PIS e Cofins (conforme notas explicativas nº 25 e nº 26).

(6) Ganho de capital líquidos de PIS e Cofins.

2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2023 vs. 2022)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa em 2023, foi de R\$ 13,5 bilhões, aumento de 6% em relação ao ano anterior, reflexo do resultado consistente do seu portfólio de investimentos, principalmente do Itaú Unibanco, Grupo CCR, Copa Energia e Aegea Saneamento.

O **Itaú Unibanco** apresentou resultados sólidos e consistentes, os quais foram positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito, que resultou em melhor margem com clientes, e pelo crescimento da receita de prestação de serviços e seguros, em função do maior faturamento de cartões e venda de seguros. Em contrapartida, houve aumento no custo do crédito relacionado à expansão da carteira, inadimplência da carteira de crédito de varejo e à normalização do ciclo de provisionamento no atacado, e maiores despesas não decorrentes de juros em decorrência de investimentos em negócios e em tecnologia e efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho.

Ao longo do ano, a **Alpargatas** focou na realização de ações voltadas para a melhoria da eficiência operacional, redução do nível de estoques, contenção de SG&A e na alocação eficiente de capital, cujos resultados já puderam ser observados no 4T23, porém ainda não foram suficientes para reverter os resultados negativos observados nos trimestres anteriores. Os resultados do ano foram impactados pela redução de volumes e margens, no Brasil e mercado internacional, bem como por *impairments* e *write-offs* de matérias-primas e produtos acabados.

A **Dexco** apresentou retração do volume de vendas e preços nas suas três Divisões (Metais e Louças, Revestimentos e Madeira) que foi parcialmente compensado por oportunos negócios florestais realizados ao longo do ano, bem como pela reavaliação do valor do ativo biológico e captura de resultados provenientes da operação de celulose solúvel (LD Celulose).

O **Grupo CCR** novamente apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, explicado pela retomada das atividades pós-pandemia, somados à disciplina no controle de custos, em linha com seu plano de aceleração de valor e foco em eficiência, além de correções tarifárias.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional e lucro líquido, principalmente por maior volume faturado devido à consolidação da Corsan (concessão adquirida pela Aegea em julho de 2023), aos reajustes tarifários e ao crescimento do volume faturado nas demais concessões, parcialmente compensados por maiores despesas financeiras.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como “ativo financeiro”, foram positivamente impactados pelos proventos recebidos que foram parcialmente compensados pela redução do valor justo do ativo em 2023. Quando comparado ao ano anterior, observa-se redução em função da menor distribuição de dividendos no ano e, também, por queda no valor justo do ativo decorrente da reavaliação periódica realizada, diante de revisões de premissas para melhor refletir o cenário macroeconômico e o fluxo de caixa projetado para o negócio.

A **Copa Energia** apresentou crescimento de EBITDA e lucro em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial e pela otimização de custos, como reflexo das sinergias capturadas na integração dos negócios da Copagaz e Liqueigás.

Por fim, a partir do 3T23, o investimento da Itaúsa na **XP Inc.** passou a ser mensurado por seu valor de mercado. Não houve variação relevante no valor justo do ativo no 4T23. No ano, as alienações da XP impactaram o resultado em R\$ 1.789 milhões.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 8.1 deste documento (“Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas”).

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 51 milhões no 4T23, incremento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por maiores despesas relacionadas à consultoria com foco em gestão de portfólio, a garantias de contencioso e ao reforço nas estruturas de Gestão de Portfólio e Investimentos. No ano de 2023, as Despesas Administrativas totalizaram R\$ 177 milhões, crescimento de 6% em relação ao ano anterior devido a maiores gastos com garantias de contencioso e criação da área de Inteligência ESG, além do reforço nas estruturas de Gestão de Portfólio e Investimentos.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 119 milhões no 4T23, redução de 17% sobre o 4T22 devido à antecipação de declarações de JCP pelo Itaú Unibanco ao longo de 2023, impactando a antecipação das despesas de PIS/Cofins incidentes sobre tais receitas.

Em 2023, as Despesas Tributárias atingiram R\$ 470 milhões, aumento de 23% em relação a 2022, devido à maior despesa de PIS/Cofins em função de maiores declarações de JCP pelo Itaú Unibanco no período.

No 4T23 não houve impacto relevante no resultado com a venda das ações remanescentes na XP Inc., tendo em vista que o investimento estava contabilizado a valor de mercado desde o 3T23. Em 2023, o ganho de capital com as alienações de ações da XP Inc. totalizou R\$ 1,8 bilhão, redução de 26% vs. 2022 devido ao menor volume de ações vendidas e menor preço médio no período.

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 106 milhões no 4T23, melhora de R\$ 96 milhões frente ao 4T22 devido principalmente à redução das despesas com juros em função das liquidações antecipadas realizadas no final de 2022 (R\$ 1,8 bilhão) e no segundo semestre de 2023 (R\$ 2,5 bilhões), além da queda observada na taxa de juros em 2023. Em 2023, o Resultado Financeiro foi de -R\$ 572 milhões, melhora de R\$ 46 milhões devido principalmente à maior posição média de caixa no ano gerando maiores receitas financeiras, parcialmente compensadas por maiores despesas de juros.

2.5. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.460 milhões no 4T23, crescimento de 3% em relação aos 4T22 principalmente devido ao melhor resultado recorrente do Itaú Unibanco, do efeito positivo da avaliação do valor justo da NTS e melhor resultado financeiro da holding, parcialmente compensado pelo menor resultado advindo de vendas de ações da XP Inc. no período, uma vez que esse investimento passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado no 3T23. Desta forma, as alienações realizadas no 4T23 não geraram efeito relevante no resultado.

Em 2023, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 14.132 milhões, crescimento de 3% comparado a 2022 devido ao melhor resultado recorrente de Itaú Unibanco, Copa Energia, Grupo CCR e Aegea que foram parcialmente compensados pela redução do valor justo da NTS e menor receita de alienações de ações da XP Inc. Se expurgado o efeito do ganho de capital com alienação de ações da XP Inc., o Lucro Líquido Recorrente da Itaúsa em 2023, na comparação com 2022, apresentaria crescimento de 9%.

2.6. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito negativo de R\$ 477 milhões no 4T23 e de R\$ 666 milhões em 2023. Os principais eventos não recorrentes em 2023 referem-se aos *impairments* parciais dos investimentos feitos pela Alpargatas em Rothys e loasys e ao impacto da venda do Banco Itaú Argentina S.A. pelo Itaú Unibanco.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022
Lucro Líquido Recorrente	3.460	3.360	14.132	13.722
Total de itens não recorrentes	(477)	(36)	(666)	(48)
Resultado Próprio¹	5	47	307	164
Setor Financeiro	(13)	(44)	(581)	(139)
Itaú Unibanco	(13)	(44)	(581)	(139)
Tesouraria ²	3	-	1	71
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	-	-	89
Teste de Adequação do Passivo (TAP)	-	30	-	80
Venda do Banco Itaú Argentina S.A. (BIA)	-	-	(452)	-
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	-	-	(282)
Outros	(17)	(75)	(130)	(98)
Setor Não Financeiro	(469)	(38)	(393)	(72)
Alpargatas	(476)	(25)	(537)	(39)
Dexco	11	(12)	61	(18)
Grupo CCR	17	-	30	-
Copa Energia	(21)	(2)	(19)	(7)
Aegea	-	-	-	-
Outros ³	1	-	73	(9)
Lucro Líquido	2.983	3.324	13.466	13.674

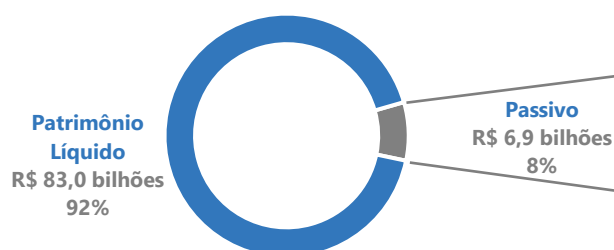
(1) Para 2023, refere-se, principalmente à Recuperação de Tributos (PIS/Cofins) sobre alienação XP e ao *earn-out* de Elekeiroz. | (2) Refere-se ao efeito das variações de participação societária da Itaúsa no Itaú Unibanco, decorrentes das movimentações das ações mantidas em tesouraria pelo Itaú Unibanco. | (3) Para 2023, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itautec.

3. Estrutura de Capital e Endividamento

3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais Indicadores de Endividamento da Companhia em 31.12.2023:

Composição do Capital em 31.12.2023



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	6.946	7,7%
Debêntures	3.808	4,2%
Dividendos e JCP a pagar	1.073	1,2%
Provisões de Processos Tributários	1.898	2,1%
Demais passivos	167	0,2%

Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

Indicadores de Endividamento	2023	2022	Δ
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	652	3.805	-82,9%
Valor de Mercado do Portfólio – NAV (R\$ milhões)	136.506	102.235	33,5%
Endividamento (Dívida Líquida ¹ /PL)	0,8%	5,2%	-4,4 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida ¹ /NAV)	0,5%	3,7%	-3,2 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	4,7x	3,4x	+1,3x

(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de capitalização, caso necessário).

3.2. Cronograma de Amortização

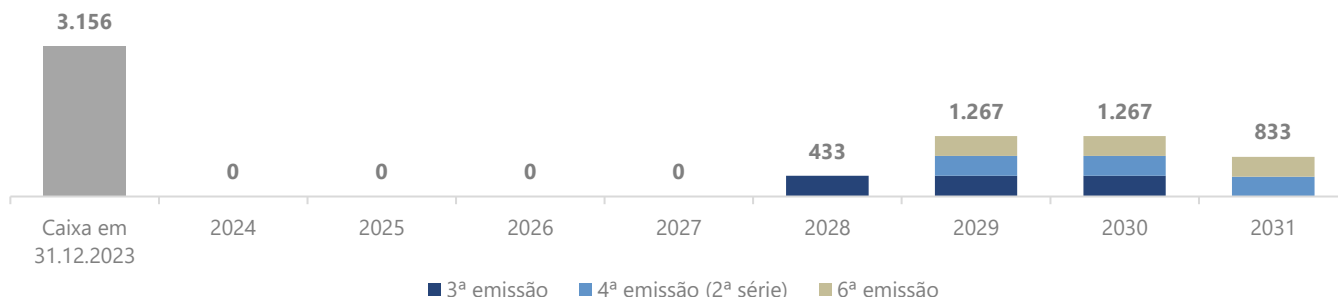
Abaixo estão os instrumentos de dívida que representam mais de 50% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização. Em 31.12.2023, o prazo médio da dívida da Companhia era de **6,5 anos** e custo médio de **CDI + 1,93% a.a.**

Em linha com a estratégia de desalavancagem da Itaúsa iniciada ao final de 2022, em 29.09.2023 e 01.12.2023, foram realizadas as amortizações antecipadas das debêntures da 1ª série da 5ª Emissão, com desembolso total de R\$ 2,5 bilhões, utilizando os recursos provenientes das últimas transações de venda de ações da XP Inc.

Além disso, em 21.12.2023, com o objetivo de alongar a dívida e reduzir riscos, 100% das debêntures da 1ª série da 4ª Emissão da Itaúsa foi refinanciada com a 6ª Emissão de Debêntures, em série única, no montante de R\$ 1,25 bilhão, com desembolso total de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão, incluindo remuneração e prêmio.

Após esses eventos e o pré-pagamento de dívida ocorrido no 4T22, a Itaúsa não possui amortizações de principal de dívidas até 2027.

Posição de caixa e cronograma de amortização do principal¹ em 31.12.2023 (em R\$ milhões)



Notas:

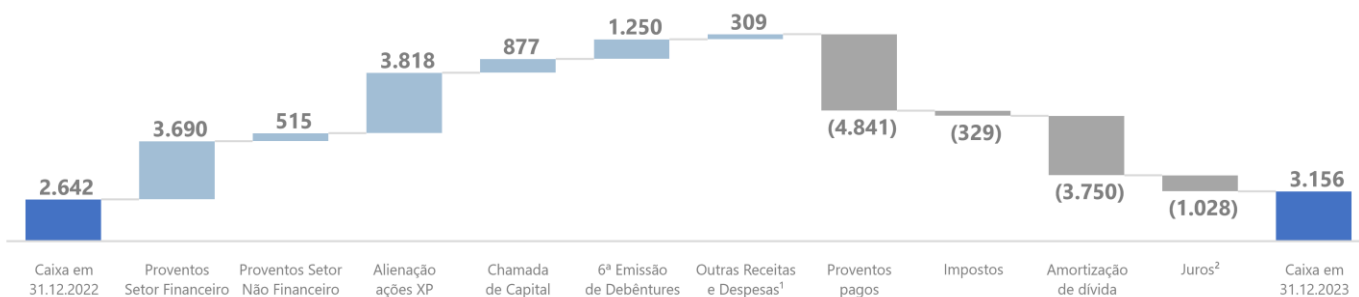
- (1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.
- 6ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 8 anos.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 20 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 4T23 com **R\$ 3.156 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação no ano de 2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 3.690 milhões, (ii) a alienação de ações da XP com impacto no caixa de R\$ 3.818 milhões, (iii) a emissão da 6ª emissão de debêntures de R\$ 1.250 milhões, (iv) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 4.841 milhões, (v) a amortização antecipada de R\$ 3.750 milhões, sendo R\$ 2.500 milhões da 1ª série da 5ª emissão de debêntures e R\$ 1.250 milhões da 1ª série da 4ª emissão de debêntures, (vi) o pagamento de juros de R\$ 1.028 milhões e (vii) a chamada de capital de R\$ 877 milhões.

(R\$ milhões)



- (1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.
- (2) Inclui fees.

3.4. Agências de Rating

Diante do sólido perfil de negócios e da boa execução da estratégia de desalavancagem realizada a partir de 2022, as três agências de *rating* atribuem à Itaúsa a nota máxima em 'AAA' com perspectiva "estável". As agências destacam o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e o perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	01.11.2023
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	08.09.2023
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	11.07.2023

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.12.2023 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 5,7 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,56052 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 28.12.2023, resultou em **5,4% de *dividend yield***¹.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ^{2,3}
2022	JCP trimestral	28.02.2023	03.04.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	23.03.2023	25.08.2023	R\$ 749,9 milhões	R\$ 0,07730	R\$ 0,06571
	JCP trimestral	31.05.2023	03.07.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	22.06.2023	25.08.2023	R\$ 1.109,8 milhões	R\$ 0,11440	R\$ 0,09724
	JCP	25.07.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
2023	JCP trimestral	17.08.2023	02.10.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	21.09.2023	08.03.2024	R\$ 1.130,2 milhões	R\$ 0,11650	R\$ 0,09903
	JCP	19.10.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	30.11.2023	02.01.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.12.2023	08.03.2024	R\$ 820,1 milhões	R\$ 0,07940	R\$ 0,06749
Total de proventos dos últimos 12 meses (31.12.2023)					R\$ 0,58472	R\$ 0,49701
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 5.737,1 milhões	R\$ 0,56052	R\$ 0,47644
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 28.12.2023					R\$ 10,37	
<i>Dividend Yield</i>¹ em 31.12.2023					5,4%	4,6%

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela subscrição de ações concluída em 22.11.2023 e pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 27.11.2023 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 28.12.2023. Fonte: Economática.

(2) O capital social da Itaúsa era composto por 9.701.409.715 ações até 21.11.2023 e por 10.328.149.431 ações após a subscrição de ações bonificação de 5% em ações.

(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Adicionalmente aos proventos listados acima, o Conselho de Administração da Companhia, reunido em 19.02.2024, declarou **dividendos adicionais** no valor de **R\$ 3,1 bilhões** (ou R\$ 0,30050 por ação), com base na posição acionária ao final do dia 22.02.2024, pagos em 08.03.2024.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação
2023	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R\$ 3.103,6 milhões	R\$ 0,30050	R\$ 0,30050
	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
Total de proventos dos últimos 12 meses (29.02.2024)					R\$ 0,88522	R\$ 0,79751
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 8.855,5 milhões	R\$ 0,86224	R\$ 0,77498
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 29.02.2024					R\$ 10,30	
<i>Dividend Yield</i> em 29.02.2024					8,4%	7,5%

Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 29.02.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 8,8 bilhões** em proventos, **referentes ao exercício social de 2023**, ou seja, R\$ 0,86224 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 29.02.2024, **resultou em 8,4% de *dividend yield*, evolução de 3,0 p.p. em relação a 2022**.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	2023	UDM ¹ Fev/24
<i>Dividend Yield</i> (bruto) ²	5,5%	4,2%	6,8%	5,4%	8,4%

(1) UDM: Últimos doze meses.

(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

4.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

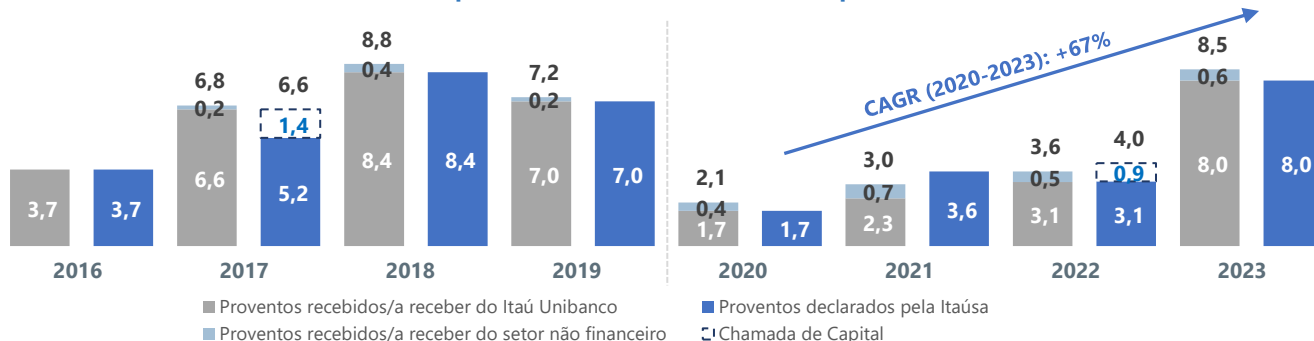
Apresentamos a seguir os fluxos de proventos declarados pelas investidas (recebidos e a receber) proporcionais à participação acionária da Itaúsa e pela Itaúsa (pagos e a pagar) nos anos de 2023 e 2022.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões). | (2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%. | (3) Para 2023 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente à participação da Itaúsa).

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2023 os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 67%.

Histórico do fluxo de proventos recebidos e declarados pela Itaúsa (em bilhões)



4.3. Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações

Em novembro, anunciamos o aumento do capital social, mediante capitalização de reserva de lucros com a emissão de novas ações, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 5 ações novas para cada 100 ações da mesma espécie.







A bonificação foi efetuada em números inteiros e as novas ações foram incorporadas na carteira dos acionistas em 29.11.2023, com base na posição acionária de 27.11.2023.

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 17,917246 por ação e visou maximizar o benefício fiscal aos acionistas, cujo custo atribuído foi calculado com base no valor das reservas de lucros disponível para a bonificação (R\$ 8,812 bilhões) dividido pelo número de novas ações emitidas (491.816.639 novas ações).

As sobras decorrentes de frações de ações foram separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas na Bolsa de Valores em leilão realizado em 19.01.2024, e o valor líquido do produto da venda foi disponibilizado, proporcionalmente, aos titulares dessas frações, em 05.02.2024, sendo R\$ 9,961660449 para cada ação ordinária e R\$ 10,0314610404 para cada ação preferencial.

5. Valor de Mercado do Portfólio

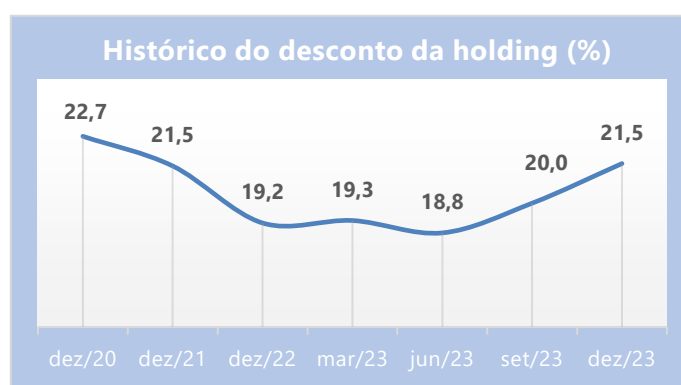
A capitalização de mercado da Itaúsa em 31.12.2023, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 107,1 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 136,5 bilhões**, resultando em um desconto de *holding* de **21,5%**, aumento de **2,3 p.p.** em relação aos 19,2% em 31.12.2022.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
	R\$ 33,97	9.804	333.032	37,23%	123.991
	R\$ 10,12	675	6.832	29,53%	2.017
DEXCO	R\$ 8,07	808	6.522	37,85%	2.469
	R\$ 14,18	2.017	28.600	10,35%	2.959
 (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.517
 (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.716
 (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.456
Demais Ativos e Passivos (F)					-619
Valor de Mercado da Soma das Partes					136.506
ITAÚSA	R\$ 10,37	10.328	107.103		107.103
Desconto					-21,5%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.12.2023. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2023. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2023. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 31.12.2023.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador.



A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil, ou seja, pelo valor histórico investido. Entretanto, conforme consta na seção 8.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando um patamar de desconto da *holding* ainda maior se estivessem avaliadas a valor justo.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

6. Mercado de Capitais

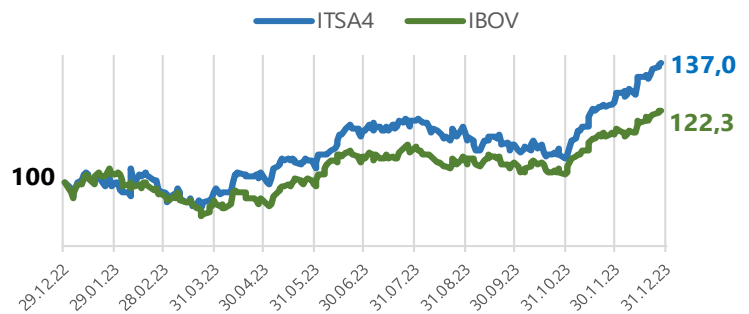
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 10,37 ao final de 2023 apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **37,0%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **22,3%** no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

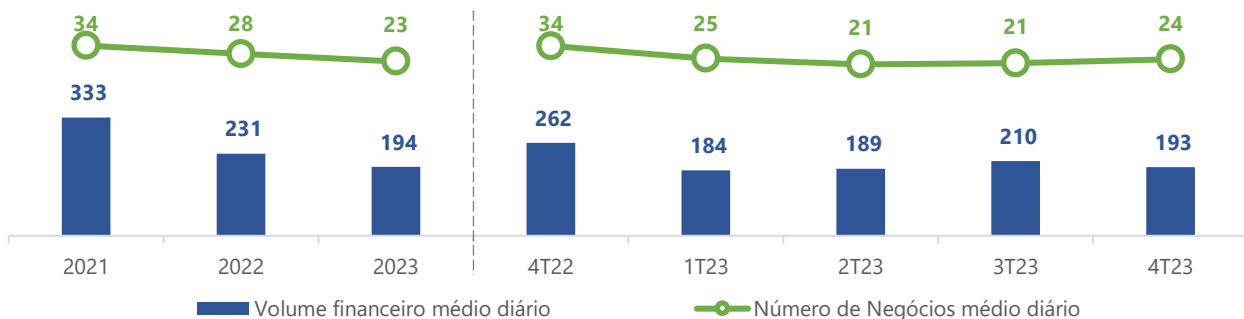
Companhia	Fechamento	Δ 4T23	Δ 2023
ITSA4	R\$ 10,37	22,3% ▲	37,0% ▲
ITSA3	R\$ 10,34	20,6% ▲	30,5% ▲
ITUB4	R\$ 33,97	26,1% ▲	42,3% ▲
ALPA4	R\$ 10,12	25,7% ▲	-32,9% ▼
DXCO3	R\$ 8,07	11,5% ▲	33,1% ▲
CCRO3	R\$ 14,18	7,6% ▲	22,2% ▲
IBOV	134.185	15,1% ▲	22,3% ▲

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, em 2023, foi de R\$ 194 milhões ante R\$ 231 milhões em 2022, com média diária de 23 mil negócios ante 28 mil negócios em 2022, redução de 16,0% e 18,8%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2022.

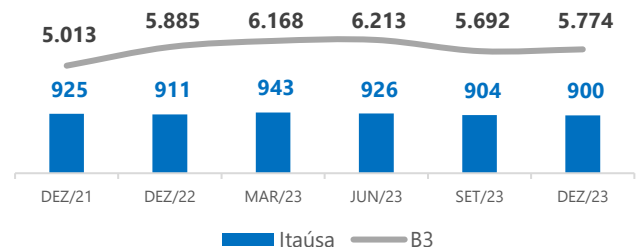
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 31.12.2023, a Itaúsa detinha **900 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



7. Reputação e Reconhecimentos

Itaúsa mantém sua participação nos principais índices de sustentabilidade nacionais e internacionais

O comprometimento da Itaúsa e das empresas do portfólio com a ética dos negócios, transparência e constante aprimoramento de sua performance sustentável é reconhecido em diferentes premiações e na sua participação em importantes índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, tais como os destacados a seguir:

- **Dow Jones Sustainability Index:** fomos selecionados, pela 20ª vez, para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index* ("DJSI World") em sua edição 2023/2024, sendo a única holding brasileira que compõe a carteira deste índice, que é o mais reconhecido e relevante índice ESG do mundo. O Itaú Unibanco também faz parte desta carteira por 24 anos consecutivos.
- **Carbon Disclosure Project (CDP):** alcançamos novamente a classificação A- no CDP, nível mais alto concedido à Itaúsa pela Instituição na categoria Mudanças Climáticas. O Itaú Unibanco (B), a Alpargatas (C), a Dexco (A-) e o Grupo CCR (A-) também foram reconhecidos nesta categoria.
- **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3):** estamos listados pela 17ª vez no ISE, mais importante índice de sustentabilidade no Brasil. O Itaú Unibanco, a Dexco e o Grupo CCR também compõem o índice.
- **Índice de Diversidade (IDIVERSA B3):** fazemos parte do primeiro índice de diversidade da América Latina. O Itaú Unibanco e a Dexco também compõem a carteira.
- **Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3):** pelo 15º ano, compomos a carteira do ICO2, principal índice que mede o nível de emissões das companhias listadas na B3. O Itaú Unibanco, o Grupo CCR e a Dexco também foram selecionadas para compor a carteira.
- **Índice Great Place to Work (IGPTW B3):** passamos a compor, pelo 2º consecutivo, o IGPTW, que reúne as empresas que foram certificadas pela *Great Place to Work* como os melhores ambientes para trabalhar. Itaú e o Grupo CCR também estão no índice.
- **Governança Corporativa (IGC B3):** pelo 23º ano, estamos no IGC que reúne empresas com as melhores práticas de governança corporativa, de acordo com a metodologia desenvolvida pela B3. O Itaú Unibanco, a Alpargatas, a Dexco e o Grupo CCR também fazem parte do índice.
- **Sustainalytics:** fomos classificados como uma empresa de baixo risco pelo 5º ano consecutivo pela Sustainalytics. Além disso, fomos considerados *Top-Rated Performer (Industry)*. A Aegea também foi reconhecida como *Top-Rated Company*.



Pró-Ética

A nossa atenção aos riscos e a nossa busca por ser referência em governança foi chancelada com o reconhecimento Pró-Ética, reforçando que na Itaúsa implementamos políticas e ações e estamos comprometidos com um ambiente profissional íntegro, que previne e combate a corrupção.

Pacto Global

Em dezembro de 2023, nos tornamos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), de maneira voluntária, ampliando nosso compromisso com incorporar e incentivar princípios essenciais nas esferas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, reforçando a priorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

4º Prêmio APIMEC IBRI

Ao final de 2023, a Itaúsa foi eleita a empresa com a Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores (RI) e nossa gerente de RI, Lícia Rosa, foi eleita a Melhor Profissional de RI, ambos na categoria *Large Cap* da 4ª edição do Prêmio APIMEC IBRI.

A votação é realizada por analistas "Pessoa Física" credenciados e associados pela APIMEC Autorregulação (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais para Autorregulação) e APIMEC Brasil, além de associados efetivos do IBRI.



O reconhecimento reflete o compromisso contínuo da Itaúsa com a transparência e a criação de valor aos acionistas. Em 2023, especialmente, buscamos a aproximação ainda maior da holding com os analistas de mercado e investidores institucionais.

8. Anexos

8.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 4T23 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,23%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,53%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,85%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,35%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ³	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.12.2023 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Em decorrência de estruturação de financiamento de longo prazo, as participações societárias anteriormente detidas pela Itaúsa nas SPEs Águas do Rio 1 e 4, foram aportadas na empresa Águas do Rio Investimentos, na qual a Itaúsa detém 4,08% do capital.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Lançamento da nova marca:** aos 99 anos, o Itaú Unibanco passa por uma transformação cultural, digital e organizacional, refletida em seu novo posicionamento “Feito de Futuro”. O novo posicionamento visa fortalecer o papel do banco na vida de seus clientes, colaboradores e investidores, celebrando a essência da marca por meio de elementos como a pedra preta que em tupi-guarani dá nome ao Itaú, destacando sua capacidade de transformação com solidez.
- **Proventos 2023:** em fevereiro de 2024, foi aprovado o pagamento de R\$ 11 bilhões em dividendos, que somados aos valores já declarados anteriormente pelo banco, totalizam R\$ 21,5 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (equivalente a R\$ 2,38 bruto por ação ou R\$ 2,19 líquido por ação) e *payout* de 60,3% sobre os resultados de 2023.
- **Proventos mensais em 2024:** em dezembro, o banco comunicou aos seus acionistas que os pagamentos de JCP mensais, relativos ao ano de 2024, serão no valor de R\$ 0,015 líquido por ação por mês.
- **Letras Financeiras:** entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024, foram realizadas três emissões de Letras Financeiras que totalizam o montante de R\$ 3,2 bilhões, e os recursos captados tiveram como objetivo a otimização da estrutura de capital do banco frente ao crescimento de seus ativos.
- **Novo Programa de Recompra:** o banco aprovou novo programa de recompra de até 75 milhões de ações preferenciais até fevereiro de 2025, com o objetivo de maximizar a alocação de capital, fazer frente aos planos de incentivos de longo prazo de seus colaboradores e possível utilização das ações adquiridas em oportunidades de negócios no futuro.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22 ⁴	Δ	2023	2022 ⁴	Δ
Produto Bancário ¹	40.049	37.976	5,5%	159.962	145.536	9,9%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(6.422)	(7.502)	-14,4%	(30.445)	(27.737)	9,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.522)	(18.445)	5,8%	(75.759)	(68.930)	9,9%
Lucro Líquido ²	8.773	7.292	5,8%	33.105	29.207	13,3%
Lucro Líquido Recorrente ²	8.818	7.411	19,0%	34.664	29.772	16,4%
ROE (anualizado)	18,8%	17,5%	1,3 p.p.	18,6%	18,4%	0,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	18,9%	17,8%	1,1 p.p.	19,4%	18,7%	0,7 p.p.
Patrimônio Líquido ²	190.177	167.717	13,4%	190.177	167.717	13,4%
Carteira de Crédito ³	1.179.681	1.114.687	3,1%	1.179.681	1.114.687	3,1%
Índice de capital Nível I	15,2%	13,5%	1,7 p.p.	15,2%	13,5%	1,7 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (4) As alterações nas demonstrações contábeis do 4T22 e 2022 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Carteira de crédito:** aumento de 3,1%, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (4,1% em pessoas físicas, 8,8% em grandes empresas e 3,3% em micro, pequenas e médias empresas).
- **Receita de Prestação de Serviços:** aumento de 5,6%, devido a maiores receitas com (i) assessoria econômica, financeira e corretagem; e (ii) cartões, tanto em emissor quanto em adquirência.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** redução de 14,4%, principalmente pela redução da perda esperada com operações de crédito em comparação ao 4T22, quando houve um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, com provisão para cobrir 100% da exposição, gerando impacto em resultado de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 719 milhões, líquidos de impostos).
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 5,8%, principalmente em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do aumento da despesa com participação nos resultados.
- **Lucro Líquido:** aumento de 20,3%, devido principalmente ao crescimento de 5,5% do Produto Bancário, fruto do aumento de R\$ 6,4 bilhões no resultado de crédito e redução de R\$ 1,6 bilhão em despesas de juros e similares, especialmente com captação no mercado aberto.
- **Índice de capital Nível I:** ao final de dezembro de 2023, estava em 15,2%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).
- **Índice de Eficiência:** atingiu 40,3% no consolidado e 38,1% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores



Eventos recentes:

- **Novo CEO:** em fevereiro de 2024, o Sr. Liel Miranda assumiu a posição de Presidente da Alpargatas, sucedendo o Presidente interino, Luiz Fernando Edmond, que permanecerá desempenhando suas funções como membro do Conselho de Administração.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	63.496	68.498	-7,3%	208.019	246.624	-15,7%
Brasil	60.003	61.803	-2,9%	185.093	213.674	-13,4%
Internacional	3.492	6.695	-47,8%	22.925	32.951	-30,4%
Receita Líquida	1.009	1.103	-8,5%	3.734	4.182	-10,7%
EBITDA Recorrente	67	153	-55,9%	215	689	-68,8%
Margem EBITDA Recorrente	6,7%	13,8%	-7,2 p.p.	5,8%	16,5%	-10,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	-1.606	-21	7.617,1%	-1.867	121	n.a.
Lucro Líquido Recorrente ³	5	64	-91,9%	-48	253	n.a.
ROE ²	-140,9%	-1,4%	-139,5 p.p.	-36,3%	2,3%	n.a.
ROE Recorrente ³	0,5%	4,4%	-3,9 p.p.	-0,9%	4,9%	n.a.
CAPEX	57	190	-69,9%	332	701	-52,6%
Dívida Líquida/EBITDA	2,6x	0,9x	1,7x	2,6x	0,9x	1,7x

(1) Considera somente operações havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** queda de 8,5% atribuída à redução de 7,3% no volume de pares vendidos. Esta diminuição foi influenciada, principalmente, pela queda nas vendas internacionais (-47,8% vs. 4T22), decorrentes do processo de desestocagem nos mercados distribuidores do sudeste asiático e por problemas operacionais na Europa. No Brasil, a queda (-2,9% vs. 4T22) é decorrente da finalização do processo de normalização dos estoques na cadeia.
- **Margem Bruta:** redução de 1,4 p.p. devido principalmente aos custos adicionais de R\$ 76,9 milhões relacionados a *write-offs* de matéria-prima e de produtos acabados. Excluídos os impactos de *write-offs*, a margem bruta teria aumentado 3,5 p.p. vs. 4T22.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 55,9% fortemente influenciada pelo desempenho internacional, que sofreu com a desalavancagem operacional e aumento de custos e despesas fixas. Adicionalmente, o EBITDA do trimestre foi impactado por custos adicionais de *write-offs* e de despesas com simplificação e distribuição necessárias para acelerar a retomada do fluxo de entregas no Brasil.
- **Prejuízo Líquido:** além dos fatores operacionais acima descritos e do resultado financeiro negativo, o lucro do trimestre foi impactado negativamente por R\$ 1,6 bilhão de efeitos extraordinários, que incluem *impairments* dos investimentos feitos em Rothys e loays e baixa de intangível relacionado a sistemas.

- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 551,2 milhões, representando redução da dívida líquida de R\$ 61,1 milhões vs. 4T22, melhoria decorrente principalmente da variação de capital de giro e otimização de CAPEX.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** crescimento de 1,7x devido à forte queda de 68,8% do EBITDA Recorrente, parcialmente compensado pela redução de 10,0% da Dívida Líquida. Embora o endividamento esteja acima do padrão histórico da companhia, vale destacar medidas que estão sendo realizadas, particularmente a partir do 2T23, para contenção da trajetória de elevação da alavancagem. As três principais medidas foram (i) a suspensão de investimentos não essenciais, (ii) redução da produção e compra de matérias-primas e (iii) corte de despesas.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Proventos 2023:** a Dexco declarou JCP no montante bruto de R\$ 174 milhões (aprox. R\$ 0,215 brutos por ação ou R\$ 0,183 líquidos por ação) e dividendos no montante de R\$ 57,7 milhões (R\$ 0,0714 por ação), ambos a serem pagos até 31.12.2024, atingindo *payout* de 30%.
- **Emissão de Notas Comerciais:** como parte da sua estratégia de *liability management*, foi concluída a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) de R\$ 1,5 bilhão, alongando em 1 ano o seu prazo médio de pagamento.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita Líquida	1.949	1.980	-1,6%	7.383	8.487	-13,0%
Divisão Madeira	1.298	1.256	3,4%	4.831	5.205	-7,2%
Divisão Metais e Louças	444	487	-8,7%	1.683	2.136	-21,2%
Divisão Revestimentos	206	238	-13,3%	869	1.145	-24,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente	404	366	10,5%	1.393	1.732	-19,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,8%	18,5%	2,3 p.p.	18,9%	20,4%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido ¹	195	218	-10,3%	811	765	6,1%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	77	207	-62,6%	371	771	-51,9%
ROE ¹	12,5%	14,7%	-2,1 p.p.	13,0%	12,9%	0,1 p.p.
ROE Recorrente ¹	5,0%	13,9%	-9,0 p.p.	6,0%	13,0%	-7,0 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	436	555	-21,4%	1.404	1.687	-16,8%
Dívida Líquida/EBITDA	3,1x	2,3x	0,8x	3,1x	2,3x	0,8x

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não considera os resultados da LD Celulose.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** redução de 1,6% devido ao momento adverso dos mercados de atuação da Divisão Acabamentos (Metais, Louças e Revestimentos) e às ações de reposicionamento de preço desta Divisão, mesmo diante da melhora consistente do mercado de painéis somados aos montantes advindos de negócios florestais.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 10,5% apoiado no desempenho da Divisão Madeira, alavancado pelo avanço em participação de mercado, maior diluição de custos e oportunos negócios florestais, que mais do que compensaram o efeito das ações estruturantes realizadas na Divisão de Acabamentos e seu momento de mercado adverso.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 62,6% devido, principalmente, à estabilização em patamar mais elevado do preço da madeira e, conseqüentemente, redução do efeito positivo da reavaliação do valor justo dos ativos biológicos, somados aos efeitos de exaustão do ativo biológico.
- **Celulose Solúvel (DWP):** LD Celulose está avançando na curva de produtividade e, no trimestre, realizou bem-sucedidos testes para as reduções de gargalos e otimização de processos fabril. O resultado via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose foi de R\$ 90 milhões no trimestre, crescimento de 117% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** crescimento de 0,8x devido ao crescimento de 7,4% da Dívida Líquida e queda de 19,5% do EBITDA Ajustado e Recorrente. O crescimento de 7,4% da dívida líquida deve-se ao consumo de caixa em projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 ao longo de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dex.co/>



Eventos recentes:

- **Reequilíbrios econômico-financeiros:** em dezembro, foram estabelecidos os reequilíbrios financeiros já reconhecidos pelo Poder Concedente em favor da ViaQuatro e da ViaMobilidade Linhas 5 e 17 no montante total de aproximadamente R\$ 682,6 milhões e R\$ 297,9 milhões, respectivamente. No mesmo mês, a ANAC reconheceu o desequilíbrio econômico-financeiro em favor da BH Airport no montante total de aproximadamente R\$ 28,1 milhões.
- **Proventos:** Em fevereiro de 2024, a diretoria do Grupo CCR propôs a distribuição de R\$ 536,2 milhões de dividendos, que, somados aos dividendos de R\$ 316,2 milhões anunciados em outubro, totaliza R\$ 850 milhões em dividendos em 2023.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita Líquida ajustada (sem construção) ¹	3.469	3.147	10,3%	13.214	12.175	8,5%
Receita Líquida (sem construção)	4.478	3.281	36,5%	14.985	17.563	-14,7%
Rodovias	2.058	1.866	10,3%	7.771	12.129	-35,9%
Aeroportos	486	544	-10,6%	1.997	1.852	7,8%
Mobilidade	1.940	873	122,3%	5.250	3.544	48,1%
Outros ²	(6)	(1)	582,8%	(34)	38	n.a.
EBITDA Ajustado ³	1.918	1.597	20,1%	7.771	6.864	13,2%
Margem EBITDA Ajustado ³	55,3%	50,8%	4,5 p.p.	58,8%	56,4%	2,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ⁴	554	(217)	n.a.	1.705	4.133	-58,8%
Lucro Líquido Ajustado ^{3,4}	394	138	184,6%	1.416	746	89,8%
CAPEX	1.696	916	85,2%	5.280	2.719	94,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,0x	2,9x	0,1x	3,0x	2,9x	0,1x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no 3T23. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 10,3% reflete o melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** crescimento de 7,0% no tráfego consolidado das rodovias decorrente principalmente do desempenho de veículos comerciais e da cobrança dos eixos suspensos em veículos com Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e). Os passageiros transportados nos aeroportos cresceram 10,0% e os passageiros transportados nos negócios de mobilidade cresceram 4,2%.
- **EBITDA Ajustado:** crescimento de 20,1% decorrente das correções tarifárias e aumento de demandas em todos os modais.
- **Lucro Líquido Ajustado:** crescimento de 184,6% principalmente pelo melhor desempenho operacional.
- **CAPEX:** aumento em decorrência: (i) da aquisição de novos trens na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, (ii) da recuperação de pavimento, desapropriações e duplicações de diversos trechos na RioSP, (iii) dos desembolsos, principalmente, com restaurações de pavimento, faixas adicionais e duplicações em trechos da BR-386 na Via Sul e (iv) desembolsos focados na ampliação e adequação dos aeroportos para atendimento às especificações mínimas da infraestrutura aeroportuária e recomposição total do nível de serviço no Bloco Sul.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** ligeiro aumento de 0,1x devido ao crescimento de 12% da dívida líquida enquanto o EBITDA Ajustado cresceu 13,2%.

i Para mais informações sobre os resultados do Grupo CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Licitações:** em novembro, a Aegea venceu as concessões de água e esgoto nos municípios de Governador Valadares (MG), com população de mais de 250 mil habitantes, e Jarú (RO), com população de, aproximadamente, 50 mil habitantes.
- **Ambiental Paraná:** início das operações, em janeiro de 2024, Parceria Público-Privada (PPP) para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios do Estado, com uma população total de 670 mil pessoas.
- **Ambiental Ceará:** assinatura em novembro de 2023 do Contrato de financiamento de longo prazo de R\$ 556 milhões junto ao Banco do Nordeste (BNB).

- **Rating ESG:** em novembro, a Aegea ficou na 1ª posição mundial do Rating ESG pela Sustainalytics, ou seja, com o melhor ESG Risk Rating entre os pares de saneamento. A Aegea ficou também em 1º lugar mundial do setor nos quesitos Governança Corporativa e Relacionamento com Comunidades.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Volume faturado ('000 m ³)	250	143	74,3%	773	557	38,7%
Receita Líquida ¹	2.552	975	161,9%	6.856	3.674	86,6%
EBITDA	1.715	679	152,8%	4.507	2.471	82,4%
Margem EBITDA	67,2%	69,6%	-2,4 p.p.	65,7%	67,3%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido ²	229	65	249,5%	582	260	123,7%
CAPEX ³	1.069	314	240,6%	2.344	974	140,7%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> ⁴	2,4x	3,2x	-0,8x	2,4x	3,2x	-0,8x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Não inclui Águas do Rio. | (4) O EBITDA utilizado para medição de *Covenants* e para o índice de endividamento incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** crescimento de 161,9% devido, principalmente, à conclusão da aquisição da Corsan em julho e início de sua consolidação pela Aegea resultando em um incremento de R\$ 1,0 bilhão na Receita Líquida, além dos reajustes tarifários, aumento no volume faturado e aumento na receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto.
- **EBITDA:** crescimento de 152,8% devido, principalmente à aquisição da Corsan, além da evolução na performance das demais concessionárias e dos resultados (dividendos declarados e equivalência patrimonial) de Águas do Rio.
- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 249,5% em função, principalmente, do crescimento do EBITDA, que mais do que compensou o aumento nas despesas financeiras decorrente do aumento no endividamento bruto da Companhia.
- **CAPEX:** aumento de 241% devido à expansão do portfólio, com a aquisição da Corsan, além dos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto nas demais concessionárias.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,8x devido ao crescimento de 111% do EBITDA *Covenant*⁴, que mais do que compensou o crescimento de 57% da dívida líquida.
- **Águas do Rio:** no 4T23, registrou receita líquida de R\$ 1,7 bilhão, EBITDA de R\$ 651,7 milhões, margem EBITDA de 37,4% e lucro líquido de R\$ 178,1 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 8,1 bilhões ao final de dezembro de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Volume ('000 tons)	445	452	-1,5%	1.798	1.821	-1,2%
Receita Líquida ¹	2.470	2.820	-12,4%	10.294	11.770	-12,5%
EBITDA Recorrente	221	351	-36,9%	1.111	909	22,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	146	159	-8,1%	562	313	79,3%
CAPEX	119	49	142,3%	279	130	114,7%
Dívida Líquida/EBITDA	1,2x	2,1x	-42,6%	1,2x	2,1x	-42,6%

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** redução de 12,4% devido principalmente à redução do custo de aquisição da matéria-prima (GLP) repassada no preço para os clientes.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 36,9% devido à maior concentração de despesas principalmente relacionadas à requalificação, marketing e abastecimento, o que não ocorreu no mesmo período do ano anterior.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 8,1% devido ao menor EBITDA no período, parcialmente compensada pelo melhor resultado financeiro diante da redução da dívida bruta e maior posição média de caixa.

- **CAPEX:** crescimento de 142,3% devido a investimentos relativos a modernização das unidades operacionais, aquisição de botijões (vasilhames), captação de novos clientes e Tecnologia da Informação, em linha com a sua estratégia para aumentar eficiência operacional e participação de mercado.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,9x devido à redução de 29% da dívida líquida, em função da maior geração de caixa e do crescimento de 22,3% do EBITDA Recorrente.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: www.copaenergia.com.br/



Eventos recentes:

- **Manutenção de rating:** em janeiro de 2024, a Fitch Ratings manteve inalterado o *rating* corporativo nacional de longo prazo e o *rating* da 5ª emissão de debêntures da NTS em “AAA (nacional)”, com manutenção em perspectiva estável.
- **Emissão de Debêntures:** em fevereiro de 2024, a NTS anunciou a sua 6ª emissão de debêntures totalizando R\$ 8 bilhões. Em fevereiro de 2024, a Fitch atribuiu *rating* “AAA (nacional)” à 6ª emissão de debêntures da Companhia.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita Líquida	1.840	1.738	5,9%	7.353	6.778	8,5%
EBITDA	1.630	1.556	4,8%	6.801	6.255	8,7%
Lucro Líquido	788	702	12,3%	3.252	3.075	5,8%
Proventos ¹ - Total	-	232	-99,9%	3.114	3.108	0,2%
Proventos ¹ - % Itaúsa	-	20	-101,2%	305	313	-2,6%
CAPEX	68	139	-50,9%	210	431	-51,2%
Dívida Líquida ²	9.603	10.090	-4,8%	9.603	10.090	-4,8%
Dívida Líquida/EBITDA	1,4x	1,6x	-0,2x	1,4x	1,6x	-0,2x

(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa.

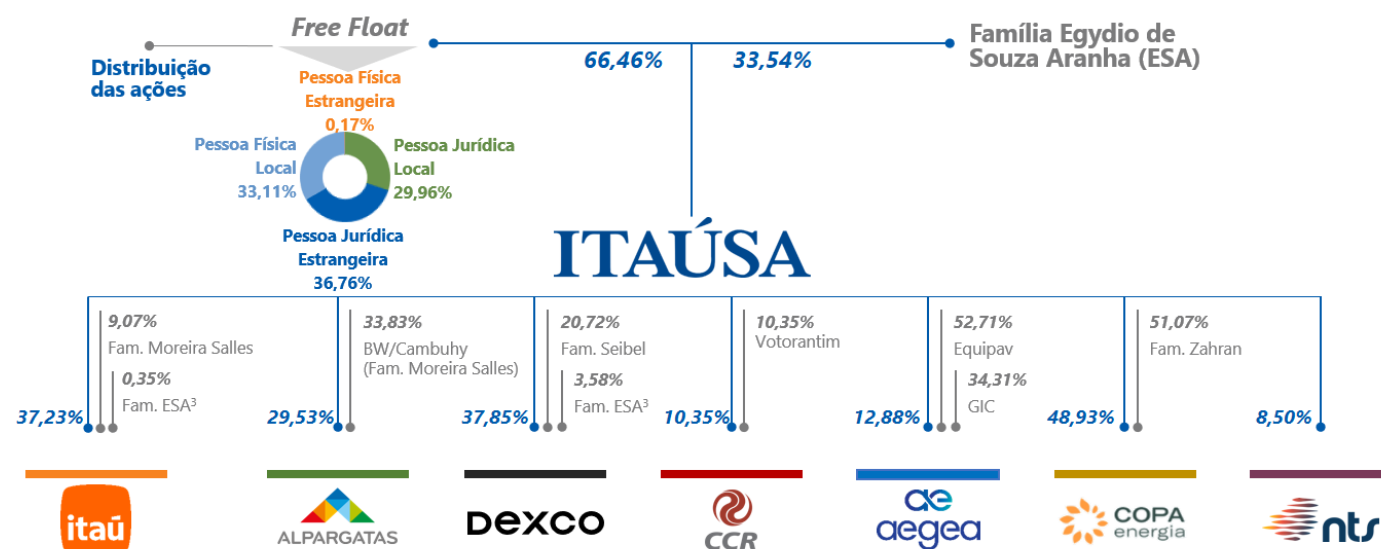
(2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** aumento de 5,9% devido principalmente aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGPM.
- **Lucro Líquido:** aumento de 12,3% proveniente da maior receita no período e menor despesa financeira pela redução do CDI.
- **Proventos:** proventos intermediários distribuídos no 3T23 e, portanto, sem distribuição realizada no 4T23.
- **CAPEX:** redução de 50% principalmente pela conclusão do projeto GASIG que iniciou em 2022 e encerrou no 1º semestre de 2023.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,2x diante da queda de 4,8% da dívida líquida devido a maior geração de caixa e menor desembolso de CAPEX, enquanto o EBITDA cresceu 8,7%.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

8.2. Estrutura Acionária em 31.12.2023^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egydio de Souza Aranha).

8.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	6.944	6.518	CIRCULANTE	1.255	4.155
Ativos Financeiros	6.781	6.341	Debêntures	17	160
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.156	2.642	Dividendos/JCP a Pagar	1.073	1.968
Ativos Financeiros (VJR)	1.716	2.005	Fornecedores	11	6
Dividendos/JCP a Receber	1.909	1.694	Tributos a Recolher	97	178
Ativos Fiscais	134	167	Obrigações com Pessoal	53	54
Tributos a Compensar	134	167	Passivos de Arrendamentos	2	3
Outros Ativos	29	10	Provisões	-	1.763
Despesas Antecipadas	3	7	Outros Passivos	2	23
Outros Ativos	26	3			
NÃO CIRCULANTE	82.954	76.736	NÃO CIRCULANTE	5.691	6.302
Investimentos	81.957	75.861	Debêntures	3.791	6.287
Investimentos em participações societárias	81.953	75.857	Provisões	1.898	12
Outros Investimentos	4	4	Passivos de Arrendamentos	-	2
Ativos Fiscais	810	716	Outros Passivos	2	1
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	801	707			
Imobilizado	108	104	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.952	72.797
Outros Ativos	79	55	Capital Social	73.189	63.500
Ativos de Direito de Uso	1	5	Reservas de capital	656	563
Despesas Antecipadas	1	-	Reservas de lucros	12.582	13.598
Depósitos Judiciais	34	32	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.475)	(4.864)
Outros Ativos	43	18			
TOTAL DO ATIVO	89.898	83.254	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.898	83.254

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

8.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 4º trimestre de 2023 e de 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	8.818	7.622	-	783	5	64	160	239	394	(217)	229	68	146	159	-	-	(2)	(6)	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,23%	37,24%	0,00%	7,42%	29,53%	29,56%	37,85%	37,86%	10,35%	10,33%	Veja nota.	Veja nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.283	2.839	-	57	2	19	60	91	41	(22)	30	10	71	78	-	-	(2)	(6)	3.485	3.066
(+/-) Outros Resultados	(47)	(56)	-	-	(6)	(6)	-	-	(18)	-	(15)	(11)	(3)	(6)	-	-	-	-	(89)	(79)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.236	2.783	-	57	(4)	13	60	91	23	(22)	15	(1)	68	72	-	-	(2)	(6)	3.396	2.987
(+/-) Resultado não Recorrente	(13)	(44)	-	-	(476)	(25)	11	(12)	17	-	-	-	(20)	(2)	-	-	1	-	(480)	(83)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.223	2.739	-	57	(480)	(12)	71	79	40	(22)	15	(1)	48	70	-	-	(1)	(6)	2.916	2.904
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102	(13)	-	-	120	(13)
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.223	2.739	18	57	(480)	(12)	71	79	40	(22)	15	(1)	48	70	102	(13)	(1)	(6)	3.036	2.891
Contribuição	106,2%	94,7%	0,6%	2,0%	-15,8%	-0,4%	2,3%	2,7%	1,3%	-0,8%	0,5%	0,0%	1,6%	2,4%	3,4%	-0,4%	0,0%	-0,2%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - A partir de jul/2023, após a rescisão do acordo de acionistas, o investimento na XP Inc. passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPes Águas do Rio 1 e 4 (que a partir de jul/2023, foram incorporadas à nova investida Águas do Rio Investimentos), respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão acumulada de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	34.664	30.267	1.770	3.579	(48)	254	629	803	1.416	(227)	582	259	562	314	-	-	-	(9)	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,25%	37,25%	6,30%	10,57%	29,54%	29,54%	37,86%	37,76%	10,34%	10,33%	Veja nota.	Veja nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	12.913	11.275	108	375	(14)	75	238	303	146	(23)	79	36	275	154	-	-	-	(9)	13.745	12.186
(+/-) Outros Resultados	(194)	(158)	-	-	(23)	(29)	-	-	(68)	-	(33)	(43)	(10)	(43)	-	-	-	-	(328)	(273)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	12.719	11.117	108	375	(37)	46	238	303	78	(23)	46	(7)	265	111	-	-	-	(9)	13.417	11.913
(+/-) Resultado não Recorrente	(580)	(139)	-	-	(539)	(27)	61	(18)	9	-	-	(21)	(19)	(7)	-	-	95	-	(973)	(212)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	12.139	10.978	108	375	(576)	19	299	285	87	(23)	46	(28)	246	104	-	-	95	(9)	12.444	11.701
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	802	-	-	84	802
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	12.139	10.978	176	375	(576)	19	299	285	87	(23)	46	(28)	246	104	16	802	95	(9)	12.528	12.503
Contribuição	96,9%	87,8%	1,4%	3,0%	-4,6%	0,2%	2,4%	2,3%	0,7%	-0,2%	0,4%	-0,2%	2,0%	0,8%	0,1%	6,4%	0,8%	-0,1%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - A partir de jul/2023, após a rescisão do acordo de acionistas, o investimento na XP Inc. passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPes Águas do Rio 1 e 4 (que a partir de jul/2023, foram incorporadas à nova investida Águas do Rio Investimentos), respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi (*)

Patrícia de Moraes (*)

Raul Calfat (*)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi (*)

(*) *Conselheiros Independentes***CONSELHO FISCAL****Presidente**

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Isaac Berensztein

João Costa

Marco Tulio Leite Rodrigues

Conselheiros Suplentes

Felício Cintra do Prado Junior

Gustavo Amaral de Lucena

José Carlos de Brito e Cunha

Patrícia Valente Stierli

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Isabel Cristina Lopes (especialista)

Marco Antonio Antunes

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.156	2.642	5.977	4.472
Títulos e valores mobiliários	6	1.716	2.005	1.716	2.005
Clientes	7	-	-	1.160	1.425
Estoques	8	-	-	1.403	1.605
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	9	1.909	1.694	1.819	1.631
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		132	165	265	308
Outros tributos a compensar	10	2	2	122	79
Outros ativos	11	29	10	191	167
Total Circulante		6.944	6.518	12.653	11.692
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		886	767	6.117	4.644
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	138	50
Ativos Biológicos	12	-	-	2.503	1.917
Depósitos judiciais		34	32	153	148
Benefícios a empregados	30.1.1	16	13	128	123
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	13	801	707	1.490	1.089
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	9	9	9
Outros tributos a compensar	10	-	-	645	596
Direito de uso	14	1	5	690	565
Outros ativos	11	25	1	361	147
Investimentos	15	81.957	75.861	81.297	75.364
Imobilizado	16	108	104	4.415	4.055
Intangível	17	3	4	866	882
Total não Circulante		82.954	76.736	92.695	84.945
TOTAL DO ATIVO		89.898	83.254	105.348	96.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	18	11	6	1.187	1.243
Obrigações com pessoal		53	54	276	259
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	475	742
Debêntures	20	17	160	634	180
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	16	21
Outros tributos a recolher	10	97	178	248	346
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	22.5.2	1.073	1.968	1.218	2.111
Arrendamentos	14	2	3	53	40
Provisões	21	-	1.763	-	1.763
Outros passivos	11	2	23	691	654
Total Circulante		1.255	4.155	4.798	7.359
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	5.273	3.639
Debêntures	20	3.791	6.287	4.390	7.486
Arrendamentos	14	-	2	698	567
Provisões	21	1.898	12	2.252	415
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	13	-	-	425	207
Outros tributos diferidos		2	1	2	2
Outros tributos a recolher	10	-	-	45	57
Benefícios a empregados	30.2	-	-	37	36
Outros Passivos	11	-	-	378	334
Total não Circulante		5.691	6.302	13.500	12.743
TOTAL DO PASSIVO		6.946	10.457	18.298	20.102
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22.1	73.189	63.500	73.189	63.500
Reservas de capital	22.2	656	563	656	563
Reservas de lucros	22.3	12.582	13.598	12.582	13.598
Ajustes de avaliação patrimonial	22.4	(3.475)	(4.864)	(3.475)	(4.864)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		82.952	72.797	82.952	72.797
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.098	3.738
Total do Patrimônio Líquido		82.952	72.797	87.050	76.535
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		89.898	83.254	105.348	96.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	23	-	-	7.383	8.486
Custos dos produtos e serviços	24	-	-	(5.006)	(5.611)
Lucro bruto		-	-	2.377	2.875
Receitas e despesas operacionais					
Despesas com vendas	24	-	-	(1.042)	(1.120)
Despesas gerais e administrativas	24	(177)	(172)	(582)	(548)
Resultado de participações societárias	15	12.444	11.701	12.330	11.479
Outras receitas e despesas	25	988	2.887	1.027	2.883
Total das receitas e despesas operacionais		13.255	14.416	11.733	12.694
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		13.255	14.416	14.110	15.569
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	1.563	838	2.188	1.252
Despesas financeiras	26	(1.447)	(1.330)	(2.523)	(2.265)
Total do Resultado Financeiro		116	(492)	(335)	(1.013)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		13.371	13.924	13.775	14.556
Tributos sobre o lucro					
Imposto de renda e contribuição social correntes	27	1	-	(40)	(129)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	94	(250)	243	(273)
Total dos Tributos sobre o Lucro		95	(250)	203	(402)
Lucro líquido do exercício		13.466	13.674	13.978	14.154
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		13.466	13.674	13.466	13.674
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	512	480
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)					
Ordinárias	28	1,31817	1,34141	1,31817	1,34141
Preferenciais	28	1,31817	1,34141	1,31817	1,34141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	13.466	13.674	13.978	14.154
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	1.515	(2.474)	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	1.738	(1.178)
<i>Hedge</i>	-	-	282	(19)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	(242)	(1.370)
Contratos de seguro	-	-	(264)	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(126)	(22)	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	(127)	(23)
Total de Outros resultados abrangentes	1.389	(2.496)	1.387	(2.590)
Total do Resultado abrangente	14.855	11.178	15.365	11.564
Atribuível aos Acionistas Controladores	14.855	11.178	14.855	11.178
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	510	386

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

Nota	Atribuível aos acionistas controladores							Participação dos não controladores	Total Consolidado
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.460	572	16.319	(97)	(2.368)	-	65.886	3.622	69.508
Transações com os acionistas									
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(36)	-	-	(36)	(172)	(208)
Aumento de capital com integralização de Reservas de lucros	12.040	-	(12.040)	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(133)	133	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos prescritos	-	-	7	-	-	-	7	-	7
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(797)	-	-	-	(797)	-	(797)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	(9)	389	-	-	-	380	28	408
Total do resultado abrangente									
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	13.674	13.674	480	14.154
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(2.496)	-	(2.496)	(94)	(2.590)
Destinação do lucro									
Reserva legal	22.3	-	684	-	-	(684)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	22.5.1	-	-	-	-	(3.821)	(3.821)	(126)	(3.947)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	22.5.1	-	877	-	-	(877)	-	-	-
Reservas estatutárias	22.3	-	8.292	-	-	(8.292)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.500	563	13.598	-	(4.864)	-	72.797	3.738	76.535
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.500	563	13.598	-	(4.864)	-	72.797	3.738	76.535
Transações com os acionistas									
Aumento de capital	22.1	877	-	-	-	-	877	-	877
Aumento de capital com integralização de Reservas de lucros	22.1	8.812	-	(8.812)	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos prescritos	-	-	3	-	-	-	3	-	3
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	(877)	-	-	-	(877)	-	(877)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP	29.1	-	3	-	-	-	3	-	3
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	90	(1.034)	-	-	-	(944)	6	(938)
Total do resultado abrangente									
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	13.466	13.466	512	13.978
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	1.389	-	1.389	(2)	1.387
Destinação do lucro									
Reserva legal	22.3	-	673	-	-	(673)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	22.5.1	-	-	-	-	(3.762)	(3.762)	(156)	(3.918)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	22.5.1	-	5.093	-	-	(5.093)	-	-	-
Reservas estatutárias	22.3	-	3.938	-	-	(3.938)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	73.189	656	12.582	-	(3.475)	-	82.952	4.098	87.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Ajustes para reconciliação do lucro líquido					
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		13.371	13.924	13.775	14.556
Resultado de participações societárias	15.2.1	(12.444)	(11.701)	(12.330)	(11.479)
Provisões		2	(69)	281	18
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)		953	1.017	1.703	1.737
Depreciação, amortização e exaustão		11	10	1.176	855
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	24	-	-	(769)	(598)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)		-	-	25	27
Resultado na venda de Investimentos	15.2.1	(409)	(2.551)	(409)	(2.551)
Variação do valor justo dos Títulos e valores mobiliários	26	(1.117)	(489)	(1.117)	(489)
Exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS		-	-	(116)	-
Outros		3	-	25	7
		370	141	2.244	2.083
Variações nos Ativos e Passivos					
(Aumento) Redução de Clientes		-	-	259	(12)
(Aumento) Redução em Estoques		-	-	112	(267)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar		755	452	677	652
(Aumento) Redução em Outros ativos		(357)	(276)	(254)	(222)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher		(768)	(579)	(766)	(567)
Aumento (Redução) em Fornecedores		6	(13)	(58)	(442)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal		-	11	16	(14)
Aumento (Redução) em Outros passivos		(24)	(23)	(96)	(151)
		(388)	(428)	(110)	(1.023)
Caixa proveniente das operações		(18)	(287)	2.134	1.060
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social		(4)	(3)	(89)	(54)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	19.2 e 20.2	(1.007)	(701)	(1.747)	(1.140)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais		(1.029)	(991)	298	(134)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos		-	(2.868)	-	(2.992)
Alienação de Investimentos	15.2.1	1.112	4.670	1.112	4.670
Alienação de Títulos e valores mobiliários	6.1	2.705	-	2.705	-
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital		-	-	(84)	(10)
(Aumento) Redução de capital social em investidas		26	(799)	26	(1.110)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		(14)	(2)	(1.263)	(1.215)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		5	-	34	11
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	9	4.178	2.831	4.098	2.771
Caixa e Equivalentes de caixa de controladas incorporadas/adquiridas		-	-	-	7
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		8.012	3.832	6.628	2.132
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Integralização de Capital social		426	-	433	-
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria		-	(36)	-	(311)
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	22.5.2	(4.390)	(3.851)	(4.561)	(3.851)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	19.2 e 20.2	1.248	3.493	3.703	5.993
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	19.2 e 20.2	(3.750)	(2.200)	(4.692)	(3.076)
Amortização de passivos de arrendamento	14.2	(3)	(3)	(132)	(87)
Amortização de derivativos		-	-	(182)	(38)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(6.469)	(2.597)	(5.431)	(1.370)
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa		-	-	10	(32)
Aumento líquido de Caixa e equivalentes de caixa		514	244	1.505	596
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.642	2.398	4.472	3.876
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		3.156	2.642	5.977	4.472
		514	244	1.505	596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA***(Em milhões de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas	-	-	9.214	10.484
Vendas de produtos e serviços	-	-	9.081	10.462
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(25)	(27)
Outras receitas	-	-	158	49
Insumos adquiridos de terceiros	(845)	(2.217)	(6.041)	(8.660)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(4.158)	(5.394)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(845)	(2.217)	(1.883)	(3.266)
Valor adicionado bruto	(845)	(2.217)	3.173	1.824
Depreciação, amortização e exaustão	(11)	(10)	(1.176)	(855)
Valor adicionado líquido produzido	(856)	(2.227)	1.997	969
Valor adicionado recebido em transferência	15.781	17.706	16.324	17.896
Resultado de participações societárias	12.444	11.701	12.330	11.479
Receitas financeiras	1.563	838	2.188	1.252
Outras receitas	1.774	5.167	1.806	5.165
Valor adicionado total a distribuir	14.925	15.479	18.321	18.865
Distribuição do valor adicionado	14.925	15.479	18.321	18.865
Pessoal	80	76	1.248	1.216
Remuneração direta	72	69	971	962
Benefícios	7	6	206	188
FGTS	2	1	60	58
Outros	(1)	-	11	8
Impostos, taxas e contribuições	386	764	1.031	1.597
Federais	385	763	857	1.475
Estaduais	-	-	146	103
Municipais	1	1	28	19
Remuneração de capital de terceiros	993	965	2.064	1.898
Juros	993	965	2.064	1.898
Remuneração de capital próprio	13.466	13.674	13.978	14.154
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	8.855	4.698	9.011	4.824
Lucros retidos	4.611	8.976	4.611	8.977
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	356	353

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), divulgadas em janeiro de 2024, destacando: a participação pelo 23º ano no Índice de Governança Corporativa – IGC, pelo 20º ano no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, pelo 17º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, pelo 15º ano no Índice Carbono Eficiente – ICO2, pelo 2º ano no Índice Great Place to Work – IGPTW e também no Índice de Diversidade – IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 20ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project – CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,52% das ações ordinárias e 17,85% das ações preferenciais, resultando em 33,55% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
			31/12/2023	31/12/2022
Controladas em conjunto				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,23%	37,24%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	<i> Holding </i>	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,53%	29,56%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,85%	37,86%
Itaotec S.A. ("Itaotec")	Brasil	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%
Coligadas				
CCR S.A. ("CCR")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,35%	10,33%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Águas do Rio 1") ⁽²⁾	Brasil	Saneamento	-	4,65%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Águas do Rio 4") ⁽²⁾	Brasil	Saneamento	-	4,53%
Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos") ⁽²⁾	Brasil	Saneamento	4,08%	-
Copa Energia – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
XP Inc. ("XP") ⁽³⁾	Ilhas Cayman	Produtos e serviços financeiros	-	6,55%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

⁽²⁾ Em decorrência de estrutura de financiamento de longo prazo, as participações societárias anteriormente detidas pela ITAÚSA em Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 foram aportadas na empresa Águas do Rio Investimentos (Nota 15.2.4).

⁽³⁾ Em dezembro de 2023 a Itaúsa concluiu a alienação de sua participação societária na XP (Nota 6.1 item d).

Estas Demonstrações Contábeis, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo, conforme demonstrado na nota 30; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 12.

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os exercícios apresentados e em exercícios subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 3.10, 13 e 27);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Notas 3.1.4 e 4.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Notas 3.13 e 21);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Notas 3.5 e 12);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência (Notas 3.11 e 30); e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*) (Notas 3.9 e 15.5).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e, conseqüentemente, o CPC, emitiram novas normas e revisões às normas já existentes.

2.6.1. Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela ITAÚSA e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2023

No exercício de 2023 a ITAÚSA e suas controladas adotaram as normas e/ou revisões relacionadas abaixo as quais não apresentaram impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis.

- **CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** Esclarece a distinção entre mudanças de estimativas, mudança de políticas e correção de erros, além de esclarecer como as entidades utilizam técnicas de mensuração para desenvolver estimativas contábeis.

- **CPC 26 (R1) / IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis (Divulgação de políticas contábeis):** Fornece orientação para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades na divulgação de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito de divulgação de políticas contábeis “significativas” por um requisito de divulgar políticas contábeis “materiais”. Neste sentido, a ITAÚSA revisou suas políticas contábeis e manteve apenas àquelas julgadas materiais, conforme nota 3.
- **CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o lucro:** Especifica que as transações como arrendamentos e obrigações de desativação não estão isentas de não registrar ativos e passivos diferidos nos seus reconhecimentos iniciais, ou seja, as entidades estão obrigadas a reconhecer tributos diferidos ativos e passivos, mesmo que iguais, sobre essas transações.
- **CPC 50 / IFRS 17 – Contratos de seguros:** Nova norma (substitui o CPC 11 / IFRS 4) que abrange reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguros, fornecendo um modelo de contabilidade abrangente que seja mais útil e consistente para os usuários das Demonstrações Contábeis.

2.6.2. Normas e interpretações revisadas e não adotadas pela ITAÚSA e suas controladas

As revisões de normas abaixo já foram emitidas, contudo, ainda não se encontram vigentes em 31 de dezembro de 2023. A ITAÚSA e suas controladas não estimam impactos significativos em suas Demonstrações Contábeis quando da sua adoção.

Normas aplicáveis após 1º de janeiro de 2024:

- Alterações ao CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Acordos de Financiamento de Fornecedores)
- Alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos (Passivo de arrendamento em uma transação de “*Sale and Leaseback*”)
- Alterações ao CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Classificação de passivos entre circulante e não circulante e classificação de passivos não circulantes com *covenants*)

Norma cuja data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB:

- Alterações no CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento controlado em conjunto (Venda ou contribuição na forma de ativos entre um investidor e sua coligada ou sua controlada em conjunto)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Instrumentos financeiros

São reconhecidos na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

São baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, quando há certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou do título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.1.1. Ativos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são classificados e mensurados por meio: (i) da avaliação do modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) das características do seu fluxo de caixa contratual. As mensurações podem ser as seguintes:

- **Custo amortizado:** São aqueles cuja característica de fluxo de caixa corresponde, unicamente, ao pagamento de principal e juros e que sejam geridos em um modelo de negócios para obtenção dos fluxos de caixa contratuais do instrumento. São reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** São aqueles cuja característica de fluxo de caixa também corresponda ao pagamento de principal e juros, contudo, são geridos em um modelo de negócios que envolva a obtenção de fluxos de caixa tanto pela manutenção contratual, quanto pela venda do ativo. São reconhecidos em contrapartida dos "Outros resultados abrangentes" no Patrimônio Líquido.
- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** São aqueles cuja característica de fluxo de caixa não corresponda somente ao pagamento de principal e juros ou que sejam geridos em um modelo de negócios para venda no curto prazo. São reconhecidos em contrapartida do Resultado.

A ITAÚSA e suas controladas avaliam periodicamente a necessidade de reconhecimento de perdas ao valor recuperável (*impairment*) para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Para fins de determinação da perda por *impairment* são considerados diversos elementos, tais como a situação creditícia de cada ativo financeiro, a análise da conjuntura econômica ou setorial e o histórico de perdas reconhecidas em exercícios anteriores.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida pode ser revertida caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo.

3.1.2. Passivos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.

Os passivos financeiros apenas serão classificados como VJR se forem: (i) derivativos; (ii) passivos financeiros decorrentes de ativos financeiros transferidos que não se qualificaram para desreconhecimento; (iii) contratos de garantia financeira; (iv) compromissos de conceder empréstimo em taxa de juros abaixo do praticado no mercado; e (v) contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios.

A ITAÚSA e suas controladas também poderão classificar um passivo financeiro como VJR quando: (i) se desejar eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes; ou (ii) o desempenho de um passivo financeiro é avaliado com base no seu valor justo de acordo com uma estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento fornecidas internamente pela Administração.

3.1.3. Derivativos

São reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os ganhos e perdas resultantes dessa reavaliação registrados no Resultado, exceto quando o derivativo for classificado como proteção de fluxo de caixa, sendo os ganhos e perdas da parcela efetiva registrados em "Outros resultados abrangentes" no Patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. A ITAÚSA e suas controladas não realizam a contratação de derivativos de caráter especulativo. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

3.1.4. Valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, baseadas em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração e as condições de mercado existentes na data das Demonstrações Contábeis. As técnicas de avaliação incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da ITAÚSA e suas controladas.

A ITAÚSA e suas controladas classificam as mensurações de valor justo utilizando a hierarquia de valor justo, que reflete a significância dos dados utilizados no processo de mensuração, conforme demonstrado abaixo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e/ou passivos idênticos;
- Nível 2: preços diferentes dos negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, mas que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: preços baseados em variáveis não observáveis no mercado sendo, geralmente, obtidos internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A ITAÚSA e suas controladas entendem que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado, no entanto, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

3.2. Caixa e Equivalentes de caixa

O caixa em espécie e as contas bancárias estão reconhecidos pelo custo amortizado. Já as aplicações financeiras estão reconhecidas pelo montante aplicado acrescidos dos rendimentos auferidos e não apresentam diferença significativa em relação ao seu valor de mercado, correspondendo assim ao seu valor justo.

3.3. Clientes

São registrados, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida acrescidas, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidas das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas Demonstrações Contábeis. Estima-se que o valor justo seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A PECLD é constituída com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) o desaparecimento de um mercado ativo para determinado ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; e (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, a PECLD é registrada sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco será revisada anualmente, no entanto, o estudo poderá ser reavaliado caso a PECLD se comporte diferente do resultado esperado.

A PECLD é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

3.4. Estoques

Estão mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo corresponde ao custo médio de aquisição ou de produção, avaliado com base na média ponderada móvel, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A controlada Dexco possui política para constituição de provisão para perdas no estoque de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração considera que foram constituídas provisões para perda nos estoques em montantes suficientes.

3.5. Ativos Biológicos

Correspondem às reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente, ou na medida em que são concluídos inventários rotativos, sendo os ganhos ou perdas decorrentes do reconhecimento do valor justo reconhecidos na Demonstração de Resultado na rubrica de "Custo dos produtos e serviços". A exaustão, também apropriada na rubrica de "Custo dos produtos e serviços", é proveniente dos ativos colhidos no exercício e é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Foram adotadas diversas estimativas para avaliar as reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as Demonstrações Contábeis. As metodologias utilizadas para avaliar o valor justo de ativos biológicos e uma análise de sensibilidade dos mesmos estão detalhadas na nota 12.

3.6. Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto, em decorrência da participação acionária da ITAÚSA nestas empresas. São reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados, subsequentemente, pelo método de equivalência patrimonial. Adicionalmente, estes investimentos incluem o montante de ágio (*goodwill*) identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Anualmente, a ITAÚSA avalia se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas, coligadas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a ITAÚSA calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na Demonstração do Resultado.

A ITAÚSA não reconhece perdas adicionais em seus Investimentos em montante superior à sua participação acionária, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome das investidas.

3.6.1. Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são aqueles em que a ITAÚSA está exposta ou possui direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida além de possuir a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido.

Esses investimentos são consolidados integralmente para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

3.6.2. Investimentos em coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são as investidas nas quais o investidor tem influência significativa, porém, não detém o controle.

Controladas em conjunto são as investidas as quais a ITAÚSA e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificados como operações em conjunto ou *joint ventures*, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores.

Ambos os investimentos não são consolidados integralmente nas Demonstrações Contábeis e a participação da ITAÚSA nos lucros ou prejuízos é reconhecida na rubrica "Resultado de participações societárias" na Demonstração do Resultado. Já a participação nas movimentações do Patrimônio Líquido das controladas em conjunto e coligadas também são reconhecidas em rubricas equivalentes do Patrimônio Líquido da ITAÚSA.

3.6.3. Combinação de negócios

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento de aquisições de investimentos. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. Na empresa adquirente, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido da empresa adquirida é reconhecida na rubrica de Investimento segregado em: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da adquirida; e (ii) ágio (*goodwill*), quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e representa a expectativa de geração de valor no futuro.

Na combinação de negócios de empresas controladas, os ágios (*goodwill*) são classificados na rubrica de "Investimentos" nas Demonstrações Contábeis Individuais e classificadas na rubrica de "Intangível" nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Se o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Os custos diretamente atribuíveis à aquisição deverão ser alocados diretamente ao resultado na medida em que são incorridos.

3.7. Imobilizado

Estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção acrescidos de quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para o funcionamento, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Também fazem parte do custo do imobilizado os juros relativos aos empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros, capitalizados durante a sua fase de formação/construção.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros e que possam ser mensurados com segurança.

O valor contábil dos bens substituídos é baixado, sendo que os gastos com reparos e manutenções são integralmente registrados em contrapartida ao resultado.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são reconhecidos no resultado na rubrica "Outras receitas e despesas".

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo de aquisição, subtraídos do valor residual) do ativo, sendo a depreciação reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada item. As estimativas de vida útil dos respectivos itens são revisadas ao final de cada exercício. Os terrenos não são depreciados.

3.8. Intangível

Referem-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente e podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Os intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados, no mínimo, anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, ou quando houver indícios de perdas.

3.8.1. Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Não são amortizados, uma vez que possuem vida útil indefinida.

3.8.2. Carteira de clientes

É reconhecida apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada utilizando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

3.8.3. Ágio (*Goodwill*)

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado anualmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

3.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros – Investimento, Imobilizado e Intangível

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso é calculado por meio de metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, condições de mercado e os riscos de negócio.

Para fins de avaliar eventual redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa).

Os ativos com vida útil definida, aqueles sujeitos à depreciação ou amortização, são avaliados apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Nesse sentido são considerados os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos.

Para os ativos de vida útil indefinida a ITAÚSA e suas controladas realizam a avaliação do valor recuperável no mínimo anualmente ou quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis.

Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, uma provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida pode ser revertida, com exceção da perda por redução ao valor recuperável do ágio, caso haja uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo a mesma também reconhecida no resultado.

3.10. Imposto de renda e Contribuição social

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são apurados conforme a legislação tributária vigente pertinente a cada tributo. Sobre o lucro tributável incide as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o excedente de R\$240 mil, para o IRPJ e 9% para a CSLL. Eventuais alterações na legislação fiscal relacionadas com as alíquotas tributárias são reconhecidas no exercício em que entram em vigor.

São reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Tributos sobre o Lucro", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.

O IRPJ e a CSLL correntes são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados, podendo estar segregados entre Circulante e Não circulante conforme a expectativa de compensação/liquidação. Com relação ao IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias sobre as bases fiscais dos ativos e passivos, somente na proporção da probabilidade de apuração de lucro tributável futuro e possibilidade de utilização das diferenças temporárias realizadas, e estão apresentados no Não circulante pelo seu montante líquido quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, em geral, com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a ITAÚSA e suas controladas a mudar seu julgamento com relação aos tributos já reconhecidos, reconhecendo estes impactos no exercício em que foram realizadas.

3.11. Benefícios a empregados (Planos de previdência privada e Planos de assistência médica)

A ITAÚSA e suas controladas patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica a seus empregados com as características de benefício definido e contribuição definida.

3.11.1. Planos de benefício definido

A ITAÚSA e suas controladas reconhecem as obrigações dos planos de benefício definido se o valor presente da obrigação, na data da Demonstração Contábil, é maior que o valor justo dos ativos do plano. O valor presente dos compromissos é apurado com base em avaliação atuarial, elaborada anualmente por atuários independentes, com base no Método do Crédito Unitário Projetado. O ativo líquido é composto, substancialmente, pelos investimentos que compõem a carteira do plano de benefícios, que são avaliados pelo seu valor justo.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefício definido são reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". Os custos com serviços passados e os juros sobre o déficit/superávit atuarial são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem.

Para os casos em que o plano se torne superavitário e exista a necessidade de reconhecimento de um ativo, em contrapartida do resultado, tal reconhecimento é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano, conforme legislação vigente e regulamento do plano.

A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse plano é paritária entre as patrocinadoras e os participantes.

3.11.2. Plano de contribuição definida

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

3.12. Empréstimos e Debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido utilizando o método da taxa de juros efetiva. Determinados empréstimos, que possuem instrumentos derivativos de proteção, poderão ser avaliados ao seu valor justo.

Os custos dos empréstimos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Quando não relacionado a ativo qualificável, os custos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

3.13. Provisões e Ativos e Passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. São mensuradas pela melhor estimativa do valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e que reflitam seus riscos específicos. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. As obrigações legais, independente da avaliação da probabilidade de perda, são provisionadas nas Demonstrações Contábeis.

A avaliação da probabilidade de perda, por parte dos consultores jurídicos da ITAÚSA e suas controladas, inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As estimativas e premissas utilizadas no registro das provisões são revisadas periodicamente.

Os passivos contingentes, avaliados como de risco de perda possível ou remoto, não são provisionados, sendo divulgados em nota explicativa somente os valores classificados como possível.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando da confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito seja provável, são divulgados nas notas explicativas.

As atualizações das provisões, bem como as atualizações dos depósitos judiciais efetuados para garantia dos processos em discussão, são apropriadas no Resultado financeiro conforme previsão contratual ou por índice previsto em legislação.

3.14. Dividendos e Juros sobre o capital próprio - JCP

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustados na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

O Conselho de Administração poderá deliberar o pagamento de JCP. Para fins de atendimento às normas fiscais, são reconhecidos em contrapartida à rubrica de "Despesas financeiras". Para fins de preparação das referidas Demonstrações Contábeis, são revertidos do resultado em contrapartida do Patrimônio líquido e imputados ao saldo dos dividendos do exercício.

Os dividendos a receber das controladas, coligadas e controladas em conjunto são reconhecidos como ativo nas Demonstrações Contábeis quando da deliberação pelo Conselho de Administração ou Assembleia Geral das mesmas, em contrapartida da rubrica de "Investimentos".

Para o JCP a receber, quando deliberado pelo Conselho de Administração das controladas, coligadas e controladas em conjunto, os mesmos são inicialmente registrados na rubrica de "Receitas financeiras", para fins fiscais, e, concomitantemente, revertidos dessa rubrica em contrapartida da rubrica de "Investimentos".

Os dividendos e JCP deliberados pelas investidas classificadas como "Títulos e Valores Mobiliários" são registrados em contrapartida do resultado na rubrica de "Outras receitas".

3.15. Receitas

Estão apresentadas líquidas dos impostos, das devoluções, descontos, bonificações e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo.

São reconhecidas quando o valor for mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, para cada tipo de receita, tiverem sido atendidos.

3.15.1. Receita de venda de produtos e serviços

São reconhecidas no resultado quando todas as obrigações de desempenho são satisfeitas, ou seja, quando da entrega dos produtos ou da prestação de serviços, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador/tomador, caracterizando, substancialmente, o reconhecimento da receita em um período específico de tempo. As controladas atuam como a parte principal dos contratos com os clientes, sendo que as receitas não possuem componente de financiamento significativo.

A Receita líquida consolidada é composta, em sua totalidade, pela controlada Dexco. Para mais detalhes sobre seus segmentos de negócio e os produtos e serviços comercializados, vide nota 31 "Informações por segmento".

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

4.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
	5								
Caixa e Equivalentes de caixa									
Aplicações financeiras	2	3.156	3.156	2.642	2.642	5.680	5.680	4.307	4.307
Títulos e valores mobiliários	6								
Ações	3	1.716	1.716	2.005	2.005	1.716	1.716	2.005	2.005
Fundo de Corporate Venture Capital	2	-	-	-	-	138	138	50	50
Outros ativos	11								
Derivativos a receber	2	-	-	-	-	106	106	33	33
		4.872	4.872	4.647	4.647	7.640	7.640	6.395	6.395
Custo amortizado									
Caixa e Equivalentes de caixa	5								
Caixa e Bancos		-	-	-	-	297	297	165	165
Clientes	7	-	-	-	-	1.160	1.160	1.425	1.425
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	9	1.909	1.909	1.694	1.694	1.819	1.819	1.631	1.631
Depósitos judiciais		34	34	32	32	153	153	148	148
Outros ativos	11	54	54	11	11	446	446	281	281
		1.997	1.997	1.737	1.737	3.875	3.875	3.650	3.650
Total de Ativos financeiros		6.869	6.869	6.384	6.384	11.515	11.515	10.045	10.045

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
	11								
Outros passivos									
Derivativos a pagar	2	-	-	-	-	263	263	243	243
		-	-	-	-	263	263	243	243
Custo amortizado									
Fornecedores	18	11	11	6	6	1.187	1.187	1.243	1.243
Obrigações com pessoal		53	53	54	54	276	276	259	259
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	-	5.748	5.748	4.381	4.381
Debêntures	20	3.922	3.808	6.840	6.447	5.138	5.024	8.059	7.666
Arrendamentos	14	2	2	5	5	751	751	607	607
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	22.5.2	1.073	1.073	1.968	1.968	1.218	1.218	2.111	2.111
Outros passivos	11	2	2	23	23	806	806	745	745
		5.063	4.949	8.896	8.503	15.124	15.010	17.405	17.012
Total de Passivos financeiros		5.063	4.949	8.896	8.503	15.387	15.273	17.648	17.255

4.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações, seguindo as regras contratuais, considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): Mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.
- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 3): Participação societária de 8,5% na NTS (Nota 6.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de dezembro de 2023, corresponde à 13,5% (14,5% em 31 de dezembro de 2022). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.
- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado e, adicionalmente, por taxas de mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

4.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os contratos vigentes:

- *Hedge* de fluxo de caixa: nestes contratos, a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, é reconhecida no Patrimônio Líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no Resultado. A Dexco e suas controladas possuem contratos, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - (i) contratos com valor nominal agregado de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,25% do CDI;
 - (ii) contratos de valor nominal de US\$150 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais em CDI + 1,4% a.a.;

- (iii) contratos de valor nominal de US\$100 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais em 113,25% do CDI;
- (iv) contratos com valor nominal agregado de R\$900, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,85% do CDI;
- (v) contratos com valor nominal de R\$1.200, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 107,87% do CDI.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Nominal (R\$)		Valor justo		Saldos em	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Hedge de Fluxo de Caixa							
IPCA + Pré	Ativa	2.797	1.297	3.011	1.274	58	-
CDI	Passiva	(2.797)	(1.297)	(2.954)	(1.348)	-	(74)
US\$ + Pré	Ativa	1.336	835	1.205	770	(215)	(136)
R\$ + CDI+	Passiva	(1.336)	(835)	(1.420)	(906)	-	-
Total						(157)	(210)
Outros ativos (Não circulante)						106	33
Outros passivos (Circulante)						136	148
Outros passivos (Não circulante)						127	95

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

4.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e compliance, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

4.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

4.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 31 de dezembro de 2023, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			Cenário Provável
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	9,28% a.a.	293
Passivos				
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 10,49% a.a. até 11,62% a.a.	(424)
Total				(131)
Consolidado				
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 9,28% a.a. até 10,7% a.a.	476
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 10,49% a.a. até 11,62% a.a.	(692)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	10,4% a.a.	(332)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (US\$ e Taxa prefixada para R\$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	11,6% a.a.	(152)
Excedente de exportação/importação	US\$	Aumento do Dólar	R\$4,93	1
Total				(699)

4.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

4.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último representado pelo somatório de determinadas obrigações previstas para os próximos meses. Também para mitigar o risco de liquidez e eventuais oscilações de mercado a Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*"), no valor de até R\$750, com possibilidade de saque até setembro de 2024, a ser utilizado em eventuais momentos de falta de liquidez.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	Total
	ano	anos	anos	anos	
Debêntures	17	(4)	430	3.365	3.808
Fornecedores	11	-	-	-	11
Obrigações com pessoal	53	-	-	-	53
Arrendamentos	2	-	-	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.073	-	-	-	1.073
Outros débitos	2	-	-	-	2
	1.158	(4)	430	3.365	4.949

	Consolidado				
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	Total
	ano	anos	anos	anos	
Empréstimos e financiamentos	475	1.261	1.580	2.432	5.748
Debêntures	634	596	429	3.365	5.024
Fornecedores	1.187	-	-	-	1.187
Obrigações com pessoal	276	-	-	-	276
Arrendamentos	53	87	93	518	751
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.218	-	-	-	1.218
Outros débitos	691	378	-	-	1.069
	4.534	2.322	2.102	6.315	15.273

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

4.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

- (i) Três operações da Resolução nº 4.131 com o Scotiabank
- (ii) 2ª emissão de notas comerciais
- (iii) Avalista da 1ª emissão de notas comerciais da Duratex Florestal

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar "waiver" dos credores. Em 31 de dezembro de 2023 todas as obrigações contratuais acima foram cumpridas.

4.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	5.748	4.381
Debêntures	20	3.808	6.447	5.024	7.666
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	5	(3.156)	(2.642)	(5.977)	(4.472)
Dívida líquida		652	3.805	4.795	7.575
Patrimônio líquido	22	82.952	72.797	87.050	76.535
Índice de alavancagem financeira		0,8%	5,2%	5,5%	9,9%

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	-	-	297	165
Aplicações financeiras	3.156	2.642	5.680	4.307
Renda fixa	-	-	60	11
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	2.431	1.599
Fundos de investimento	3.156	2.642	3.189	2.697
Total	3.156	2.642	5.977	4.472

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Notas	Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos em ações	6.1	1.716	2.005	1.716	2.005	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	6.2	-	-	-	-	138	50
Total		1.716	2.005	1.716	2.005	138	50

6.1. Investimentos em ações

	Nota	Controladora e Consolidado			
		NTS (a)	NISA (b)	XP (d)	Total
Saldo em 31/12/2021		878	638	-	1.516
Varição no valor justo	26	480	9	-	489
Incorporação da NISA pela NTS (c)		647	(647)	-	-
Saldo em 31/12/2022		2.005	-	-	2.005
Reconhecimento inicial					
Transferência do Investimento		-	-	1.325	1.325
Valor justo	26	-	-	1.384	1.384
Alienação de ações		-	-	(2.705)	(2.705)
Varição no valor justo	26	(263)	-	(4)	(267)
Redução de capital social		(26)	-	-	(26)
Saldo em 31/12/2023		1.716	-	-	1.716

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 4.1.2.

No exercício de 2023 a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$278 (R\$312 em 2022) (Nota 25).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) NISA

Referia-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NISA. Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R\$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passou de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

(c) Incorporação da NISA pela NTS

Em 12 de abril de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da NISA pela NTS. Com a efetivação da incorporação, a NISA foi extinta e as participações antes detidas indiretamente por ITAÚSA e FIP na NTS, por meio da NISA, passaram a ser detidas por essas companhias diretamente na NTS, totalizando, respectivamente, 8,5% e 91,5% de participação no capital total da NTS, permanecendo sem alterações nos direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

A incorporação teve como objetivo a racionalização da estrutura societária e a redução de custos e despesas, bem como, era uma obrigação da NISA assumida em suas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais.

(d) XP

Conforme descrito na nota 15.2.2., em 10 de julho de 2023 a ITAÚSA passou a mensurar sua participação na XP pelo valor justo por meio do resultado, sendo assim, o saldo do Investimento na data da perda da influência de R\$1.325 (líquido da realização dos Outros Resultados Abrangentes de R\$14) foi transferido para a rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários", sendo também reconhecido em contrapartida do resultado financeiro o efeito inicial de valor justo no montante de R\$1.384.

No exercício de 2023 a ITAÚSA registrou dividendos da XP, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$68 (Nota 25).

Durante o 3º e 4º trimestres de 2023 a ITAÚSA alienou a totalidade das ações remanescentes da XP (23,5 milhões de ações) pelo valor de R\$2.705, concluindo o plano de desinvestimento da XP por não se tratar de ativo estratégico.

Os recursos obtidos foram destinados ao resgate antecipado das debêntures (Nota 20.2.1), ao reforço de caixa e à ampliação do nível de liquidez.

6.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, conta com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada.

Por meio deste fundo, é possível acompanhar as macro-tendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Adicionalmente, tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu *core business*.

Até 31 de dezembro de 2023 o montante aportado foi de R\$139 (R\$48 em 31 de dezembro de 2022) que corresponde a um valor justo de R\$138 (R\$50 em 31 de dezembro de 2022).

7. CLIENTES

Consolidado								
31/12/2023								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	879	23	7	4	6	39	(51)	907
Clientes no exterior	151	16	8	2	2	4	(5)	178
Partes relacionadas	74	1	-	-	-	-	-	75
Total	1.104	40	15	6	8	43	(56)	1.160

31/12/2022								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.125	44	13	10	12	41	(55)	1.190
Clientes no exterior	143	26	10	3	2	8	(9)	183
Partes relacionadas	51	-	1	-	-	-	-	52
Total	1.319	70	24	13	14	49	(64)	1.425

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 4.2.2.

7.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	31/12/2023	31/12/2022
A	40%	30%
B	19%	17%
C	35%	49%
D	2%	1%
Clientes com PECLD	4%	3%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(64)	(85)
Constituições	(12)	(17)
Baixas	20	38
Saldo final	(56)	(64)

8. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	688	800
Matérias-prima	405	515
Produtos em elaboração	243	215
Almoxarifado geral	122	145
Adiantamento a fornecedores	3	6
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(58)	(76)
Total	1.403	1.605

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(76)	(66)
Constituições	(73)	(88)
Reversões	12	26
Baixas	80	51
Variação cambial	(1)	1
Saldo final	(58)	(76)

9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora													
	Investimentos													
	Controladas		Controladas em conjunto				Coligadas				Títulos e valores mobiliários			
	Dexco	Itautec	Itaú	Unibanco	IUPAR	Alpargatas	CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Copa Energia	XP	NTS	NISA
Saldo em 31/12/2021	-	-	493	411	22	-	-	-	-	23	-	-	-	949
Dividendos	-	57	-	23	-	69	55	-	-	18	-	283	25	530
JCP	63	3	1.656	1.321	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3.046
Recebimentos	-	(60)	(1.316)	(998)	(22)	(61)	(54)	-	-	(9)	-	(286)	(25)	(2.831)
Saldo em 31/12/2022	63	-	833	757	-	8	1	-	-	32	-	-	-	1.694
Dividendos	12	21	-	-	-	41	34	2	4	-	68	207	-	389
JCP	57	-	2.077	1.659	-	-	-	-	-	56	-	-	-	3.849
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	17	-	-	-	-	33	24	2	8	-	-	71	-	155
Recebimentos	(80)	-	(2.026)	(1.596)	-	(40)	(58)	-	-	(32)	(68)	(278)	-	(4.178)
Saldo em 31/12/2023	69	21	884	820	-	42	1	4	12	56	-	-	-	1.909

	Consolidado											
	Investimentos					Títulos e valores mobiliários						
	Controladas em conjunto					Coligadas						
	Itaú	IUPAR	Alpargatas	CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Copa Energia	XP	NTS	NISA	Total
Saldo em 31/12/2021	493	411	22	-	-	-	-	23	-	-	-	949
Dividendos	-	23	-	69	55	-	-	18	-	283	25	473
JCP	1.656	1.321	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2.980
Recebimentos	(1.316)	(998)	(22)	(61)	(54)	-	-	(9)	-	(286)	(25)	(2.771)
Saldo em 31/12/2022	833	757	-	8	1	-	-	32	-	-	-	1.631
Dividendos	-	-	-	41	34	2	4	-	68	207	-	356
JCP	2.077	1.659	-	-	-	-	-	56	-	-	-	3.792
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	33	24	2	8	-	-	71	-	138
Recebimentos	(2.026)	(1.596)	-	(40)	(58)	-	-	(32)	(68)	(278)	-	(4.098)
Saldo em 31/12/2023	884	820	-	42	1	4	12	56	-	-	-	1.819

10. OUTROS TRIBUTOS A COMPENSAR E A RECOLHER

	Controladora		Consolidado			
	Circulante		Circulante		Não circulante	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outros tributos a compensar						
ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	-	-	25	20	46	31
PIS e COFINS ⁽²⁾	2	2	4	7	610	576
ICMS E IPI ⁽³⁾	-	-	93	53	-	-
Outros	-	-	5	6	1	1
Subtotal	2	2	127	86	657	608
(-) Perda estimada na realização de créditos ⁽⁴⁾	-	-	(5)	(7)	(12)	(12)
Total	2	2	122	79	645	596
Outros tributos a recolher						
PIS e COFINS	97	178	107	206	-	-
ICMS e IPI	-	-	102	91	-	-
Parcelamento de impostos ⁽⁵⁾	-	-	15	15	45	57
INSS	-	-	7	6	-	-
Outros	-	-	17	28	-	-
Total	97	178	248	346	45	57

⁽¹⁾ Refere-se à controlada Dexco: o ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

⁽²⁾ Vide nota explicativa 21.3.2.

⁽³⁾ Na controlada Dexco, a variação no exercício foi impactada, principalmente, pela aquisição de crédito de ICMS junto a terceiros no montante de R\$51.

⁽⁴⁾ Na controlada Itaútec, devido a perspectiva de não realização dos tributos federais, estaduais e municipais, a Administração decidiu pelo reconhecimento de perdas.

⁽⁵⁾ Na controlada Dexco.

11. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Outros ativos									
Despesas antecipadas	3	7	1	-	32	49	1	-	
Ativos de planos de aposentadoria (Plano BD)	30.1.2	-	-	-	2	6	-	-	
Alienação de Imobilizados	-	-	-	-	40	22	30	3	
Alienação de Investimentos	-	-	-	-	-	-	13	13	
Fomento nas operações florestais	-	-	-	-	-	-	7	12	
Adiantamento a funcionários	1	-	-	-	12	15	-	-	
Ativos indenizáveis	16	-	24	-	16	-	42	18	
Retenção de valores na aquisição de empresas	-	-	-	-	2	2	53	64	
Venda de energia elétrica	-	-	-	-	11	6	-	-	
Ativos Não circulante mantidos para venda	-	-	-	-	56	58	-	-	
Operações com derivativos	4.1.3	-	-	-	-	-	106	33	
Créditos com precatórios	11.1	-	-	-	-	-	98	2	
Demais ativos	-	9	3	1	20	9	11	2	
Total		29	10	25	1	191	167	361	147
Outros passivos									
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	114	80	13	12	
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs (*)	-	-	-	-	19	33	-	-	
Aquisição de áreas para reflorestamento	-	-	-	-	68	72	-	-	
Contas a pagar aos sócios participantes das SCPs (*)	-	-	-	-	85	84	-	-	
Aquisições de empresas	-	-	-	-	41	29	188	175	
Fretes e seguros a pagar	-	-	-	-	50	21	-	-	
Comissões a pagar	-	-	-	-	19	18	-	-	
Bônus, garantias, assistência técnica e manutenção	-	-	-	-	93	61	5	7	
Vendas para entrega futura	-	-	-	-	16	38	-	-	
Aquisição de fazendas	-	-	-	-	-	-	19	20	
Contraprestação contingente	11.2	-	23	-	-	23	-	-	
Operações com derivativos	4.1.3	-	-	-	136	148	127	95	
Demais passivos	-	2	-	-	50	47	26	25	
Total		2	23	-	-	691	654	378	334

(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

11.1. Créditos com precatórios

Do montante em 31 de dezembro de 2023 de R\$98 (R\$2 em 31 de dezembro de 2022), R\$96 refere-se a reconhecimento, pela controlada Itaotec, de valores a receber vinculados ao processo da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (Nota 21.3.2).

11.2. Contraprestação contingente

Referia-se à contraprestação contingente originada no processo de aquisição da coligada Aegea, conforme mencionado na nota 15.2.3, a ser pago ao alienante Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, no valor original de R\$21. Em julho de 2023 houve a liquidação financeira no montante atualizado de R\$27.

12. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colombia S.A., Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2023 as empresas possuíam, aproximadamente, 109,1 mil hectares em áreas de efetivo plantio (104,0 mil hectares em 31 de dezembro de 2022) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo de formação dos ativos biológicos	1.360	1.159
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.143	758
Total	2.503	1.917

A movimentação do exercício é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial		1.917	1.269
Varição no valor justo			
Preço/Volume	24	769	598
Exaustão		(384)	(170)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		478	466
Exaustão		(277)	(246)
Saldo final		2.503	1.917

12.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de dezembro de 2023 de 8,5% a.a. (8,4% a.a. em 31 de dezembro de 2022) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa.

O preço médio em 31 de dezembro de 2023 era de R\$116,75/m³ (R\$86,12/m³ em 31 de dezembro de 2022). Aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas, sendo que, a cada 5% de variação no preço, o impacto sobre o valor justo das florestas seria da ordem de R\$113 (R\$81 em 31 de dezembro de 2022).

Em relação à taxa de desconto, aumentos na taxa acarretam queda no valor justo da floresta, sendo que, a cada 0,5% a.a. de variação na taxa, o valor justo seria afetado em cerca de R\$28 (R\$7 em 31 de dezembro de 2022).

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora						31/12/2023
	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	621	22	-	643	-	-	643
Diferenças temporárias	826	40	(244)	622	-	(9)	613
Contingências	691	38	(127)	602	-	-	602
Juros sobre capital próprio	112	-	(112)	-	-	-	-
Outros	23	2	(5)	20	-	(9)	11
Total ^(*)	1.447	62	(244)	1.265	-	(9)	1.256
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(490)	(168)	100	(558)	(660)	763	(455)
Valor justo de instrumentos financeiros	(448)	(166)	81	(533)	(658)	747	(444)
Outros	(42)	(2)	19	(25)	(2)	16	(11)
Total ^(*)	(490)	(168)	100	(558)	(660)	763	(455)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$801 (R\$707 em 31 de dezembro de 2022).

Consolidado

	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2023
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	724	153	-	877	165	-	1.042
Diferenças temporárias	1.202	60	(265)	997	75	(23)	1.049
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	1	-	11	-	(5)	6
Juros sobre capital próprio	112	-	(112)	-	-	-	-
Contingências	815	38	(129)	724	-	-	724
Perdas nos estoques	20	4	-	24	-	(6)	18
Lucros no exterior	56	8	-	64	40	-	104
<i>Impairment</i> de imobilizado	57	5	-	62	-	(2)	60
Benefício Pós-emprego	8	-	(1)	7	1	-	8
Outros	124	4	(23)	105	34	(10)	129
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	5	-	-	5	-	(1)	4
<i>Hedge Accounting</i>	-	40	-	40	-	(25)	15
Total (*)	1.931	253	(265)	1.919	240	(49)	2.110
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(820)	(342)	129	(1.033)	(812)	816	(1.029)
Reserva de reavaliação	(54)	-	2	(52)	-	3	(49)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(448)	(166)	81	(533)	(657)	746	(444)
Depreciação	(31)	(11)	-	(42)	-	16	(26)
Ativos biológicos	(113)	(145)	-	(258)	(131)	-	(389)
Carteira de clientes	(23)	-	9	(14)	-	7	(7)
Planos de Pensão	(36)	(6)	-	(42)	(2)	-	(44)
Mais valia de ativos	(24)	-	1	(23)	-	-	(23)
Outros	(91)	(14)	36	(69)	(22)	44	(47)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(7)	-	4	(3)	(3)	-	(6)
Reserva de reavaliação	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
<i>Hedge Accounting</i>	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Total (*)	(828)	(342)	133	(1.037)	(824)	816	(1.045)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$1.490 (R\$1.089 em 31 de dezembro de 2022) e no passivo diferido em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$425 (R\$207 em 31 de dezembro de 2022).

13.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA avaliou a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

13.1.1. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 31 de dezembro de 2023, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$61 (R\$78 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado no montante de R\$171 (R\$226 em 31 de dezembro de 2022). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

14. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Para o contrato de arrendamento da ITAÚSA, a Administração não considerou a possibilidade de renovação (48 meses no total), por entender que, ao vencimento do contrato, as condições para a renovação tendem a ser substancialmente diferentes das atuais, caracterizando um novo contrato. Já a controlada Dexco, devido às características de longo prazo dos contratos, de modo substancial, também não considerou a renovação para os contratos de arrendamento de terras. Para os demais contratos, quando aplicável, foi considerada uma renovação.

Em relação ao valor dos pagamentos, tratam-se, substancialmente, de valores fixos estabelecidos em contrato corrigidos anualmente por indexador atrelado à inflação.

14.1. Ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2021	7	336	13	-	6	19	374
Novos contratos / atualizações	-	233	-	7	-	45	285
Depreciação no exercício (Resultado)	(2)	(1)	(7)	(2)	(2)	(10)	(22)
Depreciação no exercício (*)	-	(25)	-	-	-	-	(25)
Variação cambial	-	(1)	-	-	-	(1)	(2)
Baixa de contratos	-	(44)	-	-	-	(1)	(45)
Saldo em 31/12/2022	5	498	6	5	4	52	565
Novos contratos / atualizações	-	209	33	7	-	11	260
Depreciação no exercício (Resultado)	(4)	-	(7)	(7)	(3)	(17)	(34)
Depreciação no exercício (*)	-	(37)	-	-	-	-	(37)
Variação cambial	-	1	-	-	-	-	1
Baixa de contratos	-	(64)	-	-	-	(1)	(65)
Saldo em 31/12/2023	1	607	32	5	1	45	690

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

14.2. Passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado					Total
	Equipamentos de informática	Terras	Edifícios	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31/12/2021	8	363	15	-	7	19	404
Novos contratos / atualizações	-	233	-	7	-	45	285
Juros apropriados no exercício (Resultado)	-	3	1	-	1	4	9
Juros apropriados no exercício (*)	-	47	-	-	-	-	47
Pagamentos	(3)	(62)	(7)	(2)	(3)	(13)	(87)
Baixa de contratos	-	(47)	-	-	-	(1)	(48)
Variação cambial	-	(2)	-	-	-	(1)	(3)
Saldo em 31/12/2022	5	535	9	5	5	53	607
Novos contratos / atualizações	-	209	33	7	-	11	260
Juros apropriados no exercício (Resultado)	-	-	3	1	-	7	11
Juros apropriados no exercício (*)	-	69	-	-	-	-	69
Pagamentos	(3)	(89)	(10)	(8)	(3)	(22)	(132)
Baixa de contratos	-	(65)	-	-	-	(1)	(66)
Variação cambial	-	1	-	-	-	1	2
Saldo em 31/12/2023	2	660	35	5	2	49	751
Circulante	2						53
Não circulante	-						698

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de "Ativos biológicos".

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	5,85% a.a.	De 5,85% até 14,77% a.a
De 6 a 10 anos	-	14,53% a.a.
Acima de 10 anos	-	14,15% a.a.

Os vencimentos dos passivos de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
2024	2	53
Total	2	53
Não circulante		
2025	-	47
2026	-	40
2027	-	34
2028	-	30
2029	-	29
2030 - 2034	-	136
2035 - 2039	-	92
2040 - 2049	-	182
Acima de 2050	-	108
Total	-	698

14.3. Efeitos da inflação

Segue abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das Demonstrações Contábeis:

	Controladora			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	10	9	12	9
Depreciação	(9)	(8)	(7)	(5)
Total	1	1	5	4
Passivos de arrendamento	2	2	6	5
Juros a apropriar	-	(1)	(1)	(1)
Total	2	1	5	4
Consolidado				
	31/12/2023		31/12/2022	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	876	1.678	692	2.005
Depreciação	(186)	(266)	(127)	(265)
Total	690	1.412	565	1.740
Passivos de arrendamento	1.802	3.929	1.524	4.209
Juros a apropriar	(1.051)	(2.214)	(917)	(2.362)
Total	751	1.715	607	1.847

15. INVESTIMENTOS

15.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		72.693	65.065	72.693	65.065
Controladas em conjunto indiretas		-	-	98	83
Controladas					
Controladas		2.522	2.248	-	-
Coligadas					
Coligadas		6.738	8.544	6.738	8.544
Coligadas Indiretas		-	-	1.761	1.665
	15.2	81.953	75.857	81.290	75.357
Outros investimentos		4	4	7	7
Total dos investimentos		81.957	75.861	81.297	75.364

15.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora													Total
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas							
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 15.2.5)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Notas 15.2.1 e 15.2.2)	CCR (Nota 15.2.7)	AEGEA (Nota 15.2.3)	Águas do Rio 1 (Nota 15.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 15.2.4)	Águas do Rio Investimentos (Nota 15.2.4)	Copa Energia	
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	2.075	2.113	90	3	3.665	-	2.499	51	52	-	1.191	68.516
Resultado de participação societária	5.930	5.048	19	285	(9)	-	375	(23)	(35)	2	5	-	104	11.701
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.953)	(1.581)	-	(76)	(60)	-	-	(69)	(55)	-	-	-	(18)	(3.812)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.868	21	-	-	-	-	2.889
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(2.134)	-	-	-	-	-	-	(2.134)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	799	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	799
Outros resultados abrangentes	(1.255)	(1.102)	(72)	(56)	-	-	26	(10)	(18)	-	-	-	(9)	(2.496)
Outros	204	181	(5)	(42)	-	-	(31)	18	51	-	-	-	18	394
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.857
Resultado de participação societária	6.567	5.572	(576)	299	95	-	108	87	37	2	4	3	246	12.444
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.443)	(1.953)	-	(96)	(21)	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	(4.732)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	793	696	(45)	(6)	-	-	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	1.418
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(521)	(457)	(5)	3	-	-	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(1.026)
Saldo em 31/12/2023	38.169	32.334	2.190	2.424	95	3	-	2.765	2.415	-	-	102	1.456	81.953
Valor de Mercado em 31/12/2022 (*)	48.602	-	3.006	2.074	-	-	2.824	2.258	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 31/12/2023 (*)	66.040	-	2.017	2.469	-	-	-	2.959	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$123.991 (R\$91.250 em 31 de dezembro de 2022).

Consolidado

	Controladas em conjunto		Coligada Indireta		Controlada em conjunto indireta		Coligadas							Total
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 15.2.5)	LD Celulose (Nota 15.2.6)	ABC da Construção	LD Florestal	XP (Notas 15.2.1 e 15.2.2)	CCR (Nota 15.2.7)	AEGEA (Nota 15.2.3)	Águas do Rio 1 (Nota 15.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 15.2.4)	Águas do Rio Investimentos (Nota 15.2.4)	Copa Energia	
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	2.075	1.104	102	105	3.665	-	2.499	51	52	-	1.191	67.621
Resultado de participação societária	5.930	5.048	19	76	-	(22)	375	(23)	(35)	2	5	-	104	11.479
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.953)	(1.581)	-	-	-	-	-	(69)	(55)	-	-	-	(18)	(3.676)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.868	21	-	-	-	-	2.889
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(2.134)	-	-	-	-	-	-	(2.134)
Aumento de capital social	-	-	799	311	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.110
Outros resultados abrangentes	(1.255)	(1.102)	(72)	(20)	-	-	26	(10)	(18)	-	-	-	(9)	(2.460)
Outros	204	181	(5)	92	-	-	(31)	18	51	-	-	-	18	528
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	1.563	102	83	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.357
Resultado de participação societária	6.567	5.572	(576)	265	-	15	108	87	37	2	4	3	246	12.330
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.443)	(1.953)	-	-	-	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	(4.615)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	793	696	(45)	(155)	-	-	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	1.269
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(521)	(457)	(5)	(14)	-	-	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(1.043)
Saldo em 31/12/2023	38.169	32.334	2.190	1.659	102	98	-	2.765	2.415	-	-	102	1.456	81.290
Valor de Mercado em 31/12/2022 (*)	48.602	-	3.006	-	-	-	2.824	2.258	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 31/12/2023 (*)	66.040	-	2.017	-	-	-	-	2.959	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$123.991 (R\$91.250 em 31 de dezembro de 2022).

15.2.1. Alienações das ações da XP

Nos exercícios de 2022 e 2023, a ITAÚSA realizou diversas alienações de ações da XP, conforme demonstrado abaixo:

	Nota	2023	2022
Qtde. de ações		12,0 milhões	41,0 milhões
% vendido do capital social da XP		2,27%	7,36%
Valor da venda (bruto)		1.112	4.670
Custo do investimento		(669)	(2.134)
Outros resultados abrangentes		(34)	15
Resultado da venda	25	409	2.551

15.2.2. Rescisão de Acordo de Acionistas da XP

Em 10 de julho de 2023, por meio de Fato Relevante, a ITAÚSA comunicou que rescindiu o Acordo de Acionistas da XP em comum acordo com os demais signatários.

Com essa rescisão, os membros indicados pela ITAÚSA no Conselho de Administração e no Comitê de Auditoria da XP renunciaram aos seus cargos e, como consequência da perda da influência significativa, a ITAÚSA deixou de mensurar a participação societária na XP pelo método de equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos" e passou a tratá-la como ativo financeiro mensurado a valor justo na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" (Nota 6.1 item (d)).

15.2.3. Conclusão da alocação do preço de compra da Aegea

No 3º trimestre de 2022, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra da coligada Aegea, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

A composição do preço pago na transação foi a seguinte:

Valor pago na data de aquisição	2.454
Contraprestação contingente	21
Total da contraprestação transferida	2.475

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais/menos valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Aegea, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adquirida na data da transação:

	Aegea (100%)	Itaúsa (12,88%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	12.767	1.643
Imobilizado	40	5
Empréstimos e debêntures	(559)	(72)
Demais ativos e passivos	(420)	(54)
Total	11.828	1.522
Patrimônio líquido Aegea	5.449	702
Ágio (Goodwill)	-	251
Total da contraprestação transferida	-	2.475

15.2.4. Reorganização societária – Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em julho de 2023, em decorrência da estruturação de financiamento de longo prazo nas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, os acionistas decidiram pela criação de uma holding para a centralização dos investimentos. Desta forma, foi constituída a empresa Águas do Rio Investimentos cujo aporte de Capital social correspondeu ao valor contábil do investimento detido pelos acionistas nas empresas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4.

A reorganização não resultou em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

15.2.5. Aquisição de ações em oferta restrita da controlada em conjunto Alpargatas

Em 25 de fevereiro de 2022, a ITAÚSA, no âmbito das Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas, subscreveu com recursos próprios 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$26,30 por ação, totalizando investimento de R\$799, sendo: (i) R\$729 relativo à Oferta Prioritária, com o objetivo de manter a participação societária da ITAÚSA na Alpargatas; e (ii) R\$70 relativo à Oferta Institucional, resultando em um acréscimo de participação societária de 0,39% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Dessa forma, a ITAÚSA passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,57% do capital total da Alpargatas (desconsiderando as ações em tesouraria).

Os recursos líquidos oriundos da oferta restrita foram destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alpargatas, de participação societária na Rothys Inc.

No 1º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Alpargatas, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	Alpargatas (100%)	Itaúsa
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangíveis	6.016	25
<i>Benefícios fiscais</i>	2.450	10
<i>Marcas</i>	2.981	12
<i>Relacionamento com clientes</i>	639	3
<i>Outros intangíveis</i>	(54)	-
Imobilizado	302	1
Demais ativos e passivos	129	-
[a] Total	6.447	26
[b] Patrimônio líquido - Alpargatas	5.917	23
[c] Ágio (Goodwill)	-	21
[d]=[a]+[b]+[c] Contraprestação transferida (Oferta Institucional)	-	70
[e] Contraprestação transferida (Oferta Prioritária)	-	729
[f]=[d]+[e] Total da contraprestação transferida	-	799

15.2.6. Início das operações da LD Celulose – Controlada Dexco

Em 12 de abril de 2022, a controlada Dexco comunicou ao mercado o início das operações dos equipamentos e *ramp-up* da produção da nova fábrica de celulose solúvel da LD Celulose, cujo controle é compartilhado entre a Dexco e Lenzing.

O investimento industrial no projeto foi da ordem de US\$1,38 bilhão, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Localizada no Triângulo Mineiro (MG), a LD Celulose terá capacidade de produção anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel, a qual será 100% direcionada às unidades fabris da Lenzing.

15.2.7. Aquisição de participação societária na CCR

Em 12 de setembro de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que, em conjunto com a Votorantim S.A., concluiu a transação para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR.

A transação considerou a aquisição de 300.149.836 ações da CCR, representativas de 14,86% de seu capital total, com investimento total de aproximadamente R\$4,1 bilhões. Desse total, a ITAÚSA adquiriu 208.669.918 ações, representativas de 10,33% do capital total da CCR, com investimento total de R\$2,8 bilhões, cujos recursos foram provenientes do seu caixa próprio e da 5ª emissão de debêntures (Nota 20).

Conforme disposto no Acordo de Acionistas negociado com os demais acionistas controladores da CCR, a ITAÚSA terá o direito de indicar o mesmo número de conselheiros de administração que os demais signatários do Acordo de Acionistas e 1 membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: (i) Gente e ESG; e (ii) Estratégia.

A CCR, fundada em 1999, é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura e mobilidade da América Latina, com atuação nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.

Esse investimento reúne características fundamentais da estratégia de alocação eficiente de capital da ITAÚSA, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, a relação risco/retorno atrativa, o potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade, bem como parceiros estratégicos com experiência comprovada no setor de atuação e governança que permitirá à ITAÚSA o exercício de influência e compartilhamento de melhores práticas ESG.

No 2º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da CCR, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	CCR (100%)	Itaúsa (10,33%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	14.670	1.515
Imobilizado	(31)	(3)
[a] Total	14.639	1.512
[b] Patrimônio líquido - CCR	12.276	1.268
[c] Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	53
[d]=[a]+[b]+[c] Total da contraprestação transferida	-	2.833

O impacto relativo às amortizações e baixas das mais valias do exercício de 2023 foi de R\$89 e encontra-se registrado em contrapartida do resultado na rubrica "Resultado de participações societárias".

15.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora 31/12/2023							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	190.177	48.599	3.727	6.404	95	3	12.462	2.298
% de participação	19,83%	66,53%	29,53%	37,85%	100,00%	100,00%	10,35%	48,93%
Participação no Investimento	37.712	32.334	1.101	2.424	95	3	1.289	1.125
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	39	-	394	-	-	-	1.423	127
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	695	-	-	-	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	38.169	32.334	2.190	2.424	95	3	2.765	1.456

	Controladora 31/12/2022								
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	167.953	42.799	5.758	5.872	21	3	17.036	11.465	1.932
% de participação	19,84%	66,53%	29,56%	37,86%	100,00%	100,00%	6,55%	10,33%	48,93%
Participação no Investimento	33.314	28.476	1.703	2.224	21	3	1.116	1.184	945
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-	
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	41	-	392	-	-	-	1	-	137
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	721	-	-	-	784	1.600	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	1.286

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração. As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendo de 12,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados. Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,45% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 8,16% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

15.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	9.803.699	9.800.866	1.061.396	1.061.396
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454
PN	4.845.408	4.842.576	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	1.944.076	1.944.076	706.169	706.169
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227
PN	169	169	350.942	350.942
% de participação ⁽¹⁾	19,83%	19,84%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	32.001	35.381	109	146
Ativos financeiros	2.384.618	2.170.219	1.164	1.098
Ativos não financeiros	126.481	115.466	49.771	43.962
Passivos financeiros	2.001.691	1.836.690	1.234	1.139
Passivos não financeiros	342.359	307.269	1.211	1.268
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	190.177	167.717	48.599	42.799
Informações sobre a Demonstração do Resultado	2023	2022	2023	2022
Resultado de produtos bancários	154.971	142.279	-	-
Tributos sobre o lucro	(5.823)	(6.452)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	33.105	29.207	8.375	7.588
Outros resultados abrangentes	4.004	(5.740)	1.046	(1.656)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	2023	2022	2023	2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	23.815	24.649	(37)	132

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,83% (19,84% em 31 de dezembro de 2022) e indireta de 17,40% (17,41% em 31 de dezembro de 2022), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,15% (26,16% em 31 de dezembro de 2022) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,23% (37,24% em 31 de dezembro de 2022) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2022) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2022), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2022) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2022) de participação no capital votante.

Setor não financeiro	Controlada		Controlada em conjunto		CCR		Coligadas		Copa Energia	
	Dexco		Alpargatas				AEGEA			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	808.142	807.921	675.137	674.350	2.016.918	2.019.998	1.020.256	1.019.114	352.430	352.430
ON	808.142	807.921	339.511	339.511	2.016.918	2.019.998	709.956	709.956	352.430	352.430
PN	-	-	335.626	334.839	-	-	310.300	309.158	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	305.897	305.897	199.356	199.356	208.670	208.670	131.417	131.301	172.430	172.430
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	208.670	72.416	72.416	172.430	172.430
PN	-	-	51.081	51.081	-	-	59.001	58.885	-	-
% de participação	37,85%	37,86%	29,53%	29,56%	10,35%	10,33%	12,88%	12,88%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,85%	37,86%	43,67%	43,67%	10,35%	10,33%	10,20%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos circulantes	5.761	5.174	3.200	3.773	10.995	12.621	7.779	3.362	1.287	1.080
Ativos não circulantes	12.159	10.451	3.128	4.726	43.648	37.926	26.390	13.819	4.133	4.151
Passivos circulantes	3.609	3.265	985	1.495	8.482	10.767	4.020	1.997	986	994
Passivos não circulantes	7.790	6.398	1.615	1.245	33.083	27.958	19.510	9.228	2.136	2.306
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.404	5.872	3.727	5.758	12.462	11.465	5.806	5.490	2.298	1.932
Caixa e equivalentes de caixa	2.785	1.772	923	648	4.549	5.229	139	74	523	275
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	6.965	5.600	1.486	1.275	30.655	29.031	17.080	9.805	1.832	2.108
Informações sobre a Demonstração do Resultado	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receitas líquidas	7.383	8.486	3.734	4.182	18.933	19.182	8.563	4.634	10.275	11.741
Receita financeira	543	384	100	439	2.328	2.222	1.534	1.401	75	45
Despesa financeira	(1.061)	(916)	(196)	(369)	(5.540)	(5.329)	(3.279)	(2.639)	(339)	(355)
Tributos sobre o lucro	60	(153)	217	(87)	(1.157)	(2.793)	(724)	(374)	(170)	(127)
Lucro líquido atribuível aos controladores	790	756	(1.867)	121	1.705	4.133	582	260	523	300
Outros resultados abrangentes	(16)	(149)	(153)	(299)	(103)	(180)	223	(343)	(13)	(9)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.014	350	275	64	(680)	635	65	46	248	204

15.5. Teste de avaliação do valor recuperável

Controladora

A ITAÚSA realizou o teste de avaliação ao valor recuperável dos Investimentos e não identificou a necessidade de provisão para perda do valor recuperável dos mesmos.

Para as investidas Itaú Unibanco, Alpargatas, Dexco e CCR, que têm suas ações negociadas em mercado ativo (B3), a avaliação do valor recuperável considerou o valor das ações das referidas companhias multiplicada pela quantidade de ações possuídas pela ITAÚSA na data de encerramento das Demonstrações Contábeis. Adicionalmente, para a Alpargatas, a ITAÚSA procedeu avaliação, com base no valor em uso do ativo considerando o fluxo de caixa descontado.

Para a investida IUPAR, cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco, considerou-se para a avaliação do valor recuperável o mesmo procedimento de avaliação da investida Itaú Unibanco.

Para as investidas Copa Energia e Aegea, o valor recuperável foi determinado com base no valor em uso dos ativos, calculado conforme metodologias de avaliação.

Para as investidas Itautec, ITH Zux Cayman e Águas do Rio Investimento, que não possuem ágio na composição do investimento, a ITAÚSA não identificou qualquer evidência de que o valor contábil pode não ser recuperável.

16. IMOBILIZADO

16.1. Composição

	Controladora							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	93	(23)	70	2,5%	89	(21)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	24	(10)	14	De 10,0% a 20,0%	21	(7)	14
Móveis e utensílios	10,0%	5	(3)	2	10,0%	5	(3)	2
Subtotal		140	(36)	104		133	(31)	102
Imobilizados em andamento		4	-	4		2	-	2
Total		144	(36)	108		135	(31)	104

	Consolidado							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	703	-	703	-	719	-	719
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.278	(591)	687	De 2,5% a 4,0%	1.286	(565)	721
Máquinas, instalações e equipamentos	De 7,0% a 20,0%	5.442	(3.684)	1.758	De 6,3% a 20,0%	5.250	(3.404)	1.846
Móveis e utensílios	10,0%	74	(53)	21	10,0%	74	(51)	23
Veículos	De 20,0% a 25,0%	55	(34)	21	De 20,0% a 25,0%	42	(30)	12
Outros	De 10,0% a 20,0%	325	(228)	97	De 10,0% a 20,0%	293	(213)	80
Subtotal		7.877	(4.590)	3.287		7.664	(4.263)	3.401
Imobilizado em andamento		1.128	-	1.128		654	-	654
Total		9.005	(4.590)	4.415		8.318	(4.263)	4.055

16.2. Movimentação

	Controladora					Total
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	
Saldo em 31/12/2021	18	68	13	2	6	107
Aquisições	-	-	2	-	-	2
Depreciação	-	(3)	(2)	-	-	(5)
Transferências	-	3	1	-	(4)	-
Saldo em 31/12/2022	18	68	14	2	2	104
Aquisições	-	3	3	-	8	14
Baixas	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	(6)
Transferências	-	2	-	-	(2)	-
Saldo em 31/12/2023	18	70	14	2	4	108

	Consolidado							Total
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	
Saldo em 31/12/2021	715	755	1.810	24	9	77	346	3.736
Aquisições	15	5	101	3	1	18	593	736
Baixas	(4)	(3)	(11)	(1)	-	(1)	(3)	(23)
Depreciação	-	(40)	(294)	(4)	(3)	(23)	-	(364)
Transferências	1	26	236	-	4	9	(276)	-
Aquisição de empresas	-	-	37	1	1	2	1	42
Outros	(8)	(22)	(33)	-	-	(2)	(7)	(72)
Saldo em 31/12/2022	719	721	1.846	23	12	80	654	4.055
Aquisições	16	8	60	1	2	9	728	824
Baixas	(17)	(4)	(15)	(1)	-	-	(4)	(41)
Depreciação	-	(43)	(315)	(4)	(4)	(27)	-	(393)
Transferências	-	19	189	2	11	34	(255)	-
Redução ao valor recuperável	-	(16)	(33)	-	-	-	-	(49)
Amortização de mais valia	(18)	(6)	(7)	-	-	-	-	(31)
Mais valia - transferida de intangível	-	-	14	-	-	-	-	14
Outros	3	8	19	-	-	1	5	36
Saldo em 31/12/2023	703	687	1.758	21	21	97	1.128	4.415

16.3. Imobilizado em garantia

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2022).

16.4. Avaliação do valor recuperável

Na ITAÚSA, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

Na controlada Dexco, para o exercício de 2023, em decorrência do encerramento das atividades nas unidades de louças em Queimados – RJ e de painéis em Manizales na Colômbia, foi constituída provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$49. Para o exercício de 2022 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização.

16.5. Revisão da vida útil dos ativos

A controlada Dexco e suas controladas revisaram a vida útil estimada dos bens do Imobilizado. Dentre as premissas utilizadas para a revisão das taxas de depreciação, destacam-se: (i) antecedentes internos e externos; (ii) *benchmarking* e recomendações de manuais do fabricante; (iii) estado de conservação e operações dos bens; (iv) histórico da manutenção e utilização dos bens até a destinação para sucata; e (v) alinhamento ao planejamento geral dos negócios.

Após revisão, as taxas de depreciação foram substancialmente mantidas.

17. INTANGÍVEL

17.1. Composição

	Controladora							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20%	10	(7)	3	20%	9	(5)	4
Total		10	(7)	3		9	(5)	4

	Consolidado							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	13% a 20%	301	(131)	170	15% a 20%	320	(132)	188
Marcas e patentes	-	241	-	241	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	382	-	382	-	432	-	432
Carteira de clientes	6%	405	(376)	29	6%	401	(348)	53
Direito contratual	20%	10	(4)	6	-	-	-	-
Subtotal		1.339	(511)	828		1.362	(480)	882
Intangíveis em andamento		38	-	38		-	-	-
Total		1.377	(511)	866		1.362	(480)	882

17.2. Movimentação

	Controladora	
	Software	Total
Saldo em 31/12/2021	6	6
Amortizações	(2)	(2)
Saldo em 31/12/2022	4	4
Amortizações	(1)	(1)
Saldo em 31/12/2023	3	3

	Consolidado						
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura (Nota 17.3)	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Direito contratual	Total
Saldo em 31/12/2021	142	209	324	81	-	-	756
Aquisições	65	-	-	-	-	-	65
Baixas	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Amortizações	(19)	-	-	(26)	-	-	(45)
Transferências	(90)	-	-	-	90	-	-
Aquisição de empresas	-	-	108	-	-	-	108
Outros	1	-	-	(2)	-	-	(1)
Saldo em 31/12/2022	98	209	432	53	90	-	882
Aquisições	5	-	3	-	62	10	80
Amortizações	(47)	-	-	(26)	-	(4)	(77)
Transferências	114	32	(33)	1	(114)	-	-
Transferência para investimentos	-	-	(6)	-	-	-	(6)
Transferência para imobilizado (Mais valia)	-	-	(14)	-	-	-	(14)
Outros	-	-	-	1	-	-	1
Saldo em 31/12/2023	170	241	382	29	38	6	866

17.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	20	20
Cerâmica Urussanga	93	93
Massima	6	6
Cecrisa	168	168
Castelatto	47	97
Total	382	432

17.4. Teste de avaliação do valor recuperável

A controlada Dexco realizou a avaliação do valor recuperável dos seus intangíveis com vida útil indefinida que estão alocados às unidades geradoras de caixa (UGCs) que produzem Painéis, Louças, Metais, Chuveiros e Revestimentos Cerâmicos. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o valor dos fluxos de caixa das UGCs eram superiores aos valores contábeis não havendo, portanto, a necessidade de contabilização de perda no valor recuperável.

As projeções utilizadas pela controlada Dexco na avaliação do valor recuperável, aprovadas pelo Conselho de Administração, tiveram como base o planejamento estratégico que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação, bem como suas condições operacionais.

As principais premissas utilizadas foram:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Prazo para o fluxo de caixa	5 anos (todas as áreas de negócios)	5 anos (todas as áreas de negócios)
Taxa de desconto (Custo Médio Ponderado de Capital calculado pelo método CAPM - <i>Capital Asset Pricing Model</i>) (*)	15,44% a.a. (todas as áreas de negócios)	13,50% a.a. (todas as áreas de negócios)
Taxa de crescimento (margem bruta)	Painéis: 0,5 % a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Chuveiros: 1,2% a.a. Revestimentos cerâmicos: 0,6% a.a.	Painéis: 0,5 % a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Chuveiros: 1,2% a.a. Revestimentos cerâmicos: 0,6% a.a.
Taxa de crescimento (perpetuidade)	5,6% a.a.	5,6% a.a.

(*) Taxa antes do imposto de renda de 23,4% para 2023 e 20,5% para 2022.

18. FORNECEDORES

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Nacionais	10	6	853	805
Estrangeiros	-	-	113	107
Partes relacionadas	1	-	33	6
Risco sacado	18.1	-	188	325
Total	11	6	1.187	1.243

18.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado também que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

19.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				31/12/2023		31/12/2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
FINAME DIRETO (com swap)	IPCA + 3,82% até 4,42% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33% Pessoas Físicas	60	657	24	697
Nota de crédito de exportação	CDI + 0,91% a.a.	Abril 2025	--	9	400	633	400
Cédula de crédito de exportação	CDI + 1,81% a.a.	Mai 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	-	-	40	-
Nota comercial	CDI + 1,71% a.a.	Março 2028	--	9	298	11	299
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	--	3	896	-	386
Nota comercial - Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho 2028	--	1	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	CDI + 0,56% até 1,14% a.a.	Agosto 2027	--	115	399	16	400
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,45% a.a.	Outubro 2024	--	257	-	7	250
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	7	1.185	-	195
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno	4	27	2	28
Total moeda nacional				465	4.062	734	2.855
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	1	1
Resolução nº 4.131 (com swap)	US\$ + 2,26% até 4,66% a.a.	Janeiro 2027	--	9	1.065	7	783
Nota de crédito exportação (com swap)	US\$ + 5,98% a.a.	Mai 2027	--	1	145	-	-
Total moeda estrangeira				10	1.211	8	784
Total Empréstimos e financiamentos				475	5.273	742	3.639

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 4.2.3.1.

19.2. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	2.658
Ingressos	2.500
Juros e atualização monetária	371
Amortização - Principal	(876)
Amortização - Juros e atualização monetária	(290)
Aquisição de empresas	18
Saldo em 31/12/2022	4.381
Ingressos	2.455
Juros e atualização monetária	422
Amortização - Principal	(942)
Amortização - Juros e atualização monetária	(572)
Apropriação - Custo de transação	4
Saldo em 31/12/2023	5.748
Circulante	475
Não circulante	5.273

19.3. Prazo de vencimento

	Consolidado		
	31/12/2023		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2024	465	10	475
Total	465	10	475
Não circulante			
2025	471	364	835
2026	87	339	426
2027	486	508	994
2028	586	-	586
2029 - 2033	2.304	-	2.304
Acima de 2034	128	-	128
Total	4.062	1.211	5.273

20. DEBÊNTURES

20.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	31/12/2023		31/12/2022	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	6	1.300	8	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	-	-	8	1.250
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	7	1.250	8	1.250
5ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	08/2022 até 08/2025	2.500.000	1.000	2.500	CDI + 1,12%	Juros anuais e principal em parcela única (08/2025)	-	-	140	2.500
6ª emissão	ITAÚSA	Série única - RCVN nº160/22	12/2023 até 12/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,37%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2029, 12/2030 e 12/2031)	7	1.250	-	-
Subtotal Debêntures									20	3.800	164	6.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(5)	(1)	(5)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(3)	(1)	(5)
5ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	08/2022 até 08/2025	-	-	(7)	-	Amortização mensal	-	-	(2)	(3)
6ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2023 até 12/2031	-	-	(2)	-	Amortização mensal	(1)	(1)	-	-
Subtotal Custos de transação									(3)	(9)	(4)	(13)
Total Controladora									17	3.791	160	6.287
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	617	600	20	1.200
Subtotal Debêntures									617	600	20	1.200
2ª emissão	Dexco	Custo de transação	05/2019 até 05/2026	-	-	-	-	Amortização mensal	-	(1)	-	(1)
Subtotal Custos de transação									-	(1)	-	(1)
Total Consolidado									634	4.390	180	7.486

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* da controlada Dexco relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 4.2.3.1.

20.2. Movimentação

	Nota	<u>Controladora</u> 5.015	<u>Consolidado</u> 6.226
Saldo em 31/12/2021			
Ingressos - Principal		3.500	3.500
Ingressos - Custo de transação		(7)	(7)
Juros e atualização monetária		834	991
Apropriação - Custo de transação		6	6
Amortização - Principal	20.2.1	(2.200)	(2.200)
Amortização - Juros e atualização monetária		(701)	(850)
Saldo em 31/12/2022		6.447	7.666
Ingressos - Principal	20.2.2	1.250	1.250
Ingressos - Custo de transação		(2)	(2)
Juros e atualização monetária		863	1.028
Apropriação - Custo de transação		7	7
Amortização - Principal	20.2.1	(3.750)	(3.750)
Amortização - Juros e atualização monetária		(1.007)	(1.175)
Saldo em 31/12/2023		3.808	5.024
Circulante		17	634
Não circulante		3.791	4.390

20.2.1. Resgate antecipado de debêntures

(a) 2022

Do montante de R\$2.200, R\$1.800 a ITAÚSA resgatou de forma antecipada e facultativa, em dezembro de 2022, a totalidade das seguintes emissões de debêntures: (i) R\$800 da série única da 2ª emissão; e (ii) R\$1.000 da 2ª série da 5ª emissão. O montante dos juros antecipados foi de R\$53, considerando o prêmio por resgate antecipado da 2ª emissão.

(b) 2023

Em setembro de 2023 a ITAÚSA realizou a amortização antecipada e facultativa de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão no valor de R\$1.500. O montante dos juros antecipados foi de R\$55, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das seguintes debêntures: (i) da 1ª série da 5ª emissão no valor de R\$1.000; e (ii) da 1ª série da 4ª emissão no valor de R\$1.250. O montante dos juros antecipados foi de R\$37, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

O resgate antecipado da 1ª série da 5ª emissão está alinhado a estratégia de desalavancagem da ITAÚSA, com utilização dos recursos provenientes das transações de venda de ações da XP. Já o resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão, combinado à 6ª emissão de debêntures (Nota 20.2.2), faz parte da estratégia de gestão de passivos da ITAÚSA para alongar o prazo médio de vencimento da dívida com custo similar ao patamar atual.

20.2.2. Emissão de debêntures

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou a 6ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.250. O prazo de vencimento final é de 8 anos, com amortizações em 2029, 2030 e 2031, e remuneração de CDI+1,37% a.a. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o pagamento do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª série da 4ª emissão (Nota 20.2.1 item b).

20.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2024	17	634
Total	17	634
Não circulante		
2025	(2)	(2)
2026	(2)	598
2027	(1)	(2)
2028	431	431
2029 - 2031	3.365	3.365
Total	3.791	4.390

21. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

21.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os exercícios:

	Controladora	Consolidado			Total
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2021	2.112	2.301	138	143	2.582
Provisões					
Constituição	17	29	38	22	89
Atualização monetária	119	137	14	11	162
Reversão	-	(14)	(23)	(30)	(67)
Pagamentos	-	(8)	(29)	(8)	(45)
Conversão de depósito judicial	(449)	(449)	-	-	(449)
Combinação de negócios	-	2	9	18	29
Subtotal	1.799	1.998	147	156	2.301
(-) Depósitos judiciais (*)	(24)	(54)	(21)	(48)	(123)
Saldo em 31/12/2022 líquido de Depósitos Judiciais	1.775	1.944	126	108	2.178
Circulante	1.763				1.763
Não circulante	12				415

	Nota	Controladora	Consolidado			Total
		Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2022		1.799	1.998	147	156	2.301
Provisões						
Constituição		21	39	55	5	99
Atualização monetária		106	116	13	7	136
Reversão		(2)	(6)	(47)	(7)	(60)
Pagamentos		-	-	(26)	(52)	(78)
Programa Litígio Zero	21.2.2	-	(21)	-	-	(21)
Conversão em Renda		(2)	(5)	-	-	(5)
Combinação de negócios		-	-	(8)	(26)	(34)
Subtotal		1.922	2.121	134	83	2.338
(-) Depósitos judiciais (*)		(24)	(69)	(16)	(1)	(86)
Saldo em 31/12/2023 líquido de Depósitos Judiciais		1.898	2.052	118	82	2.252
Não circulante		1.898				2.252

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

21.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril de 2011 a outubro de 2017, foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de fiança bancária. A diferença do período de novembro de 2017 a fevereiro de 2020 foi depositada em juízo e, a partir de março de 2020, a ITAÚSA passou a liquidar a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava julgamento de seus recursos pelos Tribunais Superiores. Os recursos foram julgados e a decisão final desfavorável transitou em julgado em abril de 2022, acarretando a conversão dos depósitos em renda da União no 3º trimestre de 2022.

No mês de julho de 2023, a União informou a decisão definitiva desfavorável do Mandado de Segurança nos autos da Execução Fiscal, que retomou a sua tramitação, de forma que aguardamos sentença no processo executivo.

Considerando o artigo 5º da Lei nº 14.689, de dezembro de 2023, a Companhia revisitou a perspectiva de desembolso de caixa em razão da vedação da liquidação antecipada da garantia oferecida no processo de execução, o que implicou a reclassificação da provisão do Passivo Circulante para o Passivo Não circulante, sendo o saldo da provisão em 31 de dezembro de 2023 de R\$1.886 (R\$1.763 em 31 de dezembro de 2022).

21.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

21.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

21.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributários	21.2.1	256	266	1.027	1.159
Trabalhistas		-	-	13	21
Cíveis		-	-	63	90
Total		256	266	1.103	1.270

21.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$339 (R\$321 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Dexco;

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$334 (R\$319 em 31 de dezembro de 2022) na ITAÚSA e suas controladas;
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$34 (R\$197 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Dexco;
- PIS e COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$56 (R\$88 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Itaotec; e
- Incidência e créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$94 (R\$73 em 31 de dezembro de 2022) nas controladas Dexco e Itaotec.

21.2.2 Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) – “Programa Litígio Zero”

Diante da publicação da Portaria Conjunta RFB/PGFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, que estabeleceu a possibilidade de transação tributária de débitos fiscais federais em discussão na esfera administrativa com descontos de até 65% dos débitos, e a possibilidade de liquidação mediante a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, a controlada Itaotec avaliou a oportunidade de redução de seus débitos fiscais com os benefícios previstos no PRLF e optou pela liquidação, em 31 de março de 2023, de 34 processos tributários, com impacto líquido no resultado de R\$1.

21.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		173	157
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		135	135
Crédito IPI - Insumos Zona Franca de Manaus	21.3.1	129	114
INSS - Contribuições previdenciárias		22	25
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		13	12
PIS e COFINS	21.3.2	11	180
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		7	6
Outros		21	19
Total		511	648

21.3.1. Crédito de IPI – Insumos Zona Franca de Manaus

Em setembro de 2022, a controlada Itaotec obteve decisão judicial definitiva reconhecendo o direito ao crédito do IPI, decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus, conforme decisão do STF em sede repercussão geral (Tema 322: Recurso Extraordinário nº 592.891/SP).

O critério de atualização monetária dos créditos (SELIC a partir da data do ajuizamento da ação: abril/2008) só foi definido em setembro de 2022. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$129, que será apurado em processo de execução judicial visando a expedição de precatório, quando então será reconhecido.

21.3.2. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

Em 8 de agosto de 2023, na controlada Dexco, ocorreu o trânsito em julgado da medida judicial que discutia os créditos relativos ao período de setembro de 2001 a setembro de 2009 (Dexco) e setembro de 2001 a maio de 2015 (Duratex Florestal) sendo reconhecido o montante consolidado de R\$314, antes dos efeitos fiscais, em contrapartida do resultado nas rubricas "Outras receitas e despesas" e "Resultado financeiro".

Para a controlada Itaotec, em 23 de março de 2023, a Fazenda Nacional apresentou contestação reconhecendo o montante de R\$93 (parte incontroversa), resultando no registro contábil do ativo, em contrapartida do resultado, sendo R\$36 na rubrica "Outras receitas e despesas" e R\$57 na rubrica "Resultado financeiro". O recebimento do referido crédito ocorrerá após a expedição de precatório.

A diferença contestada pela Fazenda Nacional (parte controversa) no valor de R\$90 em 31 de dezembro de 2023 (R\$81 em 31 de dezembro de 2022), continuará sendo discutida judicialmente.

21.3.3. Bônus do Tesouro Nacional – ("BTN")

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itaotec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$73.189 (R\$63.500 em 31 de dezembro de 2022), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

(a) Eventos de 2022

Em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 11.892.300 ações mantidas em tesouraria (3.492.300 ordinárias e 8.400.000 preferenciais), adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria que esteve vigente entre os meses de fevereiro de 2021 e agosto de 2022. O cancelamento foi realizado mediante a absorção da Reserva de lucros para Reforço do Capital de Giro e sem redução do Capital social.

Adicionalmente, também em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do Capital social, no montante de R\$12.040, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 303.083.736 ações ordinárias e 578.862.602 ações preferenciais.

(b) Eventos de 2023

Em 14 de agosto de 2023, o Conselho de Administração deliberou elevar o capital social da Companhia em R\$877 mediante emissão de 134.923.077 de ações escriturais para subscrição particular, ao preço unitário de R\$6,50, integralizáveis em dinheiro ou mediante compensação de juros sobre o capital próprio liquidados em 2 de outubro de 2023, sendo a homologação do aumento realizada em 22 de novembro de 2023.

Adicionalmente, também em 22 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do Capital social, no montante de R\$8.812, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 169.014.392 ações ordinárias e 322.802.247 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	31/12/2023					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.254.344.447	63,52	1.210.281.991	17,85	3.464.626.438	33,55
Demais acionistas	1.294.957.796	36,48	5.568.565.197	82,15	6.863.522.993	66,45
Total	3.549.302.243	100,00	6.778.847.188	100,00	10.328.149.431	100,00
Residente no país	3.546.635.652	99,92	4.246.746.575	62,65	7.793.382.227	75,46
Residente no exterior	2.666.591	0,08	2.532.100.613	37,35	2.534.767.204	24,54
	31/12/2022					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.111.901.708	63,35	1.129.291.576	17,74	3.241.193.284	33,41
Demais acionistas	1.222.019.387	36,65	5.238.197.044	82,26	6.460.216.431	66,59
Total	3.333.921.095	100,00	6.367.488.620	100,00	9.701.409.715	100,00
Residente no país	3.331.540.899	99,93	4.059.247.721	63,75	7.390.788.620	76,18
Residente no exterior	2.380.196	0,07	2.308.240.899	36,25	2.310.621.095	23,82

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

22.2. Reservas de capital

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Planos de outorga e opções de ações	699	688
Ágio na emissão de ações	4	4
Incentivos fiscais	2	2
Reserva de reavaliação	6	6
Outras	(55)	(137)
Total	656	563

22.3. Reservas de lucros

	Controladora						Total
	Reservas estatutárias			Aumento de capital de empresas participadas	Reservas reflexas	Dividendos/JCP propostos	
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro				
Saldo em 31/12/2021	3.225	9.780	3.846	5.900	(7.229)	797	16.319
Constituição	684	4.146	1.658	2.488	-	-	8.976
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(5.865)	(2.328)	(3.847)	-	-	(12.040)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(133)	-	-	-	(133)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(797)	(797)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	877	877
Dividendos prescritos	-	7	-	-	-	-	7
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	389	-	389
Saldo em 31/12/2022	3.909	8.068	3.043	4.541	(6.840)	877	13.598
Constituição	673	1.969	788	1.181	-	-	4.611
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(4.542)	(1.713)	(2.557)	-	-	(8.812)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(877)	(877)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	5.093	5.093
Dividendos prescritos	-	3	-	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	(1.034)	-	(1.034)
Saldo em 31/12/2023	4.582	5.498	2.118	3.165	(7.874)	5.093	12.582

(a) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do Capital social.

(b) Reservas estatutárias

- **Reserva para equalização de dividendos:** tem por finalidade garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, limitada à 40% do Capital social;
- **Reserva para reforço do capital de giro:** tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da ITAÚSA, limitada à 30% do Capital social; e
- **Reserva para aumento de capital de empresas participadas:** tem por finalidade garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, limitada à 30% do Capital social.

O montante das referidas reservas estatutárias acima não excederá o limite de 95% do Capital social. Adicionalmente, o saldo dessas reservas, somado ao da Reserva legal, não poderá ultrapassar o Capital social.

(c) Reservas reflexas

Corresponde ao efeito reflexo na ITAÚSA das movimentações das reservas de lucro das coligadas, controladas e controladas em conjunto.

(d) Dividendos propostos

Referem-se aos Dividendos e Juros sobre o capital próprio, deliberados pelo Conselho de Administração, a serem ratificados pela Assembleia Geral Ordinária, no exercício seguinte ao das Demonstrações Contábeis.

22.4. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Benefício pós emprego	(685)	(558)
Valor justo de ativos financeiros	(352)	(2.090)
Ajuste de conversão / hiperinflação	806	1.011
<i>Hedge accounting</i>	(2.980)	(3.227)
Contratos de seguro	(264)	-
Total	(3.475)	(4.864)

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas, controladas e controladas em conjunto.

22.5. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

22.5.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	2023	2022
Lucro líquido	13.466	13.674
(-) Reserva legal	(673)	(684)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	12.793	12.990
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	3.198	3.248
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Juros sobre capital próprio	3.762	3.821
Dividendos e Juros sobre capital próprio propostos	5.093	877
	8.855	4.698
Reservas de lucros	3.938	8.292
	12.793	12.990
% bruto pertencente aos acionistas	69,22%	36,16%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o exercício de 2023, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Pagos					
Juros sobre capital próprio	03/07/2023	0,02353	0,02000	228	194
Juros sobre capital próprio	25/08/2023	0,07730	0,06570	750	637
Juros sobre capital próprio	25/08/2023	0,11440	0,09724	1.110	943
Juros sobre capital próprio	02/10/2023	0,02353	0,02000	228	194
		0,23876	0,20294	2.316	1.968
Provisionados					
Juros sobre capital próprio	02/01/2024	0,02353	0,02000	243	207
Juros sobre capital próprio	08/03/2024	0,05150	0,04377	500	425
Juros sobre capital próprio	08/03/2024	0,07252	0,06164	703	598
		0,14755	0,12541	1.446	1.230
Propostos					
Juros sobre capital próprio	08/03/2024	0,04398	0,03739	427	363
Juros sobre capital próprio	08/03/2024	0,05150	0,04377	499	425
Juros sobre capital próprio	08/03/2024	0,07940	0,06749	820	697
Dividendos	08/03/2024	0,30050	0,30050	3.104	3.104
Juros sobre capital próprio	01/04/2024	0,02353	0,02000	243	207
		0,49891	0,46915	5.093	4.796
Total		0,88521	0,79751	8.855	7.994

22.5.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2021	9	1.873	1.882	10	1.875	1.885
Dividendos e JCP deliberados	-	3.944	3.944	-	4.084	4.084
Dividendos e JCP prescritos	(5)	(2)	(7)	(5)	(2)	(7)
Pagamentos	-	(3.851)	(3.851)	-	(3.851)	(3.851)
Saldo em 31/12/2022	4	1.964	1.968	5	2.106	2.111
Chamada de capital	-	(451)	(451)	-	(451)	(451)
Dividendos e JCP deliberados	-	3.949	3.949	25	4.097	4.122
Dividendos e JCP prescritos	(2)	(1)	(3)	(2)	(1)	(3)
Pagamentos	-	(4.390)	(4.390)	-	(4.561)	(4.561)
Saldo em 31/12/2023	2	1.071	1.073	28	1.190	1.218

23. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	2023	2022
Receita de venda de produtos e serviços		
Mercado interno	7.686	8.706
Mercado externo	1.395	1.756
	9.081	10.462
Deduções da receita		
Tributos sobre as vendas	(1.698)	(1.976)
Total	7.383	8.486

24. RESULTADO POR NATUREZA

Nota	Controladora				Consolidado				Total	
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		2023	2022
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	1.916	1.012	-	-	-	-	1.916	1.012
Varição no valor justo dos ativos biológicos	12	-	769	598	-	-	-	-	769	598
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(4.939)	(4.996)	-	-	-	-	(4.939)	(4.996)
Remuneração e encargos com pessoal	(91)	(89)	(985)	(991)	(175)	(163)	(311)	(298)	(1.471)	(1.452)
Depreciação, amortização e exaustão	(11)	(10)	(1.054)	(788)	(4)	(3)	(72)	(38)	(1.130)	(829)
Serviços de terceiros	(38)	(44)	-	-	(28)	-	(114)	(119)	(142)	(119)
Despesas de publicidade	(8)	(5)	-	-	(150)	(131)	(10)	(6)	(160)	(137)
Despesas de transporte	-	-	(40)	(16)	(520)	(630)	-	-	(560)	(646)
Comissões	-	-	-	-	(60)	(100)	-	-	(60)	(100)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(12)	(16)	-	-	(12)	(16)
Seguros	(21)	(17)	(16)	(15)	-	(1)	(22)	(17)	(38)	(33)
Outras despesas	(8)	(7)	(657)	(415)	(93)	(76)	(53)	(70)	(803)	(561)
			(177)	(172)	(5.006)	(5.611)	(1.042)	(1.120)	(582)	(548)
									(6.630)	(7.279)

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Nota	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Resultado na venda de investimentos	15.2.1	409	2.551	409	2.551
Dividendos e Juros sobre capital próprio	6.1	346	312	346	312
Recuperação PIS/COFINS sobre ganho de capital		161	-	161	-
Earn-out e outros acordos - Elekeiroz	25.1	127	168	127	168
Créditos com precatórios		-	-	36	-
Receita de aluguéis		8	7	6	5
Benefícios a empregados		3	5	1	13
Perda no valor recuperável		-	-	(63)	(4)
Resultado da venda/baixas de imobilizado		-	-	34	(11)
Doações e patrocínios		-	-	-	(2)
Doações Instituto Itaúsa		(12)	-	(12)	-
Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS		-	-	116	-
Resultado de processos judiciais		(34)	(19)	(90)	(20)
Amortização carteira de clientes		-	-	(26)	(26)
PIS/COFINS sobre outras receitas		(16)	(136)	(18)	(140)
Outros		(4)	(1)	-	37
		988	2.887	1.027	2.883

25.1. Earn-out e outros acordos - Elekeiroz

Em abril de 2018, a ITAÚSA alienou sua participação societária na Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz") para a Kilimanjaro Brasil Partners I B - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP"), cujo contrato previa determinados direitos e obrigações a serem cumpridos entre as partes.

Em agosto de 2022, o FIP celebrou, junto a terceiros, contrato para a alienação da Elekeiroz. Na mesma data, o FIP, a ITAÚSA e os novos compradores da Elekeiroz firmaram um "Termo de Acordo" sobre o cumprimento dos direitos e obrigações, relativos ao contrato de 2018.

Em março de 2023 foi reconhecida receita de R\$127, cujo recebimento ocorreu durante o 1º semestre de 2023.

26. RESULTADO FINANCEIRO

Nota	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras		400	317	624	515
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários	6.1	1.117	489	1.117	489
Variação cambial ativa		-	-	19	27
Atualização de depósitos judiciais		3	26	15	44
Outras atualizações monetárias		42	6	81	36
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	223	45
Atualização de créditos com precatórios		-	-	74	11
Outras receitas financeiras		1	-	35	85
		1.563	838	2.188	1.252
Despesas financeiras					
Encargos de dívida		(888)	(841)	(1.558)	(1.425)
PIS/COFINS sobre receita financeira	26.1	(440)	(347)	(472)	(381)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	(11)	(8)
Variação cambial passiva		-	-	(159)	(98)
Atualização de provisões com processos		(97)	(118)	(104)	(125)
Outras atualizações monetárias		(7)	(1)	(37)	(30)
Operações com derivativos		-	-	(93)	(92)
Outras despesas financeiras		(15)	(23)	(89)	(106)
		(1.447)	(1.330)	(2.523)	(2.265)
		116	(492)	(335)	(1.013)

26.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

27. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	13.371	13.924	13.775	14.556
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(4.546)	(4.734)	(4.683)	(4.949)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos				
Resultado de participações societárias	4.231	3.978	4.192	3.903
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	117	105	117	105
Juros sobre o capital próprio	401	564	460	650
Lucros do Exterior	(37)	(154)	(37)	(154)
Créditos tributários	(61)	-	(19)	(2)
Incentivos fiscais	-	-	47	22
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	39	35
Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	95	15
Outros ajustes não dedutíveis	(10)	(9)	(8)	(27)
IRPJ e CSLL apurados	95	(250)	203	(402)
Correntes	1	-	(40)	(129)
Diferidos	94	(250)	243	(273)
Alíquota efetiva	-0,7%	1,8%	-1,5%	2,8%

28. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		
Preferenciais	8.838	8.974
Ordinárias	4.628	4.700
	13.466	13.674
Denominador		
Média ponderada das ações em circulação		
Preferenciais	6.705.050.254	6.690.290.867
Ordinárias	3.510.663.280	3.503.474.909
	10.215.713.534	10.193.765.776
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)		
Preferenciais	1,31817	1,34141
Ordinárias	1,31817	1,34141

29. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

29.1. Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP

29.1.1. ITAÚSA

(a) Principais características

Em 28 de abril de 2023 foi aprovada, em Assembleia Geral, a criação do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia ("Plano") e, em 15 de maio de 2023 foi aprovado, pelo Conselho de Administração, o Primeiro Programa de Incentivos de Longo Prazo da Companhia ("Primeiro Programa"). O Primeiro Programa estabeleceu prazo de até 14 de junho de 2023 para que os participantes elegíveis confirmassem sua participação, sendo esta condicionada à utilização, pelo participante, de um percentual definido do seu Incentivo de Curto Prazo ("ICP") para aquisição de ações da ITAÚSA ("Ações Próprias").

O Plano tem por objeto a outorga de ações (denominadas "Ações Restritas Virtuais") aos participantes elegíveis, com o objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais, das metas empresariais da Companhia e dos interesses de seus acionistas, incentivando a integração dos participantes elegíveis na Companhia; (ii) aumentar o alinhamento a médio e longo prazo dos interesses dos participantes elegíveis com os interesses dos acionistas, ampliando o senso de propriedade e o comprometimento dos participantes elegíveis por meio do conceito de investimento e risco; (iii) fortalecer os incentivos para permanência e estabilidade de longo prazo dos participantes elegíveis na Companhia; e (iv) atrair novos talentos para a Companhia.

O percentual de ICP a ser utilizado foi definido no Programa com base no cargo que o participante ocupava na data da outorga, variando entre 20% e 50%. A quantidade de Ações Restritas Virtuais foi definida, tendo como base o volume financeiro investido por cada participante para aquisição das Ações Próprias, dividido pela média das cotações de fechamento da ação preferencial da ITAÚSA (ITSA4), ponderada pelo volume de negociação, dos últimos 30 pregões anteriores à aprovação do Programa e multiplicado pelo fator multiplicador que é variável de acordo com o cargo do participante (entre 350% e 550%). As Ações Próprias adquiridas pelo participante possuem um período de *lock-up* de 2 anos para serem transacionadas.

As Ações Restritas Virtuais ficarão sujeitas a um período de carência progressivo de três anos ("Período de Carência"), a contar da data de aprovação do Primeiro Programa, durante o qual o participante deverá cumprir determinadas condições previstas no Plano, Primeiro Programa e contrato de outorga, incluindo manutenção do seu vínculo com a ITAÚSA.

Cumpridas tais condições, após o Período de Carência, as Ações Restritas Virtuais serão convertidas em "Ações Matching" e efetivamente transferidas aos participantes elegíveis em 30 dias após o encerramento do Período de Carência. A quantidade de Ações Matching a ser transferida será reduzida pelos tributos devidos pelo participante (IRRF), conforme cotação de fechamento do pregão do dia da transferência, tendo como método de liquidação a entrega de instrumentos patrimoniais (ações preferenciais da ITAÚSA – "ITSA4").

Uma vez cumpridas as condições para recebimento das Ações Matching, os participantes elegíveis também farão jus a uma quantidade de ações correspondente ao valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos pagos aos acionistas durante o Período de Carência, sendo estas denominadas "Ações Proventos".

(b) Primeiro Programa

No âmbito do Primeiro Programa foram outorgadas 878.674 Ações Restritas Virtuais que, após bonificação de ações ocorrida em novembro de 2023 (Nota 22.1 item b), totalizam 922.609, além da estimativa de 65.102 Ações Proventos. Na data da outorga foram mensurados os valores justos das Ações Restritas Virtuais, conforme demonstrado a seguir:

Aniversário	Período de carência	Quantidade
1º Aniversário	15/06/2023 a 14/05/2024	1/3 do total outorgado
2º Aniversário	15/06/2023 a 14/05/2025	1/3 do total outorgado
3º Aniversário	15/06/2023 a 14/05/2026	1/3 do total outorgado

O valor justo por Ação Restrita Virtual é de R\$8,99 e foi definido com base no Preço Médio Ponderado por Volume (VWAP) da ação ITSA4, nos 30 pregões anteriores à data da outorga.

29.1.2. Controlada Dexco

Em 30 de abril de 2020 a controlada Dexco e suas controladas aprovaram ILP que tem por finalidade: (i) estimular o compromisso dos executivos no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da companhia; (ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da companhia; e (iii) proporcionar, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. O ILP está subdividido da seguinte forma:

- **Performance shares:** Serão transferidas ações de emissão da controlada Dexco aos participantes em caso de atingimento da meta de *performance*, com base no planejamento estratégico da controlada Dexco, para o período de 5 anos. É elegível somente aos diretores não empregados (diretores estatutários).
- **Matching:** A controlada Dexco convidará o beneficiário a investir um percentual do seu Incentivo de Curto Prazo – ICP comprando ações da companhia, devendo o beneficiário permanecer com as ações durante o período abrangido pelo programa. Ao completar 4 anos, a controlada Dexco procederá a transferência de adicional correspondente a 50% das ações adquiridas pelo beneficiário e, ao completar 5 anos, a controlada Dexco concluirá a integralidade do aporte dos 50% restantes, completando 100% do *matching*. É elegível somente aos diretores não empregados (diretores estatutários).
- **Ações restritas:** Serão transferidas ações da controlada Dexco aos seus colaboradores, sem custo, desde que, no período de um ano, os mesmos tenham atingido desempenho diferenciado e garantido alto impacto para o negócio da companhia. Serão elegíveis ao programa os colaboradores admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da sua concessão.

29.1.3. Valores reconhecidos

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações com pessoal - Encargos (Circulante)	1	1	-
Obrigações com pessoal - Encargos (Não circulante)	-	5	2
Remuneração e encargos com pessoal (Resultado)	4	15	10

O saldo do ILP na ITAÚSA na rubrica "Reservas de capital" no Patrimônio líquido é de R\$3.

29.2. Plano para Outorga de Opções de Ações – Controlada Dexco

Conforme previsão estatutária, a controlada Dexco possuía, até o exercício de 2019, plano para outorga de opções de ações que tinha por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da mesma, a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas de seu Capital social.

As opções conferiam aos seus titulares o direito de, observadas as condições estabelecidas no plano, subscrever ações ordinárias do Capital social autorizado da controlada Dexco.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao plano eram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação ("Comitê"), designado pelo Conselho de Administração da controlada Dexco. Periodicamente, esse comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que houve apuração de lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% da totalidade das ações da Dexco que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Dexco foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Dexco nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

Segue abaixo as características das ações outorgadas e as principais premissas para o cálculo do valor justo:

	2016	2018	2019
Principais características			
Total de opções de ações outorgadas	1.002.550	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	5,74	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	4,00	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,9 anos	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,9 anos	3,8 anos	3,7 anos
Principais premissas para cálculo do valor justo			
Volatilidade do preço da ação	39,82%	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (Cupom IGP-M)	6,95%	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%	94,90%

A controlada Dexco efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Segue abaixo a apropriação das opções outorgadas:

Exercício da outorga	Prazo para Vencimento	Saldo de ações a exercer	Valor Total	Competência						
				Vencidas	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vencidas em anos anteriores				95	-	-	-	-	-	-
2016	31/12/2024	58.830	5	-	3	1	1	-	-	-
2018	31/12/2026	651.118	5	-	-	1	2	1	1	-
2019	31/12/2027	1.755.602	10	-	-	-	1	3	3	3
Total		2.465.550	20	95	3	2	4	4	4	3
Efetividade de exercício			95,19%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%
Valor apurado no resultado				92	3	2	4	4	4	3

Em 31 de dezembro de 2023 a controlada Dexco possuía 12.424.043 ações em tesouraria (29.138.345 em 31 de dezembro de 2022), que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

30.1 Planos de previdência privada

A ITAÚSA e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial ("Fundação"), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade operar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, sendo regulada pelos órgãos competentes.

A Fundação administra o Plano de Contribuição Definida – PAI – CD ("Plano CD") e o Plano de Benefícios Definido - BD ("Plano BD"), sendo que os colaboradores contam com a opção de participar voluntariamente do Plano CD.

30.1.1. Plano de Contribuição Definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores das patrocinadoras e contava em 31 de dezembro de 2023 com 5.939 participantes (6.271 em 31 de dezembro de 2022).

No Plano CD não há risco atuarial para as patrocinadoras, ou seja, não há obrigação adicional de pagamento depois que as contribuições são efetuadas. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Devido a posição superavitária do plano, demonstrada no item (a) abaixo, a ITAÚSA e suas controladas não realizaram contribuições nos exercícios de 2023 e 2022.

(a) Fundo Previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram um Fundo Previdencial que, de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições futuras das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, foi calculado pelos atuários independentes e está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valor presente das obrigações	(137)	(123)	(2.009)	(1.882)
Valor justo dos ativos	153	139	3.261	3.026
Restrição no reconhecimento do ativo	-	(3)	(1.124)	(1.021)
Ativo reconhecido (Não circulante)	16	13	128	123

A variação positiva do saldo a receber foi registrada no resultado em contrapartida da rubrica "Outras receitas e despesas".

30.1.2. Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

Os recursos do plano são convertidos em benefícios em caso de aposentadoria por tempo de contribuição, especial, por idade e invalidez além de prêmio por aposentadoria, renda mensal vitalícia e pecúlio por morte.

Em outubro de 2020 a PREVIC aprovou a destinação de reserva especial do Plano BD, relativa ao exercício de 2017, a ser restituída a todas as patrocinadoras, em 36 parcelas mensais a partir do mês de novembro de 2020, no montante de R\$1 na ITAÚSA e de R\$14 no consolidado, tendo sido o último recebimento desta reserva em outubro de 2023.

Devido a posição superavitária do plano, demonstrada no item (a) abaixo, a ITAÚSA e suas controladas não esperam realizar contribuições no exercício de 2024.

(a) Movimentação dos ativos e passivos atuariais

Nota	Controladora							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Valor presente das obrigações do plano	Valor justo dos ativos do plano	Restrição no reconhecimento do ativo	Ativo (Passivo) líquidos reconhecidos	Valor presente das obrigações do plano	Valor justo dos ativos do plano	Restrição no reconhecimento do ativo	Ativo (Passivo) líquidos reconhecidos
Saldo inicial	(15)	24	(9)	-	(15)	25	(9)	1
Juros	(1)	2	(1)	-	(1)	2	(1)	-
Retorno sobre os ativos do plano	-	2	-	2	-	-	-	-
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas demográficas	-	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas econômicas	-	-	-	-	1	-	-	1
Mudança no superávit irre recuperável	-	-	(1)	(1)	-	-	1	1
Contribuições pagas pelas patrocinadoras empresa	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Benefícios pagos	2	(2)	-	-	2	(2)	-	-
Saldo final	(14)	25	(11)	-	(15)	24	(9)	-
	Consolidado							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Valor presente das obrigações do plano	Valor justo dos ativos do plano	Restrição no reconhecimento do ativo	Ativo (Passivo) líquidos reconhecidos	Valor presente das obrigações do plano	Valor justo dos ativos do plano	Restrição no reconhecimento do ativo	Ativo (Passivo) líquidos reconhecidos
Saldo inicial	(143)	214	(65)	6	(141)	229	(70)	18
Juros	(13)	20	(6)	1	(12)	19	(6)	1
Retorno sobre os ativos do plano	-	3	-	3	-	(2)	-	(2)
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas demográficas	8	-	-	8	(16)	-	-	(16)
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas econômicas	(3)	-	-	(3)	8	-	-	8
Mudança no superávit irre recuperável	-	-	(7)	(7)	-	-	11	11
Contribuições pagas pelas patrocinadoras	-	(6)	-	(6)	-	(14)	-	(14)
Benefícios pagos	17	(17)	-	-	18	(18)	-	-
Saldo final	(134)	214	(78)	2	(143)	214	(65)	6
Circulante				11				2
								6

(b) Classes de ativos

Classe de ativos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	%	%	%	%
Renda fixa	100	100	100	100
Total	100	100	100	100

(c) Principais premissas atuariais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Premissas econômicas		
Taxa de desconto	9,29%	9,67%
Taxa de inflação	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	3,50%	3,50%
Crescimento dos benefícios	3,50%	3,50%
Premissas demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2000 (desagravada em 10%)	AT-2000 (desagravada em 10%)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de entrada em invalidez	ARRB - 1944 (desagravada em 70%)	ARRB - 1944 (desagravada em 70%)
Tábua de rotatividade	Nula	Nula (ITAÚSA e Itaotec) / Experiência do atuário (Dexco)
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios

(d) Análise de sensibilidade

Segue abaixo uma análise de sensibilidade considerando os efeitos decorrentes de mudanças nas principais premissas atuariais utilizadas para determinar o resultado do Plano BD:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de desconto				
+1,0%	15	15	126	135
-1,0%	17	17	144	154

(e) Análise de vencimento dos benefícios

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2023
2024	2	16
2025	2	16
2026	2	16
2027	2	15
2028	2	15
2029 - 2033	9	70
Total	19	148

30.2. Planos de assistência médica

A controlada Dexco oferece 2 planos de assistência médica:

- **Plano de assistência médica pós-emprego:** A Dexco oferece planos que foram contributários, atualmente, com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. Em 31 de dezembro de 2023, 9 operadoras de saúde totalizavam 26.950 vidas (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei nº 9.656/98. Em 31 de dezembro de 2022 eram 29.408 vidas.
- **Plano de assistência médica a funcionários afastados:** A Dexco oferece plano de benefício de plano de saúde para empregados afastados.

A controlada Dexco contratou atuários independentes para realização de avaliação atuarial dos passivos dos planos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As hipóteses e o método atuarial utilizado para a avaliação estão em conformidade com os princípios atuariais e com o CPC 33 (R1) / IAS 19 – Benefícios a empregados.

(a) Movimentação dos passivos atuariais

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor presente das obrigações do plano		
Saldo inicial	36	38
Custo dos juros	4	3
Retorno/Perda sobre os ativos do plano	1	(5)
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de premissas econômicas	(4)	-
Saldo final	37	36
Reconhecidos no Resultado	5	(2)
Reconhecido em Outros resultados abrangentes	(4)	-

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.







Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais sanitários e chuveiros, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel - fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.

	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
	31/12/2023					31/12/2022				
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	17.920	89.898	141	(2.611)	105.348	15.625	83.254	68	(2.310)	96.637
Total do Passivo	11.399	6.946	42	(89)	18.298	9.663	10.457	45	(63)	20.102
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.404	82.952	97	(6.501)	82.952	5.872	72.797	24	(5.896)	72.797
Demonstração de resultado										
	2023					2022				
Receita líquida	7.383	-	-	-	7.383	8.486	-	-	-	8.486
Mercado interno	6.122	-	-	-	6.122	6.893	-	-	-	6.893
Mercado externo	1.261	-	-	-	1.261	1.593	-	-	-	1.593
Resultado de participações societárias	280	12.444	-	(394)	12.330	55	11.701	-	(277)	11.479
Resultado financeiro	(518)	116	67	-	(335)	(532)	(492)	11	-	(1.013)
Depreciações e amortizações	(1.165)	(11)	-	-	(1.176)	(845)	(10)	-	-	(855)
Tributos sobre o lucro	60	95	48	-	203	(153)	(250)	1	-	(402)
Lucro líquido	811	13.466	95	(394)	13.978	765	13.674	(8)	(277)	14.154

Embora o Itaú Unibanco, a CCR, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **CCR:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

						
Balço Patrimonial	31/12/2023					
Total do Ativo	2.543.100	54.643	6.328	34.169	5.420	11.347
Total do Passivo	2.344.050	41.565	2.600	23.530	3.122	15.250
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	190.177	12.462	3.727	5.806	2.298	(3.903)
Demonstração de Resultado	2023					
Receita líquida ⁽¹⁾	308.306	18.933	3.734	8.563	10.275	7.353
Mercado interno	269.294	18.028	2.761	8.563	10.275	7.353
Mercado externo	39.012	905	973	-	-	-
Resultado de participações societárias	920	179	(422)	257	4	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(3.212)	(96)	(1.745)	(264)	(1.503)
Depreciações e amortizações	(6.529)	(1.573)	(211)	(686)	(165)	(443)
Tributos sobre o lucro	(5.823)	(1.157)	217	(724)	(170)	(1.603)
Lucro líquido atribuível aos controladores	33.105	1.705	(1.867)	582	523	3.252

**Balço Patrimonial**

	31/12/2022					
Total do Ativo	2.321.066	50.547	8.499	17.181	5.231	11.836
Total do Passivo	2.143.959	38.725	2.740	11.225	3.300	15.978
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	167.717	11.465	5.758	5.490	1.932	(4.142)

Demonstração de Resultado

	2022					
Receita líquida ⁽¹⁾	253.743	19.182	4.182	4.634	11.741	6.778
Mercado interno	219.215	18.200	2.970	4.634	11.741	6.778
Mercado externo	34.528	982	1.212	-	-	-
Resultado de participações societárias	672	254	(186)	240	2	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(3.107)	70	(1.238)	(310)	(1.223)
Depreciações e amortizações	(5.750)	(1.733)	(164)	(443)	(154)	(425)
Tributos sobre o lucro	(6.452)	(2.793)	(87)	(374)	(127)	(1.532)
Lucro líquido atribuível aos controladores	29.207	4.133	121	260	300	3.075

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

32. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 9), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa			-	-	3	35
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	3	29
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	-	6
Clientes			-	-	75	53
ABC da Construção	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	22	-
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	53	50
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	-	3
Ativo Biológico			-	-	23	63
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	23	61
LD Florestal		Controlada em conjunto indireta	-	-	-	2
Total			-	-	101	151
Passivo						
Empréstimos			-	-	-	(623)
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	-	(623)
Arrendamentos			-	-	(52)	(34)
Ligna Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(52)	(34)
Debêntures			(1.265)	(1.165)	(1.265)	(1.165)
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.273)	(1.175)	(1.273)	(1.175)
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	1	2	1	2
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	7	8	7	8
Outros passivos			(1)	(1)	(47)	(24)
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(14)	(18)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(32)	(5)
Total			(1.266)	(1.166)	(1.364)	(1.846)
			Controladora		Consolidado	
Resultado	Natureza	Relacionamento	2023	2022	2023	2022
Receita líquida			-	-	277	290
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	203	262
ABC da Construção	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	65	-
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	9	28
Custo dos produtos e serviços			-	-	(60)	(10)
Ligna Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(6)	(3)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(51)	(2)
LD Florestal	Fornecimento de produtos	Controlada em conjunto indireta	-	-	-	(2)
Copa Energia	Fornecimento de gás	Coligada	-	-	(3)	-
Liquigás	Fornecimento de gás	Coligada indireta	-	-	-	(3)
Despesas gerais e administrativas			(9)	(9)	(10)	(10)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(9)	(9)	(10)	(10)
Outras receitas e despesas			(4)	7	(8)	3
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	5	4	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	2	3	3	3
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	(11)	-	(11)	-
Resultado financeiro			(179)	(177)	(176)	(248)
Itaú Unibanco	Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	1	1
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	2	5
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	-	(77)
Itaú Unibanco	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	(176)	(174)	(176)	(174)
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(2)	(2)	(2)	(2)
Total			(192)	(179)	23	25

32.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				31/12/2023	31/12/2022
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	480	483
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	55	40
Águas do Rio 1 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	-	53
Águas do Rio 4 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	-	57
Águas do Rio Investimentos ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	102	-
Copa Energia ⁽³⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	791	905
Total				1.428	1.538

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$717 em 31 de dezembro de 2023), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em julho de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações, existentes ou futuras, representativas do capital social das SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações" celebrado entre a ITAÚSA e demais acionistas das SPEs, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pelas SPEs no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$8 bilhões. Em julho de 2023, após a reestruturação societária descrita na nota 15.2.4, a garantia foi substituída pela alienação fiduciária da totalidade das ações da Águas do Rio Investimentos como garantia real aos financiadores de longo prazo.

⁽³⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$1,95 bilhão.

32.2. Remuneração da Administração

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Remuneração ⁽¹⁾	41	47	69	79
Encargos sociais ⁽¹⁾	5	7	8	12
Benefícios de curto prazo ⁽²⁾	2	2	2	2
Plano de remuneração baseado em ações	29.1	-	13	12
Total	50	56	92	105

⁽¹⁾ Na Controladora, a redução é decorrente, substancialmente, da reversão de provisão de incentivo de longo prazo, no montante de R\$8, em decorrência de novo plano de incentivo (Matching shares) aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2023.

⁽²⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

33. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	1.908	1.694	1.818	1.631
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(1.064)	(1.958)	(1.201)	(2.099)
Contraprestação contingente na aquisição de investimentos	-	(21)	-	(21)
Gastos com encerramento de unidade industrial	-	-	(22)	-
Aumento de capital com créditos de dividendos/JCP	451	-	451	-
Instrumentos derivativos de dívida	-	-	(157)	(210)
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	(260)	(285)
Provisão para perda de ativos	-	-	(29)	-
Alienação de imóveis	-	-	10	-
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	66	48
Total	1.295	(285)	676	(936)

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

34.1. Encerramento da oferta pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) – Controlada Dexco

Em 5 de janeiro de 2024, a controlada Dexco comunicou ao mercado o encerramento da oferta pública de CRA, em série única, da 308ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em notas comerciais escriturais da Dexco. A emissão do CRA foi realizada no montante de R\$375, com vencimento de 10 anos e remuneração prefixada de 11,0064% a.a..

34.2. Deliberação e pagamento de dividendos e JCP (Exercício 2023) – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 5 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da controlada em conjunto Itaú Unibanco deliberou a distribuição de dividendos no valor de R\$1,125125 por ação, que foram pagos em 8 de março de 2024, tendo como data-base a posição acionária final do dia 21 de fevereiro de 2024.

Adicionalmente, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento, também em 8 de março de 2024, dos JCP já deliberados conforme abaixo:

- valor bruto de R\$0,2693 (líquido de R\$0,228905) por ação, deliberados em 6 de setembro de 2023; e
- valor bruto de R\$0,24724 (líquido de R\$0,210154) por ação, deliberados em 24 de novembro de 2023.

Desta forma a ITAÚSA recebeu, em 8 de março de 2024, o montante de dividendos e JCP líquido de R\$1,564184 por ação.

34.3. Deliberação e pagamento de dividendos e JCP (Exercício 2023)

Em 19 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração deliberou declarar dividendos no valor de R\$0,3005 por ação, que foram imputados ao dividendo do exercício de 2023 e pagos em 8 de março de 2024, com base na posição acionária final do dia 22 de fevereiro de 2024.

Adicionalmente, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento, também em 8 de março de 2024, dos JCP já deliberados conforme abaixo:

Data da deliberação	Data da posição acionária	Valor bruto por ação (R\$)	Valor líquido por ação (R\$)
20/07/2023	25/07/2023	0,0794	0,067490
18/09/2023	21/09/2023	0,0515	0,043775
16/10/2023	19/10/2023	0,1165	0,099025
13/12/2023	18/12/2023	0,0515	0,043775

34.4. Emissão Privada de Notas Comerciais

Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA realizou emissão privada de notas comerciais, em 3 séries, no valor total de R\$731, com remuneração entre CDI + 2,0% a.a. e CDI + 2,5% a.a., conforme prazos de vencimento da operação, entre 5 e 10 anos, as quais foram adquiridas por um fundo de investimento cujo único cotista é a NTS.

34.5. Deliberação de JCP (Exercício 2024) – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 4 de março de 2024, o Conselho de Administração da controlada em conjunto Itaú Unibanco deliberou a distribuição de JCP no valor bruto de R\$0,2418 por ação, que serão pagos até 31 de agosto de 2024, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,20553 por ação, tendo como data-base a posição acionária final do dia 21 de março de 2024.

34.6. Deliberação de dividendos – Controlada Dexco

Em 6 de março de 2024, o Conselho de Administração da controlada Dexco deliberou a distribuição de dividendos no valor de R\$0,07139 por ação, que serão pagos até 31 de dezembro de 2024, tendo como data-base a posição acionária final do dia 12 de março de 2024.

34.7. Deliberação de JCP (Exercício 2024)

Em 18 de março de 2024, o Conselho de Administração declarou, antecipadamente, JCP no valor de R\$0,07 por ação, que serão imputados ao dividendo do exercício de 2024 e pagos até 30 de agosto de 2024, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,0595 por ação, com base na posição acionária final do dia 21 de março de 2024.

*

*

*



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Itaúsa S.A.** ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Itaúsa S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Considerando a atividade de holding desempenhada pela Companhia, os principais assuntos de auditoria são temas advindos dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Controladas em conjunto - Itaú Unibanco Holding S.A. e Itaú Unibanco Participações S.A.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui investimentos no Itaú Unibanco Holding S.A. ("IUH") e Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") que representam parte substancial de seus ativos individuais e consolidados, sendo registrados na Rubrica "Investimentos" e contabilizados por equivalência patrimonial.

A IUPAR é uma holding constituída para controle do IUH, sendo este seu principal ativo. O IUH por sua vez é uma instituição financeira que atua nas diversas modalidades bancárias, bem como em atividades de seguros, previdência e capitalização.

O IUH realiza um volume expressivo de operações em todas as modalidades e devido ao porte de suas operações, a sua estrutura de tecnologia é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Dessa forma, o IUH é altamente dependente de seu ambiente de Tecnologia da Informação para processamento dessas operações.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis do IUH apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas a operações que requerem elevado nível de julgamento, em especial em decorrência do ambiente econômico, para registro e mensuração das transações e apuração dos saldos contábeis. Essas estimativas contábeis envolvem as seguintes principais áreas: (i) Provisão para perda esperada de créditos; (ii) Mensuração de ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos; e (iii) Provisões e passivos contingentes.

Em função do exposto acima, a considerar essas estimativas contábeis, assim como o próprio ambiente de Tecnologia da Informação, consideramos como áreas de foco de auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Em nossos procedimentos de auditoria para abordar o risco de avaliação relacionada a equivalência patrimonial da IUH e IUPAR, realizamos testes sobre a apuração dos saldos comparando os resultados obtidos com os registros contábeis da Companhia. Também avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis em conformidade com os requerimentos das normas contábeis.

Os procedimentos de auditoria em relação às estimativas contábeis críticas da IUH e IUPAR, conforme o caso, incluíram comunicação com outros auditores com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos. Também, revisamos seus papéis de trabalho e discutimos os resultados alcançados.

Especificamente, em relação ao ambiente de tecnologia da informação e às estimativas contábeis críticas das Investidas, IUH e IUPAR, consideramos:

- Os trabalhos executados e as conclusões dos auditores, incluindo seus especialistas, quanto ao ambiente de tecnologia da informação, a razoabilidade de determinadas premissas e julgamentos da Administração do IUH e IUPAR;
- As correspondentes divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Com a aplicação desses procedimentos, consideramos que os testes sobre os controles permitem estabelecer um adequado nível de confiança de auditoria na operação dos sistemas e controles informatizados, bem como as premissas e as metodologias utilizadas para as estimativas contábeis são adequadas para mitigar os riscos associados de distorções relevantes.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros investimentos em Controladas, Controladas em conjunto e Coligadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15, os demais investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Investidas"), são contabilizados por equivalência.

As demonstrações contábeis das Investidas apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas às operações que requerem elevado nível de julgamento para registro, mensuração das transações e apuração dos saldos contábeis.

Devido às incertezas inerentes às estimativas contábeis críticas, os eventuais impactos nas demonstrações contábeis das Investidas e, conseqüentemente, na apuração da equivalência patrimonial da Companhia, esta foi considerada área de foco na auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Em nossos procedimentos de auditoria para abordar o risco de avaliação relacionada a equivalência patrimonial das investidas, realizamos testes sobre a apuração dos saldos comparando os resultados obtidos com os registros contábeis da Companhia. Também avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis em conformidade com os requerimentos das normas contábeis.

Os procedimentos de auditoria em relação às estimativas contábeis críticas das investidas, conforme o caso, incluíram comunicação com outros auditores com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos. Também, revisamos seus papéis de trabalho e discutimos os resultados alcançados.

Especificamente, em relação às estimativas contábeis críticas das Investidas, consideramos:

- Os trabalhos executados e as conclusões dos auditores, incluindo seus especialistas, quanto a avaliação das premissas e metodologia usadas pela administração das referidas investidas;
- As correspondentes divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Com a aplicação desses procedimentos, consideramos que as premissas e as metodologias utilizadas para as estimativas contábeis são adequadas para mitigar os riscos associados de distorções relevantes.

Consideramos que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relacionados as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2022, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório, sem modificação, em 20 de março de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Itaúsa S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

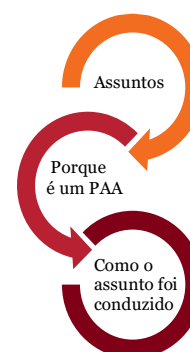
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa S.A. e da Itaúsa S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Considerando a atividade de holding desempenhada pela Companhia, os PAA são temas advindos dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentados. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Controladas em conjunto - Itaú Unibanco Holding S.A. ("IUH") e Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") - (Nota 15)

Os investimentos no IUH e na IUPAR representam parte substancial dos ativos individuais e consolidados da Companhia, sendo registrados na rubrica "Investimentos" e contabilizados por equivalência patrimonial.

A IUPAR é uma holding constituída para controle do IUH, sendo este seu principal ativo. O IUH por sua vez é uma instituição financeira que atua nas diversas modalidades bancárias, bem como em atividades de seguros, previdência e capitalização.

O IUH realiza um volume expressivo de operações em todas as modalidades e devido ao porte de suas operações, a sua estrutura de tecnologia é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Dessa forma, o IUH é altamente dependente de seu ambiente de tecnologia da informação para processamento dessas operações.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis do IUH apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas a operações que requerem elevado nível de julgamento, em especial em decorrência do ambiente econômico, para registro e mensuração das transações e apuração dos saldos contábeis. Essas estimativas contábeis envolvem as seguintes principais áreas:

- Provisão para perda esperada de operações de créditos.
- Mensuração de ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos.
- Provisões e passivos contingentes.

Em função do exposto acima, continuamos a considerar essas estimativas contábeis, assim como o próprio ambiente de tecnologia da informação, como áreas de foco de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes sobre a apuração da equivalência patrimonial realizada pela Administração da Companhia em relação aos investimentos no IUH e na IUPAR, comparando os resultados obtidos com os registros contábeis. Também avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis da Companhia em conformidade com os requerimentos das normas contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos de auditoria estão consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, nossos procedimentos como auditores do IUH, abrangeram, entre outros, os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Em relação ao ambiente de tecnologia da informação:

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação e dos controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados à segurança da informação, incluindo gestão de acessos, gestão de mudanças sistêmicas e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

- Em relação às estimativas contábeis críticas:

Aplicamos testes sobre o desenho e a operação dos principais controles para registro, mensuração, baixa e divulgação das operações, em conformidade com o IFRS 9 - *Financial Instruments* e IFRS 7 - *Financial Instruments Disclosures*.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com auxílio de nossos especialistas, analisamos, quando aplicável, a razoabilidade de determinadas premissas e julgamentos da Administração do IUH, considerando também o contexto atual das operações e o cenário econômico. Também, testamos a integridade das bases de dados e os modelos de cálculos envolvidos para apuração dos saldos.

Realizamos testes relacionados à existência, valor correto, integridade, valor recuperável e registro no momento correto das operações, bem como realizamos confirmação de informações sobre a probabilidade de perda dos processos judiciais junto aos assessores jurídicos do IUH.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para a determinação dessas estimativas críticas produzem valores que estão consistentes e dentro de intervalos aceitáveis frente às normas contábeis.

Outros investimentos em Controladas, Controladas em conjunto e Coligadas (Nota 15)

Os demais investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Investidas"), somados representam aproximadamente 13% do total de ativos nas demonstrações contábeis individuais da Companhia e são contabilizados por equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis das Investidas apresentam estimativas contábeis críticas relacionadas às operações que requerem elevado nível de julgamento para registro, mensuração das transações e apuração dos saldos contábeis.

Devido às incertezas inerentes às estimativas contábeis críticas, os eventuais impactos nas demonstrações contábeis das Investidas e, conseqüentemente, na apuração da equivalência patrimonial da Companhia, esta foi considerada área de foco na auditoria.

Em relação à equivalência patrimonial das Investidas, realizamos testes sobre a apuração dos saldos comparando os resultados obtidos com os registros contábeis da Companhia. Também avaliamos as divulgações nas demonstrações contábeis em conformidade com os requerimentos das normas contábeis.

Os procedimentos de auditoria em relação às estimativas contábeis críticas das Investidas, conforme o caso, incluíram comunicação com as equipes de auditoria e/ou outros auditores com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos e discutimos os resultados alcançados. Especificamente, em relação às estimativas contábeis críticas das Investidas, consideramos:

- Os trabalhos executados e as conclusões dos auditores, incluindo seus especialistas quando aplicável, quanto a avaliação dos dados, premissas e metodologia usadas pela Administração das referidas investidas.
- As correspondentes divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Itaúsa.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Após a realização desses procedimentos, consideramos que os dados, as premissas e as metodologias utilizadas para as estimativas contábeis são adequadas para mitigar os riscos associados de distorções relevantes.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Itaúsa S.A. ("Itaúsa" ou "Companhia") é órgão de caráter de assessoramento, instituído em 15 de agosto de 2022, que passou a ser estatutário na Assembleia Geral da Companhia de 28 de abril de 2023.

O Comitê é um órgão de caráter de assessoramento e possui funções técnicas e com reporte direto ao Conselho, sendo que suas recomendações não possuem caráter vinculante.

Até 28 de abril de 2023 o Comitê era composto por 4 membros, sendo um deles independente. Desde 15 de maio de 2023, o Comitê é composto por 3 membros independentes, sendo coordenado por membro independente do Conselho de Administração, que exercem as atribuições e responsabilidades estabelecidas pela legislação aplicável e pelo Conselho de Administração da Itaúsa por meio do Regimento Interno do Comitê.

Compete ao Comitê zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; (iii) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da empresa de auditoria independente; (iv) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da auditoria interna; e (v) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

A BDO RCS Auditores Independentes S/S ("Auditoria Independente para fins regulatórios") e a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Auditoria Independente para fins de governança"), em conjunto "Auditores Independentes", são as empresas responsáveis pela auditoria das demonstrações contábeis da Itaúsa, conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC ("CFC") e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"). Os Auditores Independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs) enviados para a CVM. O relatório dos Auditores Independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta as suas opiniões a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC, em consonância com as normas emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação *International Financial Reporting Standards* – IFRS como "normas contábeis IFRS"), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira.

Atividades do Comitê de Auditoria em 2023:

No decorrer do exercício de 2023, o Comitê reuniu-se em 9 ocasiões. Dentre as atividades realizadas, cabe destacar os seguintes aspectos:

- a) avaliação do plano anual de *Compliance* e de Riscos Corporativos;

- b) avaliação e acompanhamento do plano anual da Auditoria Interna e de seus relatórios;
- c) análise e acompanhamento do Plano Anual de Trabalho dos Auditores Independentes e sua execução tempestiva;
- d) revisão da Política de Gestão de Riscos e da Política de *Compliance* e Integridade;
- e) avaliação da matriz de riscos corporativos e monitoramento dos planos de ação dos riscos acima do apetite a riscos;
- f) monitoramento dos indicadores do Programa de Integridade e do Canal de Denúncias;
- g) monitoramento das matrizes de controles internos: Tesouraria, Contabilidade, Tecnologia da Informação e *Entity Level Controls*;
- h) acompanhamento do Plano Diretor de Segurança da Informação (PDSI);
- i) discussão e análise das informações trimestrais (ITRs) por meio de reuniões com os administradores e com os Auditores Independentes;
- j) aprovação e, quando aplicável, recomendação ao Conselho de Administração, para a contratação de outros serviços que não os de auditoria das Demonstrações Contábeis da Itaúsa a serem prestados pelos Auditores Independentes; e,
- k) discussão, análise e aprovação do Relatório do Comitê de Auditoria do exercício de 2022 que consignou a recomendação ao Conselho de Administração de aprovação das Demonstrações Contábeis Completas Individuais e Consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório da Administração, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Conclusão

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, reuniram-se em 15 de março de 2024, para discutir e analisar a qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis Completas, Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório da Administração da Companhia e do relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e entendem que foram elaborados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis IFRS, que recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração da Itaúsa.

São Paulo, 18 de março de 2024.

Raul Calfat – Coordenador; Isabel Cristina Lopes – membro efetivo especialista e Marco Antonio Antunes – membro efetivo.



Grandes **marcas**, grande **história**, grande **futuro**.

CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itausa S.A. ("Itaúsa") procederam ao exame das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, que foram examinadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S ("BDO"), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios. Essas demonstrações contábeis também foram objeto de exame pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditoria independente da Itaúsa para fins de governança.

Verificada a exatidão dos elementos apreciados e considerando os relatórios sem ressalvas emitidos pela BDO e pela PwC, os membros efetivos do Conselho Fiscal entendem, por unanimidade, que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período e reúnem condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. São Paulo (SP), 18 de março de 2024. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Junior – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Isaac Berensztein, João Costa e Marco Tulio Leite Rodrigues – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: em 18 de março de 2024, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis completas, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório da administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, que foram objeto de recomendação favorável pela Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do § 1º, do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S (para fins regulatórios) e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (para fins de governança); e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis completas, individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo, 18 de março de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores